



CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

24 de julho de 2019

Elementos Presentes na Reunião

Reunião 33

Representantes do Pessoal Docente	Flávio Correia	Flávio Correia
	José Guilherme	José Guilherme
	Eduardo Vital	Eduardo Vital
	Ana Carla Alves	Ana Carla Alves
	Paula Pitarra	Paula Pitarra
	M ^a Fátima Antão	—
	Adélia Simões	—
Representantes do Pessoal Não Docente	Paulo Costa	Paulo Costa
	Sandra Lino	—
Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Carol Bruno	Carol Bruno
	Gabriela Santos	Gabriela Santos
	José Abreu	—
	Nuno Sousa	Nuno Sousa
	Paula Cunha	Paula Cunha
	Sónia Cordeiro	—
Representantes do Município de Albufeira	José Carlos Martins Rolo	—
	Jorge Clemente Carmo	—
	Miguel Coelho	—
Representantes da Comunidade Local	Santa Casa da Misericórdia de Albufeira	—
	Agência de Promoção de Albufeira - APAL	Agência de Promoção de Albufeira - APAL
	Futebol Clube de Ferreiras	—

O Presidente do Conselho Geral

Flávio Correia
(Flávio Eugénio Santos Correia)



DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DSRAL
Agrupamento de Escolas de Ferreiras – Cód. 145026
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreiras - Cód. 344898

EBUI de Paderne, EBI de Ferreiras, IJ de Ferreiras, IJ de Vale de Serves, EB23 Prof.ª Diamantina Negrão, EB1 de Brejos, EB1 de Fontainhas, EB1UI de Olhos de Água, EB1 de Vale Carro, IJ de Vale Carro

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

2017/2021

33ª Reunião

Esta ata contém:

4 Páginas | 6 Anexos

---Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e dezanove pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do professor Flávio Correia, reuniu o conselho acima indicado, com a presença dos elementos que constam na folha de presenças (anexo I). -----

---O professor Victor Ferraz, Sub-diretor, esteve presente em substituição da Diretora.

---Deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Informações;
2. Pronúncia sobre os critérios de organização dos horários do Agrupamento;
3. Aprovação da proposta das Atividades de Enriquecimento Curricular para 2019-2020;
4. Apreciação do Relatório Final do Plano de Atividades;
5. Análise e aprovação do Relatório Trimestral do 2º período do ano letivo 2018-2019;
6. Análise e aprovação do Relatório Trimestral do 3º período do ano letivo 2018-2019;
7. Outros assuntos.

---No **ponto um**, o Presidente elencou as empresas que contribuíram e apoiaram o arraial de fim de ano letivo na Escola de Ferreiras, às quais já agradeceu, agradecendo ainda os contactos feitos pelas duas técnicas da APAL, Sandrine Ramos e Joana Machado. A saber: Visacar; Parque Aventura; Zoomarine; Algarexperience; Garvetur; APHotels e Real Santa Eulália Hotel e SPA. De acordo com os serviços administrativos o resultado financeiro ficou próximo dos quatro mil euros, quinhentos dos quais relativos à venda de rifas e sorteio dos prémios oferecidos pelas empresas acima referidas. Além do referido arraial, já mostraram interesse em se associarem aos nossos Quadros de Valor e Excelência as empresas Algarexperience; Kykus Eye Care; Garvetur e Visacar. Informou ainda que, face ao grande número de alunos premiados e respetivas famílias, já solicitou formalmente o Auditório Municipal para a cerimónia a ter lugar em outubro.-----

Fls 68

---No que diz respeito à composição do Conselho Geral, o Presidente comunicou que, devido às faltas consecutivas e injustificadas da Conselheira Sónia Cordeiro em representação da Associação de Pais e do Conselheiro José Carlos Rolo em representação da Câmara Municipal, será enviada comunicação formal às entidades que representam no sentido de serem substituídos, de acordo com o artigo 13º do Regimento deste Conselho Geral. -----

---Por sua vez, o Sub-Diretor começou por informar que as obras na Escola Professora Diamantina Negrão ainda não se iniciaram e que nem o concurso está lançado, pelo que o problema da falta de salas irá continuar, provavelmente ainda no ano letivo 2020-2021. Informou também que tem estado a negociar com os outros Agrupamentos de Albufeira a colocação de trinta e nove alunos do quinto ano que não têm vaga no nosso Agrupamento, sendo que cerca de metade são da nossa área de residência. Assim, a instalação de contentores na Escola Professora Diamantina Negrão volta a ser uma possibilidade a considerar. -----

---A Conselheira Paula Cunha questionou o Sub-diretor se a secretaria da Escola Professora Diamantina Negrão continuará encerrada. O segundo respondeu que há a intenção de criar um horário de atendimento em alguns dias da semana. No entanto, lembrou que há já vários serviços que podem ser feitos *on-line* ou simplesmente resolvidos por pessoal não docente, como por exemplo, o pedido e entrega de cartões de estudante novos. -----

---Além do problema da falta de salas, subsiste também o problema da falta de pessoal não docente e, em particular, de cozinheiras. O Conselheiro Paulo Costa partilhou desta preocupação, acrescentando ainda o facto de que grande número das operacionais têm mais de sessenta anos, não se vendo substituição atempada. Prevê, aliás, a curto prazo uma situação grave nas cantinas por má gestão e má interpretação dos rácios de alunos/cozinheiras por parte da Câmara Municipal que poderá resultar no fecho de cantinas devido a baixas, aposentações próximas e exaustão por excesso de trabalho das cozinheiras. Referiu, por exemplo, que a cantina da Escola Básica de Ferreiras serve os primeiro, segundo e terceiro ciclos, duas unidades portanto, sendo que deveriam estar atribuídas oito cozinheiras, quatro por escola, o que não acontece.-----

---A Conselheira Patrícia Seromenho alertou para a falta de candidatos nos concursos que vão sendo abertos para postos específicos como cozinheiras ou pessoal para trabalhar com idosos, compreendendo bem a nossa preocupação, uma vez que também é um problema que enfrenta na instituição que preside. -----

---Assim, lançou um desafio ao Agrupamento. Informou que está à espera que seja aberta a candidatura do Algarve a Território Prioritário e que gostaria de articular com o nosso Agrupamento um conjunto de iniciativas, podendo serem inscritas no Plano Anual de Atividades do próximo ano, visando consciencializar os alunos do nono ano para a importância do trabalho desenvolvido pelas IPSS e para a necessidade cada vez maior de candidatos para o trabalho com a população mais velha, desmistificando a ideia de velhice, humanizando-a e potenciando jovens para este setor. Propôs que hajam visitas aos lares residenciais e outras valências da Santa Casa, mostrando aos alunos uma realidade que existe, onde há falta de pessoal e que pode ser uma área de interesse por parte deles. -----

---A proposta foi aceite por unanimidade, sendo ainda acrescentado que o tema será abordado e debatido nas Jornadas Pedagógicas na primeira semana de setembro, sendo apresentado ainda aos Diretores de Turma dos nonos anos. -----

---No **ponto dois**, o Conselho pronunciou-se favoravelmente quanto aos critérios de organização dos horários do Agrupamento (anexo II). -----

---O Conselheiro José Guilherme quis deixar referido que, quanto à Educação Física, é sua opinião que os tempos deveriam estar distribuídos por três dias e não apenas por dois, como foi aprovado pelo seu grupo, e que o Conselho Pedagógico deveria pensar mais nos alunos e menos na gestão de horários. O Sub-diretor respondeu com a falta de espaços e com a grande dificuldade que levantaria para elaborar horários, quer dos alunos quer dos professores. -----

---No **ponto três**, foi aprovada a proposta das Atividades de Enriquecimento Curricular para 2019-2020 (anexo III). Foi, porém, lembrado que se deve reforçar o aspeto lúdico em especial nos primeiro e segundo anos e um cuidado na seleção dos professores pelas entidades promotoras. Deve ser ainda lembrado a estas últimas que também devem contribuir para a aquisição e zelar pela boa manutenção do material desportivo na Escola Básica de Ferreiras, uma vez que esse material é utilizado pelos segundo e terceiro ciclos com um programa e um orçamento a cumprir.-----

---No **ponto quatro**, foi apresentado, analisado e aprovado o Relatório Final de execução do Plano Anual de Atividades, (anexo IV), elogiando-se mais uma vez todo o dinamismo do Agrupamento e da Coordenadora dos Projetos no que diz respeito a atividades, visitas de estudo e eventos.-----

---A conselheira Paula Cunha, voltou a lembrar que no próximo ano as turmas do nono ano, em

particular da Escola Professora Diamantina Negrão, devem ser beneficiadas com uma viagem para fora do Algarve, evitando-se o que aconteceu no ano passado que tiveram que pagar a viagem que realizaram a Lisboa. -----

---No **ponto cinco**, foi aprovado o Relatório Trimestral do segundo período (anexo V). -----

---No **ponto seis**, em relação ao Relatório do terceiro período (anexo VI), foi questionado pela Conselheira Paula Cunha o número de alunos com Necessidades de Medidas apoiados pela professora Maria Manuel Genelioux, da Escola Básica de Paderne – vinte e seis alunos com apenas catorze horas atribuídas à professora. Tendo em conta o número elevado o Sub-diretor comprometeu-se a confirmar se o número estará correto. A Conselheira questionou ainda a diferença de horas entre alunos com Necessidade de Medidas, uns com mais e outros com menos, e o facto de alguns professores terem mais alunos atribuídos e outros menos ao que o Sub-diretor respondeu que essas diferenças dependem das características dos alunos, quer se tratem de alunos autistas, com maior número de horas atribuídas ou de alunos que já integram as turmas regulares, com menor. Já foram pedidos mais professores de Educação Especial, uma vez que aumentou em vinte e sete o número de alunos com estas necessidades, tendo-nos sido atribuído um rácio de 1,5 professores, rácio estranho desde logo, não tendo chegado, porém, qualquer professor solicitado. -----

---O Relatório foi aprovado, com a confirmação da primeira questão levantada a ser apresentada na próxima reunião, não pondo em causa o Relatório no seu todo. -----

---No **ponto sete**, os representantes dos Pais questionaram a Direção em relação à professora Mónica Aldeia, uma vez que tiveram conhecimento que as situações problemáticas com a professora voltaram a repetir-se. O Sub-diretor respondeu que falou com a professora em causa acerca dos problemas apontados, semelhantes aos do passado e que já resolveu a situação, retirando a professora da turma. O Sub-diretor referiu ainda que será colocada a lecionar a alunos mais velhos de terceiro ou quarto ano. As Conselheiras Paula Cunha e Gabriela Santos, solicitaram o contínuo acompanhamento da situação da professora Mónica Aldeia, como medida de prevenção. -----

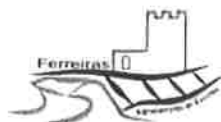
---E nada mais havendo a tratar, foi lida, aprovada e assinada a presente ata, dando-se por terminada a reunião. -----

O Presidente da Reunião



A secretária





ESCOLA 2014-2018
**SAÚDE
MENTE**



DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DSRAL
Agrupamento de Escolas de Ferreiras – Cód. 145026
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreiras - Cód. 344898

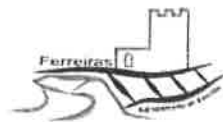
EB de Paderne, EB de Ferreiras, EI de Ferreiras, EI de Vale de Serves, EB Prof.ª Diamantina Negrão, EB de Brejos, EB de Fontalhas, EB de Olhos de Água, EB de Vale Carro, EI de Vale Carro

ANEXO II

DOCUMENTO ORIENTADOR

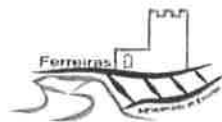
Constituição de Grupos/Turmas
Elaboração de Horários
Distribuição de Serviço

Agrupamento de Escolas de Ferreiras
Ano Letivo 2019/2020



Introdução

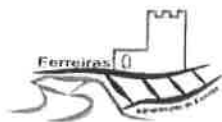
No uso das competências que lhe são cometidas no ponto 4 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, especificamente as definidas nas alíneas a), c) e d), a diretora do Agrupamento de Escolas de Ferreiras submete ao Conselho Pedagógico, para aprovação, e ao Conselho Geral, para apreciação, o Documento Orientador para a Constituição de Turmas, a Elaboração de Horários e a Distribuição de Serviço, o qual tem como referência o quadro legal em vigor, especialmente o Despacho Normativo n.º 6/2018, publicado no Diário da República (2.ª série) n.º 72, de 12 de abril, o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, publicado no Diário da República (2.ª série) n.º 116, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e o Despacho Normativo n.º 10-B/2018, publicado no Diário da República (2.ª série) n.º 129, de 6 de julho. Cumpre, assim, o requisito necessário ao cumprimento do estipulado na alínea k) do artigo 33.º e no ponto 1, alínea l) do artigo 13.º do RAAG.



DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DSRAL
Agrupamento de Escolas de Ferrelas - Cód. 145026
Sede: Escola Básica Integrada de Ferrelas - Cód. 344898

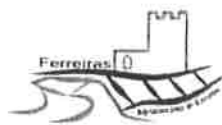
EB de Paderne, EB de Ferrelas, EI de Ferrelas, EI de Vale de Serres, EB Prof.ª Diamantina Negroilo, EB de Brejos, EB de Fontainhas, EB de Olhos de Água, EB de Vale Carro, EI de Vale Carro

Critérios de Constituição de Grupos/Turmas



A. Definição de Critérios Gerais de Constituição de Grupos/Turmas

1. Na constituição dos grupos/turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica definidos no Regulamento Interno do Agrupamento, competindo à diretora aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes e no respeito pelas regras constantes na legislação em vigor.
2. Na constituição de turmas da disciplina de EMRC deve atender-se ao disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 70/2013, de 23 de maio.
3. Os pedidos, devidamente fundamentados, de mudança de grupo/turma, efetuados previamente pelos Encarregados de Educação, podem ser considerados, após análise por parte da equipa de constituição de turmas.
4. A constituição de grupos/turmas é absolutamente confidencial, não sendo autorizada, em caso algum, a divulgação, pelos elementos das Equipas de Constituição de Turmas, dos assuntos tratados bem como dos grupos/turmas propostos, em qualquer momento do processo.
5. A constituição do grupo/turma deve, sempre que possível, obedecer ao princípio da continuidade. Excecionalmente, tal pressuposto poderá não ser cumprido, por recomendação, devidamente fundamentada, do conselho de docentes ou do conselho de turma, ou ainda, pelas necessidades de planeamento da rede escolar e da gestão dos recursos humanos e dos equipamentos de um determinado estabelecimento de ensino.
6. Sempre que houver necessidade de não respeitar a continuidade de um grupo/turma, devem ser devidamente ponderados os seguintes critérios em igualdade de valoração:
 - a) Distribuição de alunos com medidas seletivas e/ou adicionais previstas no Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), de forma equilibrada;
 - b) Distribuição equilibrada de alunos retidos no mesmo ano de escolaridade;
 - c) Aproveitamento global do grupo/turma;
 - d) Dimensão do grupo/turma;
 - e) Comportamentos/atitude do grupo/turma, considerando também situações individuais neste domínio.



B. Constituição de Grupos/Turmas e seu Funcionamento

B1. Constituição de Grupos na Educação Pré-Escolar

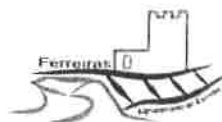
1. As crianças são distribuídas, preferencialmente, pelo nível etário, podendo haver necessidade de constituir grupos mistos.
2. Na situação prevista no número anterior, os grupos devem apresentar, sempre que possível, um máximo de duas faixas etárias, as quais devem ser consecutivas.

B2. Constituição de Turmas no 1.º Ciclo

1. No 1.º ciclo, os alunos retidos podem não acompanhar a turma, mediante proposta do professor titular de turma.
2. As turmas no 1.º ciclo, sempre que possível, não deverão abranger mais do que um ano de escolaridade.
3. As turmas do 1.º ano de escolaridade são constituídas, preferencialmente, mantendo o grupo da educação pré-escolar dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Ferreira, salvo indicações em contrário das educadoras.

B3. Constituição de Turmas nos 2.º e 3.º Ciclos

1. Os alunos retidos ou com comportamentos perturbadores deverão ser incluídos em diferentes turmas, de acordo com o seu perfil de competências. Sempre que possível, esta distribuição deverá ser equitativa.
2. A continuidade da mesma turma deve ser reanalisada na mudança de ciclo, prevalecendo critérios de carácter pedagógico.
3. Os alunos transferidos serão inseridos nas turmas do mesmo ano de escolaridade cujo número de alunos mais se afaste do limite legal, por defeito, exceto em situações devidamente fundamentadas.
4. Na constituição de turmas devem respeitar-se, sempre que possível, as opções manifestadas pelo encarregado de educação no ato da matrícula ou da sua renovação.
5. Quando o número de alunos exceder, por opção, o número previsto na legislação para a constituição de turmas devem ser seguidos os critérios estabelecidos no Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, no que diz respeito às prioridades na matrícula ou renovação de matrícula no ensino básico.



A. Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino

Estabelecimento	Abertura	Atividades letivas (período da manhã)	Atividades letivas (período da tarde)	AEC/AAAF	Encerramento
Escola Básica de Paderne – II	8:00	9:00-11:45	12:45-15:00	15:00-19:00	19:00
Escola Básica de Paderne – 1.º Ciclo	8:30	9:00-12:30	13:45-15:15	15:30-17:35	19:00
Escola Básica de Paderne – 2.º e 3.º Ciclos	8:00	8:15-13:05	13:05-17:50	-	19:00
II de Ferreira	8:00	9:00-12:00	13:00-15:00	15:00-19:00	19:00
Escola Básica de Ferreira – 1.º Ciclo	8:00	9:00-12:00	13:15-15:15	15:30-17:30	19:00
Escola Básica de Ferreira – 2.º e 3.º Ciclos	8:00	8:15-13:05	13:05-17:50	-	18:30
II de Vale Serves	8:00	9:00-12:00	13:00-15:00	15:00-19:00	19:00
Escola Básica de Fontainhas	8:00	9:00-12:00	13:15-15:15	15:30-17:30	19:00
Escola Básica Prof.ª Diamantina Negrão	8:00	8:15-13:05	13:05-17:50	-	19:00
Escola Básica de Vale Carro	8:00	9:00-12:30	13:30-15:00	15:20-17:30	19:00
II de Vale Carro	8:00	9:00-12:30	13:30-15:30	15:30-19:00	19:00
Escola Básica de Brejos	8:00	9:00-12:30	13:30-15:00	15:20-17:30	18:00
Escola Básica de Olhos de Água – II	8:00	9:00-12:00	13:30-15:30	15:30-19:00	19:00
Escola Básica de Olhos de Água – 1.º Ciclo	8:00	9:00-13:00	14:15-15:15	15:30-17:35	19:00

No 1.º ciclo, o intervalo entre as atividades letivas, no período da manhã, decorre entre as 10:30 e as 11:00:

B. Elaboração de Horários das Turmas

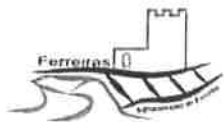
1. Na elaboração de horários devem prevalecer critérios de natureza pedagógica, competindo à diretora aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes e no respeito pelas regras constantes do Regulamento Interno e da legislação em vigor.

B1. Elaboração de Horários no 1.º Ciclo

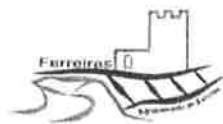
1. Nos 3.º e 4.º anos, a disciplina de Inglês será lecionada em dois dias não consecutivos, sendo que uma das horas da disciplina será lecionada, sempre que possível, no turno da manhã.

B2. Elaboração de Horários dos 2.º e 3.º Ciclos

1. Os tempos letivos estão organizados em unidades de 50 minutos.
2. O limite de tempo máximo entre aulas de dois turnos distintos do dia é de dois tempos, exceptuando-se a implementação de medidas de promoção do sucesso educativo.



3. Deve procurar-se uma distribuição equilibrada das cargas horárias, tendo em consideração o caráter específico de cada disciplina, evitando-se, tanto quanto possível, a marcação de tempos em dias consecutivos, nomeadamente nas disciplinas cuja carga curricular se distribui por dois ou três dias da semana.
4. A Língua Estrangeira I e a Língua Estrangeira II não devem ser lecionadas em tempos consecutivos.
5. A distribuição da carga horária semanal deve ser feita de modo a não ultrapassar 7 tempos letivos diários. Se tal não for possível, poderão ser distribuídos 8 tempos letivos diários, desde que um resulte da implementação de medidas de promoção do sucesso educativo.
6. As disciplinas com caráter teórico, nomeadamente as disciplinas sujeitas a Provas Finais de Ciclo, deverão ser lecionadas, de preferência, no turno da manhã.
7. No desdobramento de uma turma em 2 grupos deve ser acautelado que o tempo letivo lançado separadamente no horário de cada um dos turnos seja lecionado no mesmo dia.
8. Sempre que possível, deverá destinar-se uma sala de aula para cada turma, excetuando-se os espaços específicos. Esta situação aplica-se, prioritariamente, às turmas do 5.º ano de escolaridade.
9. Os espaços desportivos, no seu cômputo, serão ocupados, no máximo, por 2 turmas em simultâneo, exceto em situações particulares condicionadas à existência de espaços disponíveis.
10. As medidas de promoção do sucesso educativo, nomeadamente os apoios a prestar aos alunos, devem ser implementadas, preferencialmente, no primeiro ou no último tempo de cada turno, no máximo de duas consecutivas.
11. Sempre que se torne necessária a alteração pontual do horário dos alunos para efeitos de substituição das aulas por ausências de docentes (ou por alteração pontual do horário do professor), a mesma será objeto de autorização prévia da diretora e posterior informação aos encarregados de educação dos alunos. As alterações no horário de cada turma são autorizadas a título excecional, devendo dar-se prioridade à permuta de aulas entre docentes, as quais também carecem da respetiva autorização.
12. O horário dos alunos poderá sofrer alterações pontualmente, trimestralmente ou semestralmente para implementação de medidas de promoção do sucesso educativo ou Domínios de Autonomia Curricular (DAC), mediante informação prévia aos encarregados de educação dos alunos.



C. Elaboração de Horários dos Professores

1. Na elaboração de horários devem prevalecer critérios de natureza pedagógica, competindo à diretora aplicá-los no quadro de uma gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis, tanto na adaptação aos fins educativos a que se destinam, como na otimização do potencial de formação de cada um dos docentes.

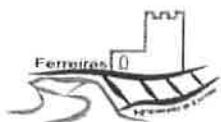
C1. Elaboração de Horários dos Professores dos 2.º e 3.º Ciclos

1. Como princípio orientador da promoção do sucesso educativo e do trabalho colaborativo, dever-se-á constituir, sempre que possível, equipas educativas no mesmo ano de escolaridade que acompanhem a turma ao longo do ciclo de ensino.
2. Qualquer alteração pontual do horário do professor, tanto na componente letiva como na não letiva de prestação de trabalho na escola, ou permuta entre docentes carece de autorização prévia da diretora, mediante preenchimento de documento próprio.
3. O horário do docente não deve incluir mais de 5 tempos letivos consecutivos, nem deve incluir mais de 7 tempos, letivos e/ou não letivos, diários.

D. Distribuição de Serviço

D1. Distribuição de Serviço na Componente Letiva

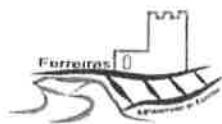
1. Na atribuição do serviço a integrar a componente letiva, devem ser tidos em consideração os seguintes aspetos:
 - a) No 2.º ciclo, as disciplinas da mesma área curricular devem, preferencialmente, ser atribuídas ao mesmo docente;
 - b) O horário do docente não deve incluir mais de 3 níveis de lecionação diferentes, sempre que possível.
2. As horas resultantes da componente para a atividade pedagógica do crédito horário destinam-se à implementação das medidas de promoção do sucesso educativo e de combate ao abandono escolar, designadamente as de:
 - a) Apoio a grupos de alunos, tanto no sentido de ultrapassar dificuldades de aprendizagem como de potenciar o desenvolvimento da mesma;



- b) Coadjuvação, quando necessária e devidamente fundamentada, em disciplinas estruturantes do ensino básico;
 - c) Coadjuvação, quando necessária e devidamente fundamentada, nas Expressões Artísticas ou Físico-Motoras e Ciências Experimentais do 1.º ciclo do ensino básico;
 - d) Concretização da Oferta Complementar prevista na matriz curricular dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
 - e) Outras, a desenvolver pela escola, com idêntico objetivo de promover o sucesso educativo e combater o abandono escolar.
3. Se, após a aplicação dos números anteriores, subsistirem docentes dos quadros com a componente letiva apenas parcialmente completa, podem ser imputadas a esta componente atividades desenvolvidas com alunos, com vista a promover o sucesso educativo e a combater o abandono escolar, designadamente:
- a) Coadjuvação no mesmo ou noutro ciclo e nível de ensino;
 - b) Apoio educativo, incluindo o Apoio ao Estudo do 2.º ciclo;
 - c) Lecionação pontual de grupos de alunos de homogeneidade relativa em disciplinas estruturantes;
 - d) Outras, a desenvolver pela escola.

D2. Critérios Gerais de Distribuição de Serviço na Componente Não Letiva

1. Na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo, o critério subjacente ao estabelecimento do tempo mínimo a incluir na componente não letiva de estabelecimento de cada docente é a observância de 8 horas de componente não letiva para a realização de trabalho individual. Assim, a componente não letiva de estabelecimento é de 2 horas.
2. No 1.º ciclo, na componente não letiva de estabelecimento de cada docente, 1 hora será atribuída à participação em reuniões de natureza pedagógica que promovam o desenvolvimento de trabalho colaborativo.
3. Nos 2.º e 3.º ciclos, o critério subjacente ao estabelecimento do tempo mínimo a incluir na componente não letiva de estabelecimento de cada docente é o número de alunos. Assim, a componente não letiva de estabelecimento é de 2 tempos para os docentes que tenham mais de 100 alunos e de 3 tempos para os docentes que tenham menos de 100 alunos, no somatório dos alunos matriculados nas disciplinas que leccione.



4. Nos 2.º e 3.º ciclos, na componente não letiva de estabelecimento de cada docente, um tempo será atribuído à participação em reuniões de natureza pedagógica que promovam o desenvolvimento de trabalho colaborativo. As reuniões terão a seguinte configuração: um tempo semanal, por grupo disciplinar/departamento, alternando, quinzenalmente, com conselho de ano.

D3. Distribuição de Atividades na Componente Não Letiva de Estabelecimento e na Redução da Componente Letiva nos 2.º e 3.º Ciclos (Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, artigo 6.º; ECD, artigo 79.º)

1. Componente Não Letiva de Estabelecimento

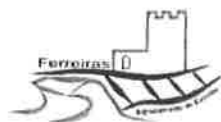
Número de Tempos Atribuídos		Atividades
2 Tempos	1 Tempo	Participação em reunião de natureza pedagógica promotora do desenvolvimento de trabalho colaborativo.
	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).

Número de Tempos Atribuídos		Atividades
3 Tempos	1 Tempo	Participação em reunião de natureza pedagógica promotora do desenvolvimento de trabalho colaborativo.
	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).
	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas m), a) e l).

2. Redução da Componente Letiva

Número de Tempos de Redução		Atividades
2 Tempos	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas m), a) e l).
	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).

Número de Tempos de Redução		Atividades
4 Tempos	2 Tempos	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas m), a) e l).
	2 Tempos	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).



Número de Tempos de Redução		Atividades
8 Tempos	4 Tempos	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas m), a) e l).
	4 Tempos	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).

Documento aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 02 de julho de 2019

2) A Presidente do Conselho Pedagógico


(Maria Isabel Mateus)



Est. de Pacema, Est. de Jemirici, Est. de Feneças, Est. de Vale do Sereno, Est. Prot. Diamantina Neryão, Est. de Bregas, Est. de Fontanhar, Est. de Oros de Águia, Est. de Vale Carro, Est. de Vale Carro

ANEXO IV

Relatório Final do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Ferreira's, 2018/2019

O **Plano Anual de Atividades** teve como objetivo dar a conhecer, a toda a comunidade educativa, as atividades que o **Agrupamento de Escolas de Ferreira** traçou, para desenvolver ao longo do ano letivo de **2018 e 2019**.

Encontram-se disponíveis os *links* de registo, de consulta e de avaliação das atividades propostas para o Plano Anual de Atividades, deste ano letivo. São os seguintes:

Link para registo das atividades do PAA – 2018/2019:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfrl07DbRCb19miEiDde3N1o1qrclAhD9escoDyyQ9CEgzQ8A/viewform?usp=sf_link

Link para avaliação das atividades do PAA – 2018/2019:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScGwKZXq_i8lyWteYrRx1HaU2nP1oDgJFXOMgJrEwUkZ2J6w/viewform?usp=sf_link

Link para consulta das atividades do PAA – 2018/2019:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1r8_WNnIXUVSjlo-Ny2VZ8jo0YgaHcq3E6923bGiQAcM/edit?usp=sharing

Foram propostas algumas atividades/projetos e visitas de estudo, em maior número, relativas aos Jardins de Infância e Escolas do 1.º ciclo:

- Visita de estudo ao Centro de Educação Ambiental de Albufeira;
- Visita de estudo ao Zoo de Lagos;
- Visita de estudo ao Zoomarine;
- Visita de estudo ao Oceanário e Pavilhão do conhecimento;
- Visita de estudo à Kidzania;

- Atividades variadas no Centro Educativo do Cerro do Ouro;
- Comemorações de datas importantes: Natal, Halloween, S. Martinho, Dia dos Reis, Dia do Pijama, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial do Livro Infantil, Dia Mundial do Animal, Dia Solidário, Dia Mundial da Música, Dia Mundial da Dança, Dia da Implantação da República, Dia Mundial da Árvore, Dia do Mar, Dia das Nações Unidas, Dia Mundial dos Oceanos, Dia Mundial da Criança, Dia da Família, Dia Mundial da Erradicação da Pobreza, Dia Mundial da Alimentação e os Santos Populares;
- Festa de Natal e Páscoa;
- Projeto Crianças Solidárias;
- Cantar as Janeiras;
- Projeto Pais na Escola;
- Atividades da Proteção Civil;
- Projeto a Família vem ao Jardim de Infância”
- Projeto “Mergulhar no Futuro” de adaptação ao meio aquático/Natação adaptada;
- Projeto Integração – Equitação Terapêutica – Hipoterapia;
- Projeto Uma história na Escola;
- Brincar com as ciências;
- Participação no Desfile de Carnaval;
- Deslocação à Escola Fixa de Trânsito de Albufeira;
- Ao Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira (Não foi possível realizar por este se encontrar e obras);
- À Biblioteca Municipal de Albufeira;
- Casa Museu do Acordeão;
- À Galeria de Arte do Pintor Samora Barros e Galeria Municipal;

- Aos Bombeiros Voluntários de Albufeira;
- Guarda Nacional Republicana de Albufeira;
- Adega do Cantor – Albufeira;
- Ruínas de Milreu – Vilamoura;
- Museu de Cera dos Descobrimentos de Lagos;
- Deslocação ao Conservatório de Música de Albufeira;
- Promoção e articulação entre ciclos, enquanto parceiros facilitadores da transição dos alunos;
- Visita de estudo por várias localidades do Concelho de Albufeira;
- Ida às piscinas municipais de Albufeira;
- À Quinta Pedagógica de Portimão;
- Ao cinema do Algarve Shopping;
- Ao Centro de Ciência Viva de Faro;
- Centro de Ciência Viva de Lagos;
- À Quinta Pedagógica de Silves;
- Parque do Crazy world - Algoz
- Parque da Mina – Monchique;
- Moinho do Leitão em Paderne;
- Exposições de trabalhos;
- Projeto “Horta Escolar”;
- Participação na “Hora do Conto” da Biblioteca Municipal de Albufeira;
- Atividades realizadas pela equipa das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF);
- Festa Final de Ano.

Quanto às turmas do 2.º e 3.º Ciclos foram realizadas atividades/visitas de estudo:

- Participação no Projeto Literacia 3D;
- Projeto Literacias Digitais em colaboração com a biblioteca escolar;
- Exposições de trabalhos;
- Projeto: "Mergulhar no Futuro" de Adaptação ao Meio Aquático/ Natação Adaptada;
- Participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Albufeira;
- Visita de estudo a Lisboa (Claustro dos Jerónimos e Museu da Eletricidade – Belém e Assembleia da República), das turmas de 9.º ano de escolaridade da Escola EBI de Paderne e Escola Professora Diamantina Negrão e Cefs de todo o Agrupamento;
- Visita de estudo dos alunos do 6.º ano da Escola Básica Prof.ª Diamantina Negrão e Escola Básica de Ferreira, a Lisboa;
- Visita de estudo a Portimão –à Escola de Hotelaria de Portimão;
- Visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Lagos;
- Visita de estudo ao Museu Arqueológico de Albufeira;
- Concurso de presépios;
- Projeto “Alemão em Cena”;
- Concurso SuperTMatik;
- Atividade Matemática Divertida;
- Concurso Canguru Matemático 2019;
- Atividades da Proteção Civil;
- Formação Desportiva de Surf – Praia da Galé;
- Formação Desportiva de Golf – Hotel Pine Cliffs;
- Participação no Corta-Mato Escolar;

- Campanha de Educação para a Saúde;
- Observação de marés, na Praia Manuel Lourenço;
- IV Encontro Desportivo de Alunos com Deficiência;
- Jantar de Finalistas da Escola Básica Prof.^a Diamantina Negrão e Escola Básica de Ferreiras;
- Participação no Projeto da Fundação – Prime Skills: “Speak Out Challenge” Saber falar em público, pelas três unidades do Agrupamento.
- Participação dos alunos no V Festival da Canção do Agrupamento;

Na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (E. M. R. C.) foram propostas visitas de estudo pelos docentes da respetiva disciplina, de todas as unidades do Agrupamento:

- nos 5.ºs anos, com uma visita de estudo ao Santuário de Fátima;
- nos 6.ºs anos, com uma visita de estudo à Herdade das Parchanas;
- nos 7.ºs anos, com uma deslocação a Vila Viçosa, Évora e Mértola;
- nos 8.ºs visita de estudo ao Templo Hindu, à AIS, centro Ismaelii (islamismo), Palácio de Belém e Museu da Presidência - Lisboa;
- nos 9.ºs anos, com visita de estudo a Guimarães;
- Participação dos alunos no Concurso Supertmatik Quiz Cristianismo;
- Comemoração do Dia de EMRC, em Loulé, com os alunos do 2.º e 3.º ciclo inscritos na disciplina.

Relativamente ao Programa JCE (Juventude, Cinema e Escola) participaram:

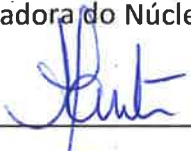
- na unidade de Ferreiras, sob a responsabilidade do professor Paulo Gouveia, o 6.º A e 8.º A;
- na unidade da Escola Professora Diamantina Negrão, o 6.ºA e 8.ºA, sob a responsabilidade da professora Teresa Cativo;
- na unidade de Paderne, o 8.ºA e B sob a responsabilidade do professor Luciano Nunes.

Ao olharmos para as atividades, no âmbito dos vários departamentos disciplinares e de carácter geral temos como exemplos: várias atividades e projetos; visitas de estudo; torneios dos grupos/equipa de Desporto Escolar; Corta-mato escolar; participação das turmas de 6.º e 8.º anos no Programa de “Juventude Cinema e Escola”, com apresentação de 3 sessões de cinema no Auditório da Câmara Municipal de Albufeira; Atividades no âmbito da Saúde Escolar; Atividades várias de acordo com o Plano Anual de Atividades apresentado pelas Bibliotecas Escolares; exposições variadas nas 3 unidades do agrupamento; atividades no âmbito dos Serviços de Psicologia do Agrupamento – Projeto Construir o Teu Futuro, Projeto de Transição de Ciclo, apoio direto aos alunos e Diretores de Turma; Participação dos alunos no Projeto da Fundação Prime Skills – Speak Out Challenge; participação no Opto’Eu; participação de várias salas/turmas na elaboração de histórias para a Ajudaris; realização das Festas de Finalistas – 9.º ano de escolaridade, nas unidades educativas de Ferreiras, Albufeira e Paderne; realização das várias eliminatórias e da Final do V Festival da Canção; realização do Arraial dos Santos Populares; colaboração de toda a comunidade escolar na elaboração do jornal do Agrupamento – “O Oriental” e participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente, da Câmara Municipal de Albufeira.

Em relação à realização das visitas de estudo para fora do concelho de Albufeira, este ano letivo, foram geridas pelos Serviços Administrativos do Agrupamento de acordo com uma verba cedida pela Câmara Municipal de Albufeira. Quanto à atribuição para todo o Agrupamento de Escolas de Ferreiras: dentro do Concelho de Albufeira – as visitas de estudo realizam-se sem limite (de acordo com a disponibilidade de transporte por parte da CMA. Foram registadas, até ao momento, 373 visitas de estudo no portal da CMA e ainda, as participações dos grupos-equipa do Desporto Escolar.

Relativamente ao impacto do Plano Anual de Atividades, o Conselho Pedagógico considerou que as atividades realizadas como muito profícuas para o desenvolvimento de aprendizagens, de valores e consecução das metas estabelecidas no atual Projeto Educativo da Escola.

A Professora Responsável
(Coordenadora do Núcleo de Projetos)



Ana Cristina de Jesus

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES DO
AGRUPAMENTO**

3º. PERÍODO 2018/2019

2º. TRIMESTRE 2019

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Taxas de Sucesso/Insucesso	3
3. Planos de Aplicação de Medidas Universais.....	3
4. Apoio De Língua Portuguesa Como Língua Não Materna	3
5. Educação Especial	4
6. Área Profissional	14
7. Plano Anual De Atividades	15
8. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	20
9. Serviços de Psicologia e Orientação.....	20
10. Questões Disciplinares	33
11. Bibliotecas	34
12. Coordenação das Unidades	48
13. Serviços Administrativos	50
14. Serviços de Ação Educativa	50
15. Serviços de Ação Social.....	50
16. Execução Orçamental	51

1. Introdução

As atividades previstas para o 3.º período do ano escolar 2018/2019 desenvolveram-se, na generalidade, de acordo com o planificado.

O serviço docente decorreu com uma normalidade relativa, tendo-se registado algumas ausências, que foram colmatadas, no caso das mais prolongadas, por professores da reserva de recrutamento e através da contratação de escola à exceção de uma docente do grupo 290.

2. Taxas De Sucesso/Insucesso

Na generalidade, foram cumpridos os objetivos definidos no Plano Anual de Atividades.

Os quadros com a análise do insucesso e qualidade do sucesso constam no Anexo I.

3. Planos de Aplicação de Medidas Universais

No terceiro período, mantiveram-se os Planos de Aplicação de Medidas Universais aplicados no período anterior.

4. Apoio De Língua Portuguesa Como Língua Não Materna

A distribuição e avaliação dos alunos de Português Língua Não Materna são expressas nas tabelas seguintes:

Níveis de Proficiência Linguística – 2018/2019 2.º e 3.º ciclos

Unidade Orgânica	Iniciação (A1/2)	Intermédio (B1)	Total
Unidade de Ferreiras	2	3	5
Unidade de Paderne	3	2	5
Unidade de Albufeira	14	1	15
Agrupamento de Escolas de Ferreiras	19	6	25

Tabela – Distribuição dos alunos com apoio de PLNM por nível de proficiência

Avaliação dos alunos que frequentam apoio de PLNM na disciplina Português

3.º Período 2018/2019

Nível	1	2	3	4	5	Não avaliados
N.º de alunos	0	9	13	2	1	0
Total	25					

Tabela – Avaliação dos alunos com apoio de PLNM na disciplina de Português

Alunos que transitaram /não transitaram de nível de proficiência

2.º e 3.º ciclos 3.º Período 2018/2019

Unidade Orgânica	Iniciação (A1/2)		Intermédio (B1)		Total de alunos
	Transitaram	Não Transitaram	Transitaram	Não Transitaram	
Unidade de Ferreiras	2	0	3	0	5
Unidade de Paderne	2	1	2	0	5
Unidade de Albufeira	12	2	0	1	15
Agrupamento de Escolas de Ferreiras (Total)	16	3	5	1	25

Tabela – Distribuição dos alunos com apoio de PLNM que transitaram, ou não, de nível de proficiência

No próximo ano letivo (2019/2020):

- 20 alunos vão continuar a beneficiar do apoio de Português Língua Não Materna: 15 alunos na Escola Professora Diamantina Negrão (Nível de proficiência linguística: 2 alunos de A1 e 13 alunos de B1), 2 alunos na Escola de Ferreiras (Nível de proficiência linguística: 2 alunos de B1) e 3 alunos na Escola de Paderne (Nível de proficiência linguística: 1 aluno de A1 e 2 alunos de B1)

- 5 alunos deixaram de usufruir deste apoio, pois transitaram do nível de proficiência linguística B1 para o nível B2 (já são proficientes na Língua Portuguesa): 3 alunos na Escola de Ferreiras e 2 alunos na Escola de Paderne.

5. Educação Especial

5.1. Atividades desenvolvidas

No âmbito do trabalho realizado pela equipa de Educação especial salienta-se o desenvolvimento e parceria de atividades e projetos para os alunos do agrupamento, abrangidos

por medidas seletivas e/ou adicionais, de acordo com o seu perfil de funcionalidade, interesses e expectativas, decidido em equipa multidisciplinar.

Durante o 2º período deu-se continuidade às atividades e projetos desenvolvidos anteriormente, a saber:

- Foi dada continuidade às atividades de adaptação ao meio aquático/natação adaptada: “Mergulhar no Futuro”, nas Piscinas Municipais de Albufeira. Estas atividades decorrem de um protocolo estabelecido entre o Agrupamento de Escolas de Ferreiras, o Futebol Clube de Ferreiras e a Câmara Municipal de Albufeira;
- Iniciou-se o projeto de Minigolfe em parceria com a Câmara Municipal de Albufeira, no Parque Lúdico;
- No âmbito do Desporto Escolar os alunos da unidade educativa de Ferreiras beneficiam ainda de uma resposta específica, na modalidade de “Judo”, a qual é organizada pela docente Carla Martins;
- O docente Viktor Vilhegas desenvolve para estes alunos a Oficina de Música;
- A docente Isabel Feio desenvolve o projeto de TIC;
- No CAA do 1º ciclo estão a ser desenvolvidos os projetos de Yoga e de Expressões e no CAA do 2º ciclo está a ser desenvolvido o projeto T0, para o desenvolvimento de atividades de vida diária;
- O psicólogo Edgar Jacinto desenvolve o projeto da “Horta dos Sorrisos”, o principal objetivo desta atividade é o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, fomentando a interação entre pares e a inclusão de todos os alunos;
- O psicólogo Edgar Jacinto em parceria com a Terapeuta da Fala Marília Garcia desenvolvem o projeto “Brincar Juntos” com o objetivo de desenvolver de competências pessoais e sociais, fomentando a interação entre pares e a inclusão de todos os alunos.

A atuação dos docentes de educação especial opera em múltiplos domínios:

- desenvolvimento de um trabalho colaborativo com todos os professores e outros parceiros para detetar/ identificar e avaliar as características individuais de cada aluno, de modo a agilizar a elaboração e implementação de planos e programas educativos adequados às suas necessidades específicas o mais precocemente possível e apoiando “de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os demais docentes do aluno na definição de estratégias

de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.” (Dec. Lei 54/2018);

- contribuição na elaboração de estratégias e métodos educativos diversificados de forma a promover o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e dos jovens na escola colaborando com os órgãos de gestão e de coordenação pedagógica da escola na gestão flexível dos currículos e na sua adequação às capacidades e aos interesses dos alunos, bem como às realidades locais, fazendo “parte ativa das equipas educativas na definição de estratégias e no acompanhamento da diversificação curricular.” (Dec. Lei 54/2018);
- colaboração na sensibilização e dinamização da comunidade educativa para o direito que assiste as crianças e jovens com necessidades educativas especiais de frequentar o ensino regular, nomeadamente através da organização de encontros/ reuniões/ sessões de informação e de reflexão dirigidas também aos pais e encarregados de educação sobre as vantagens, para a construção de uma sociedade mais tolerante e solidária, da presença de crianças e jovens com diferentes características no mesmo contexto educativo;
- identificação, em conjunto com os órgãos de gestão e de coordenação pedagógica da escola, os recursos técnicos necessários à criação de condições ambientais e pedagógicas adequadas, tais como adaptações materiais, numa perspetiva de fomento da qualidade e da inovação educativa;
- contacto com serviços e entidades que intervêm no processo de apoio aos alunos: docentes de outras áreas, pais, órgãos de administração e gestão, serviços de psicologia e orientação, autarquias, profissionais de saúde, serviços de segurança social e emprego, instituições particulares de solidariedade social, etc... fazendo “cumprir os objetivos da inclusão, cooperam de forma complementar e sempre que necessário, os recursos da comunidade, nomeadamente da educação, da formação profissional, do emprego, da segurança social, da saúde e da cultura.” (nº 5, artigo 11º, do Dec. Lei 54/2018);
- intervenção de recursos especializados deve convocar a intervenção do docente de educação especial aquando da aplicação das medidas adicionais que requerem este recurso enquanto dinamizador, articulador e especialista em diferenciação dos meios e matérias de aprendizagem, sendo preferencialmente, implementadas em contexto de sala de aula;
- consultadoria a todos os educadores e professores do agrupamento na definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de uma forma precoce e preventiva desde a implementação das medidas universais até a identificação do aluno para a Equipa

Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e quando necessário de forma articulada com outros técnicos e/ou serviços.

5.2. Recursos humanos

Composição dos recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão e funções distribuídas nas estruturas do agrupamento

Escola	Docente de Educação Especial (Grupo 910)	Psicólogos	Terapeuta da fala	Assistentes Operacionais
Unidade de Ferreiras				
JI Vale Serves	Miguel Caldeira	Jacinta Sebastião	Marília Garcia	
JI Ferreiras	Céline Guerreiro			
1º ciclo Fontainhas	Ruben Silva			
1º ciclo Ferreiras	Ana Paula Vieira Céline Guerreiro Anabela Nobre	Jacinta Sebastião		Ana Tavares Felícia Ribeiro Rosa Neves
Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	Manuela Manuel Miguel Caldeira	Edgar Jacinto		
2º/3º ciclos Ferreiras	Fátima Nunes Óscar Hilário	Jacinta Sebastião		
Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	Rui Mendes Teresa Junça/Sónia Simões	Edgar Jacinto		Manuela Cabrita Antónia Vilaça
Unidade de Paderne				
JI Paderne	Elisabete Pinto	Jacinta Sebastião	Marília Garcia	
1º ciclo Paderne				
2º/3º ciclos Paderne	Mª Manuel Genelioux			
Unidade de Diamantina Negrão				
JI Olhos d'água	Ruben Silva/Mª Pereira	Edgar Jacinto	Marília Garcia	
JI Vale Carro	-			
1º ciclo Brejos	Ruben Silva/Mª Pereira			
1º ciclo Olhos d'água	Ruben Silva/ Maria			
1º ciclo Vale Carro	Ruben Silva			
2º/3º ciclos Ferreiras	Fátima Paulo Sara Tavares			

Durante o 3º período continuaram a ser substituídos, alguns docentes:

- Elisabete Pinto em substituição da docente Carla Costa;
- Céline Guerreiro em substituição da docente Anabela Almeida;
- Sónia Simões em substituição da docente Teresa Junça;
- Ruben Silva sem substituição.

5.3. Alunos com necessidades de medidas (universais, seletivas e/ou adicionais) de suporte à aprendizagem e à inclusão

Distribuição de alunos por Ciclos de escolaridade

UNIDADE EDUCATIVA	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
Ferreiras	4	33	22	28	87
Paderne	6	5	10	13	34
D. Negrão	1	14	18	15	48
Total	11	52	50	56	169
TOTAL de ALUNOS		169			

Durante o 3º Período houve alguma mobilidade de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no agrupamento, a saber:

- Transferência para fora do agrupamento de 2 alunos:
1 do 1º ciclo de Fontainhas e 1 do 2º ciclo de Paderne;
- Transferência de 1 aluna para o 3º ciclo de Paderne;
- Avaliação de 16 alunos novos identificados com necessidade de medidas (seletivas e/ou adicionais) de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- 22 alunos irão beneficiar de Medidas Universais que estão consubstanciadas no Plano de Aplicação das Medidas Universais (PAMU) e não constam na tabela acima.

Alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP), Programa Educativo Individual (PEI) e Plano

Individual de Transição (PIT)

UNIDADE EDUCATIVA		RTP	RTP+PEI	RTP+PEI+PIT	Total
Ferreiras	Pré-escolar	4			4
	1º Ciclo	29	4		33
	2º /3º Ciclo	37	9	4	50

Paderne	Pré-escolar	6	-	-	6
	1º Ciclo	5	-	-	5
	2º/3º Ciclo	21	1	1	23
Diamantina Negrão	Pré-escolar	1	-	-	1
	1º Ciclo	14	-	-	14
	2º/3º Ciclos	28	1	4	33
Total		145	15	9	169

Distribuição de alunos a quem são garantidas respostas pelos projetos agregados Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

UNIDADE EDUCATIVA		Projetos										
		Da Escola									com a Comunidade	
		CAA	Expres-sões	Judo	Oficina de Música	TIC	Yoga	Horta dos Sorrisos	Brincar Juntos	T0	Atividades em meio aquático	Mini golf
Ferreiras	JIVS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
	1º Ciclo	11	7	6	10	7	7	-	11	-	10	3
	2º Ciclo	6	-	0	4	2	.	4	-	2	5	4
	3º Ciclo	7	-	4	3	3	.	6	-	3	6	6
D. Negrão	2º Ciclo	-	-	-	-	.	.	-	-	-	1	.
	3º Ciclo	-	-	-	-	.	.	-	-	-	1	.
Total		24	7	10	14	13	7	10	11		24	13

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio que agrega os recursos humanos, materiais e projetos.

Distribuição de alunos apoiados pela Equipa Local de Intervenção Precoce

UNIDADE EDUCATIVA		Com medidas de Suporte à aprendizagem	Sem medidas de Suporte à aprendizagem
Ferreiras	Vale Serves	1	0

	Ferreiras	1	4
Jl Paderne		0	5
Diamantina Negrão	Olhos D'água	1	2
	Vale Carro	0	0
Total		14	

Distribuição de alunos por docentes de Educação Especial

UNIDADE EDUCATIVA	Docentes	Horas de Componente letiva	Estrutura onde exercem funções	Nº alunos
Ferreiras	Céline Guerreiro	22h	Jl Ferreira 1º Ciclo CAA	10
	Anabela Nobre	11h	1º Ciclo CAA	5
	Ana Paula Vieira	18h	1º Ciclo CAA	4
	Manuela Manuel	22h	1º Ciclo CAA	4
	Miguel Caldeira	22h	Jl Vale Serves 1º Ciclo CAA	6
	Rui Mendes	22h	2º/3º Ciclos CAA	7
	Teresa Junça	18h	2º/3º Ciclos CAA	
	Fátima Nunes	18h	2º/3º Ciclos	16
	Óscar Hilário	18h	2º/3º Ciclos	27
Paderne	Elisabete Pinto	22h	EBI Jl de Paderne 1º Ciclo Vale Carro CAA	11
	Maria Manuel Genelioux	14h	2º, 3º Ciclos	26
Diamantina Negrão	Ruben Silva	22h	Jl Olhos D'água 1º Ciclo Olhos D'água 1º Ciclo Brejos 1º Ciclo Fontainhas	19
	Sara Tavares	10h	2º, 3º Ciclos	17
	Fátima Paulo	18h	2º, 3º Ciclos	27

De salientar que aos catorze docentes colocados corresponde um total de 247 horas o que é manifestamente insuficiente para a qualidade das respostas educativas destes alunos, com o acréscimo de trabalho previsto pela reavaliação do processo educativo de todos os alunos e da avaliação e intervenção de alunos novos identificados para a EMAEI.

5.4. Processos de avaliação/reavaliação na definição de medidas de suporte à aprendizagem

Sendo que o presente ano letivo ficou marcado pela implementação do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, o 3º período ficou pautado pela operacionalização do mesmo. Este trabalho aconteceu de uma forma multidisciplinar entre os docentes do grupo de Educação, EMAEI, órgão de gestão, psicólogos, terapeuta da fala e outros grupos disciplinares e de trabalho.

Assim o trabalho desenvolvido pelos docentes do grupo de Educação Especial das nas três Unidades Educativas desenvolveu-se da seguinte forma:

- Formação, leitura e estudo da legislação e documentação em vigor;
- Partilha de ideias, documentos, exemplos de práticas de outros agrupamentos e conhecimentos;
- Mantiveram-se as práticas e decisões pedagógicas anteriormente tomadas relativamente a cada aluno até à reavaliação dos mesmos, foram ainda tomadas de decisões relativas às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a serem implementadas, que se registaram em ata;
- Procedeu-se à análise dos processos dos alunos que estavam abrangidos pelas medidas educativas especiais do Dec. Lei 3/2008, de forma a garantir a aplicação das opções metodológicas subjacentes à nova legislação e iniciou-se a reavaliação dos alunos com a seguinte priorização: alunos que anteriormente beneficiavam da medida e) CEI; 9º, 2º, 5º e 8º ano e por fim 1º, 3º, 4º, 6º e 7º ano de escolaridade.
- Durante este 3º período foram reavaliados / avaliados de acordo com o Decreto-Lei 54/2018, 92 alunos. Foram concluídas 16 avaliações, das quais 1 aluno ficou abrangido com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, consubstanciados no Relatório Técnico Pedagógico (RTP), no Programa Educativo Individual (PEI) e no Plano Individual de Transição (PIT), 3 alunos com RTP e PEI e 12 alunos com RTP. Dos alunos 83 alunos reavaliados 1 alunos ficou com medidas ao nível do RTP, PEI e PIT; 4 alunos com RTP e PEI e 78 alunos apenas com RTP (como se pode constatar no quadro seguinte):

Distribuição dos alunos pelos documentos organizacionais das medidas de suporte à aprendizagem

Documentos	Reavaliações	Avaliações	Totais
RTP + PEI + PIT	1	1	2
RTP + PEI	4	3	7
RTP	78	12	90
Totais	83	16	99

Enquanto elemento permanente da EMAEI, perante situações novas que foram surgindo foram-se tomando decisões relativas à operacionalização do Decreto-Lei 54/2018, prestou-se aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, acompanhou-se e monitorizaram-se a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e analisámos as identificações de novos alunos e participei em todas as reuniões de reavaliação/avaliação dos alunos.

5.5. Preparação do ano letivo 2019/20

O Grupo de educação especial debateu alguns assuntos como forma de preparação do próximo ano letivo:

- Quanto à distribuição de serviço para o próximo ao letivo os docentes do grupo 910 consideram fundamental a continuidade e disseminação, pelas diferentes unidades educativas, de determinados projetos/apoios, para alunos com PEI, que envolvem outras áreas de docência. Assim solicitam crédito horário para o desenvolvimento dos projetos/apoios atrás referidos, na área da música, educação física, expressões ou outros, que irão integrar as áreas curriculares dos referidos alunos com PEI.
- Informam ainda que o projeto de natação adaptada irá ter continuidade e já ser alargado, pelo que será necessário desenvolver as diligências necessárias para que todos os alunos do agrupamento com PEI sejam abrangidos pelo mesmo.

- No que toca à ocupação letiva dos tempos de escola e de redução de idade os docentes consideram que se deve manter o que foi acordado no presente ano letivo, nomeadamente análise individual e respetiva decisão com o docente de educação especial, de acordo com as necessidades contextuais.
- O artigo 13º, do Decreto-Lei 54 prevê a criação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) para proporcionar uma resposta adequada às necessidades dos alunos que realizam o seu percurso educativo com medidas adicionais. E por forma a garantir no CAA uma resposta que complemente o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, com vista à sua inclusão como está referido no ponto 5, do referido artigo o grupo considera que se deve providenciar a criação destes centros nas três unidades educativas com vista a cumprir o que está previsto no decreto organizando respostas educativas adequadas a todos os alunos, como forma de sermos cada vez mais uma escola em que a inclusão educativa está no centro das decisões tomadas.
- No seguimento do atrás exposto salienta-se a necessidade de solicitar o reforço de docentes de educação especial. Recorda-se que, para além do elevado número de alunos abrangidos por medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão distribuídos pelas catorze escolas do agrupamento, e que após a implementação do Decreto-Lei 54, o Agrupamento de Escolas de Ferreira deixou de ser agrupamento de referência para a inclusão de alunos do Espetro de Autismo, contudo esta perceção mantém-se na comunidade educativa, o que origina a inscrição de novos alunos com esta problemática para além dos que já frequentam as escolas do agrupamento. Assim verifica-se que é necessário organizar respostas educativas estruturadas e conducentes à inclusão e progressão educativa destes alunos fator que exige a vinculação de recursos na organização das respostas referidas. Desta forma os docentes consideram ainda que seria importante que a fundamentação para solicitar este reforço seja feita com brevidade para ser enviada atempadamente.
- No seguimento do atrás exposto e em termos de recursos humanos salienta-se ainda a necessidade de vincular/disponibilizar assistentes operacionais para implementar as respostas educativas definidas nos RTP/PEI.
- Foi ainda debatido uma questão relacionada com a implementação do 54, os docentes solicitam um pedido de esclarecimento à DGAE relativamente à operacionalização das adaptações no processo de avaliação, artigo 28º, da referida legislação, para alunos abrangidos apenas por medidas universais e a aplicação destas nos momentos de avaliação externa.

6. Área Profissional

6.1.CEF Empregado/a de Bar e Restaurante (2º ano)

Neste terceiro período e último do curso, relativamente ao Aproveitamento global da turma, este foi, por fim, considerado satisfatório. Aumentou para cinco o número dos alunos que não obteve nenhum nível inferior a três e sete alunos obtiveram nível cinco a várias disciplinas. Verificou-se que apenas um aluno não ficou aprovado no curso, devido essencialmente à sua falta de assiduidade. Para este, o conselho de turma, considerando a necessidade da conclusão da escolaridade obrigatória, evitar o retorno do aluno ao ensino regular, existir na Escola de Paderne o mesmo curso CEF de Empregado de Restaurante/Bar com uma turma reduzida de alunos, estar a Escola de Paderne dentro da área de residência do aluno, a Encarregada de Educação e o aluno considerarem positiva a hipótese da sua integração nessa turma, concluiu ser de propor à Direção do Agrupamento que transfira o aluno para a turma CEF de Empregado de Restaurante/Bar da Escola de Paderne que estará no seu segundo ano no próximo ano letivo, o que carece de autorização superior.

Neste terceiro período, a maioria dos alunos participou na visita de estudo à Escola de Hotelaria de Portimão em março e participaram no OPTO VII em maio.

No dia 3 de junho de 2019 deu-se início ao estágio em contexto de trabalho, realizado por onze alunos em várias unidades hoteleiras e restaurantes de Albufeira. Oito alunos, com a concordância das respetivas encarregadas de educação, decidiram não realizar o estágio pois os seus interesses de estudo e trabalho no futuro passam por outras áreas que não a Restauração ou a Hotelaria.

Dos onze alunos que realizaram o estágio todos cumpriram as duzentas e dez horas com assiduidade, empenho e competência nos seus locais de estágio, de acordo com todas as informações escritas nos documentos próprios pelos monitores e deixadas no seu processo individual. Todos os onze alunos foram, por conseguinte, admitidos à Prova de Avaliação Final realizada no dia doze de julho.

Seis dos onze alunos que realizaram o seu estágio foram convidados a continuar a trabalhar nos seus respetivos locais de estágio nos meses de verão.

Todos os alunos realizaram a PAF, que decorreu de forma exemplar com todos os alunos pontuais, realizando a tarefa proposta com empenho e qualidade. Foi-lhes pedida a execução de um cocktail de acordo com as bebidas disponíveis e a *mise en place* de uma mesa de jantar, de acordo com um enunciado da prova que lhes foi entregue. Todos obtiveram resultados excelentes,

agradecendo-se a presença do elemento representante do Sindicato dos Trabalhadores da Hotelaria, Turismo, Restaurante e Similares do Algarve, como elemento do júri.

6.2. CEF Empregado/a de Bar e Restaurante (1º ano)

A turma recomeçou o 3º período com 12 alunos, depois de terem saído as 2 alunas que optaram por mudar para a turma PIEF, facto já previsto no final do 2º período.

No final deste 3º período o aproveitamento foi satisfatório com apenas 2 alunos com um assinalável número de níveis abaixo de 3, sendo ambos alunos já referenciados no 2º período, que só confirmaram os seus problemas de adaptação ao curso e a sua continuada falta de empenho e responsabilidade.

Quanto ao comportamento, durante o 3º período, não houve problemas disciplinares, fruto de um trabalho que visou consciencializar os alunos de que há consequências imediatas para os atos menos responsáveis.

No que diz respeito à assiduidade, houve 1 aluno que ultrapassou o limite de faltas a várias disciplinas, já referenciado e alertado várias vezes antes, tendo ele e o seu Encarregado de Educação sido informados de que não concluirá o curso, de acordo com a legislação em vigor, e que será convidado a mudar de curso ou de escola. Acresce que é um aluno que obteve 12 níveis negativos 3º período.

Depois da reunião de avaliação a turma prosseguirá para o 2º ano com 11 alunos previstos.

7. Plano Anual de Atividades

O **Plano Anual de Atividades** teve como objetivo dar a conhecer, a toda a comunidade educativa, as atividades que o **Agrupamento de Escolas de Ferreira** traçou, para desenvolver ao longo do ano letivo de **2018 e 2019**.

Encontram-se disponíveis os **links** de registo, de consulta e de avaliação das atividades propostas para o Plano Anual de Atividades, deste ano letivo. São os seguintes:

Link para registo das atividades do PAA – 2018/2019:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfrI07DbRCb19miEiDde3N1o1qrcIAhD9escoDyyQ9CEgzQ8A/viewform?usp=sf_link

Link para avaliação das atividades do PAA – 2018/2019:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScGwKZXq_i8lyWteYrRx1HaU2nP1oDgJFXOMgJrEwUk_Z2J6w/viewform?usp=sf_link

Link para consulta das atividades do PAA – 2018/2019:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1r8_WNnIXUVSjlo-Ny2VZ8jo0YgaHcq3E6923bGiQAcM/edit?usp=sharing

Foram propostas algumas atividades/projetos e visitas de estudo, em maior número, relativas aos Jardins de Infância e Escolas do 1.º ciclo:

- Visita de estudo ao Centro de Educação Ambiental de Albufeira;
- Visita de estudo ao Zoo de Lagos;
- Visita de estudo ao Zoomarine;
- Visita de estudo ao Oceanário e Pavilhão do conhecimento;
- Visita de estudo à Kidzania;
- Atividades variadas no Centro Educativo do Cerro do Ouro;
- Comemorações de datas importantes: Natal, Halloween, S. Martinho, Dia dos Reis, Dia do Pijama, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial do Livro Infantil, Dia Mundial do Animal, Dia Solidário, Dia Mundial da Música, Dia Mundial da Dança, Dia da Implantação da República, Dia Mundial da Árvore, Dia do Mar, Dia das Nações Unidas, Dia Mundial dos Oceanos, Dia Mundial da Criança, Dia da Família, Dia Mundial da Erradicação da Pobreza, Dia Mundial da Alimentação e os Santos Populares;
- Festa de Natal e Páscoa;
- Projeto Crianças Solidárias;
- Cantar as Janeiras;
- Projeto Pais na Escola;
- Atividades da Proteção Civil;
- Projeto a Família vem ao Jardim de Infância”
- Projeto “Mergulhar no Futuro” de adaptação ao meio aquático/Natação adaptada;
- Projeto Integração – Equitação Terapêutica – Hipoterapia;
- Projeto Uma história na Escola;
- Brincar com as ciências;
- Participação no Desfile de Carnaval;
- Deslocação à Escola Fixa de Trânsito de Albufeira;
- Ao Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira (Não foi possível realizar por este se encontrar e obras);

- À Biblioteca Municipal de Albufeira;
- Casa Museu do Acordeão;
- À Galeria de Arte do Pintor Samora Barros e Galeria Municipal;
- Aos Bombeiros Voluntários de Albufeira;
- Guarda Nacional Republicana de Albufeira;
- Adega do Cantor – Albufeira;
- Ruínas de Milreu – Vilamoura;
- Museu de Cera dos Descobrimentos de Lagos;
- Deslocação ao Conservatório de Música de Albufeira;
- Promoção e articulação entre ciclos, enquanto parceiros facilitadores da transição dos alunos;
- Visita de estudo por várias localidades do Concelho de Albufeira;
- Ida às piscinas municipais de Albufeira;
- À Quinta Pedagógica de Portimão;
- Ao cinema do Algarve Shopping;
- Ao Centro de Ciência Viva de Faro;
- Centro de Ciência Viva de Lagos;
- À Quinta Pedagógica de Silves;
- Parque do Crazy world - Algoz
- Parque da Mina – Monchique;
- Moinho do Leitão em Paderne;
- Exposições de trabalhos;
- Projeto “Horta Escolar”;
- Participação na “Hora do Conto” da Biblioteca Municipal de Albufeira;
- Atividades realizadas pela equipa das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF);
- Festa Final de Ano.

Quanto às turmas do 2.º e 3.º Ciclos foram realizadas atividades/visitas de estudo:

- Participação no Projeto Literacia 3D;
- Projeto Literacias Digitais em colaboração com a biblioteca escolar;
- Exposições de trabalhos;
- Projeto: "Mergulhar no Futuro" de Adaptação ao Meio Aquático/ Natação Adaptada;

- Participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Albufeira;
- Visita de estudo a Lisboa (Claustro dos Jerónimos e Museu da Eletricidade – Belém e Assembleia da República), das turmas de 9.º ano de escolaridade da Escola EBI de Paderne e Escola Professora Diamantina Negrão e Cefs de todo o Agrupamento;
- Visita de estudo dos alunos do 6.º ano da Escola Básica Prof.ª Diamantina Negrão e Escola Básica de Ferreiras, a Lisboa;
- Visita de estudo a Portimão –à Escola de Hotelaria de Portimão;
- Visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Lagos;
- Visita de estudo ao Museu Arqueológico de Albufeira;
- Concurso de presépios;
- Projeto “Alemão em Cena”;
- Concurso SuperTMatik;
- Atividade Matemática Divertida;
- Concurso Canguru Matemático 2019;
- Atividades da Proteção Civil;
- Formação Desportiva de Surf – Praia da Galé;
- Formação Desportiva de Golf – Hotel Pine Cliffs;
- Participação no Corta-Mato Escolar;
- Campanha de Educação para a Saúde;
- Observação de marés, na Praia Manuel Lourenço;
- IV Encontro Desportivo de Alunos com Deficiência;
- Jantar de Finalistas da Escola Básica Prof.ª Diamantina Negrão e Escola Básica de Ferreiras;
- Participação no Projeto da Fundação – Prime Skills: “Speak Out Challenge” Saber falar em público, pelas três unidades do Agrupamento.
- Participação dos alunos no V Festival da Canção do Agrupamento;

Na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (E. M. R. C.) foram propostas visitas de estudo pelos docentes da respetiva disciplina, de todas as unidades do Agrupamento:

- nos 5.ºs anos, com uma visita de estudo ao Santuário de Fátima;
- nos 6.ºs anos, com uma visita de estudo à Herdade das Parchanas;
- nos 7.ºs anos, com uma deslocação a Vila Viçosa, Évora e Mértola;

- nos 8.ºs visita de estudo ao Templo Hindu, à AIS, centro Ismaelii (islamismo), Palácio de Belém e Museu da Presidência - Lisboa;
- nos 9.ºs anos, com visita de estudo a Guimarães;
- Participação dos alunos no Concurso *Supertmatik Quiz* Cristianismo;
- Comemoração do Dia de EMRC, em Loulé, com os alunos do 2.º e 3.º ciclo inscritos na disciplina.

Relativamente ao Programa JCE (Juventude, Cinema e Escola) participaram:

- na unidade de Ferreiras, sob a responsabilidade do professor Paulo Gouveia, o 6.º A e 8.º A;
- na unidade da Escola Professora Diamantina Negrão, o 6.ºA e 8.ºA, sob a responsabilidade da professora Teresa Cativo;
- na unidade de Paderne, o 8.ºA e B sob a responsabilidade do professor Luciano Nunes.

Ao olharmos para as atividades, no âmbito dos vários departamentos disciplinares e de carácter geral temos como exemplos: várias atividades e projetos; visitas de estudo; torneios dos grupos/equipa de Desporto Escolar; Corta-mato escolar; participação das turmas de 6.º e 8.º anos no Programa de “Juventude Cinema e Escola”, com apresentação de 3 sessões de cinema no Auditório da Câmara Municipal de Albufeira; Atividades no âmbito da Saúde Escolar; Atividades várias de acordo com o Plano Anual de Atividades apresentado pelas Bibliotecas Escolares; exposições variadas nas 3 unidades do agrupamento; atividades no âmbito dos Serviços de Psicologia do Agrupamento – Projeto Construir o Teu Futuro, Projeto de Transição de Ciclo, apoio direto aos alunos e Diretores de Turma; Participação dos alunos no Projeto da Fundação Prime Skills – Speak Out Challenge; participação no Opto’Eu; participação de várias salas/turmas na elaboração de histórias para a Ajudaris; realização das Festas de Finalistas – 9.º ano de escolaridade, nas unidades educativas de Ferreiras, Albufeira e Paderne; realização das várias eliminatórias e da Final do V Festival da Canção; realização do Arraial dos Santos Populares; colaboração de toda a comunidade escolar na elaboração do jornal do Agrupamento – “O Oriental” e participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente, da Câmara Municipal de Albufeira.

Em relação à realização das visitas de estudo para fora do concelho de Albufeira, este ano letivo, foram geridas pelos Serviços Administrativos do Agrupamento de acordo com uma verba cedida pela Câmara Municipal de Albufeira. Quanto à atribuição para todo o Agrupamento de

Escolas de Ferreiras: dentro do Concelho de Albufeira – as visitas de estudo realizam-se sem limite (de acordo com a disponibilidade de transporte por parte da CMA. Foram registadas, até ao momento, 373 visitas de estudo no portal da CMA e ainda, as participações dos grupos-equipa do Desporto Escolar.

Relativamente ao impacto do Plano Anual de Atividades, o Conselho Pedagógico considerou que as atividades realizadas como muito profícuas para o desenvolvimento de aprendizagens, de valores e consecução das metas estabelecidas no atual Projeto Educativo da Escola.

8. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Durante o 3º período, as Atividades de Enriquecimento Curricular decorreram dentro da normalidade. Assim, a planificação foi cumprida tal como previsto e em todas as atividades os alunos participaram numa forma empenhada. O cumprimento de regras de comportamento tem-se verificado adequado, sem registo de casos até à presente data.

Foram preenchidos os mapas solicitados pela DGESTE.

9. Serviços de Psicologia e Orientação

9.1. Introdução

O modelo de referência do Serviço de Psicologia (SP) é o modelo ecológico, o qual aponta para uma intervenção preferencial dirigida para o contexto educativo e aposta no enriquecimento do mesmo, privilegiando uma intervenção sistémica e multidisciplinar, promotora do bem-estar biopsicossocial e do sucesso educativo. Ao delinear o seu Plano de Intervenção os Serviços de Psicologia têm por base o Projeto Educativo do Agrupamento, ou seja, tentar alcançar em conjunto com todas as Estruturas de Orientação Educativa, Conselho Pedagógico e Direção do Agrupamento os objetivos e os princípios orientadores que consideramos indispensáveis para otimizar o sucesso educativo das nossas crianças e jovens.

O Serviço de Psicologia, adiante designado de SP, conta, este ano letivo com dois psicólogos educacionais que irão trabalhar em equipa, existindo, no entanto, técnicos de referência para as 3 unidades educativas:

Jacinta Sebastião (Divisão de Educação e Ação Social da Câmara Municipal de Albufeira) – Coordenadora do SP e técnica de referência para as Unidades Educativas de Ferreiras e Paderne.

Edgar Jacinto (contratado pelo Ministério da Educação) - Técnico de referência da Unidade Educativa de Albufeira e do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Apesar da distribuição acima referida, as situações sinalizadas serão analisadas, caso a caso, e distribuídas em reunião do Serviço de Psicologia.

Os técnicos do SP desenvolvem as suas funções de acordo com a autonomia técnica e científica que lhe são conferidas e com o código deontológico da sua prática profissional.

Tendo em conta o modelo de referência do Serviço de Psicologia, a sua intervenção centra-se em três domínios:

- Promoção da melhoria da qualidade e do sucesso escolar;
- Promoção de comportamentos, estilos de vida e ambientes escolares saudáveis;
- Otimização da relação entre escola, família e comunidade.

Adotando a abordagem multinível, o Serviço de Psicologia utiliza preferencialmente as seguintes estratégias gerais de intervenção:

- Dinamização de Projetos/programas;
- Formação a docentes, não docentes e pais;
- Consultadoria a educadores, professores e pais;
- Apoio psicológico e psicopedagógico;
- Avaliação psicológica e psicopedagógica.

Apresentam-se, em seguida, as atividades realizadas ao longo deste ano letivo pelo SP nas três Unidades Educativas do Agrupamento, tendo por base os domínios e as estratégias gerais de intervenção.

9.2. Projeto“(Re)Agir – Violência Não!”

Objetivos:

- Aumentar o grau de participação efetiva dos alunos na definição de estratégias em meio escolar;
- Promover competências de liderança e assertividade nos alunos eleitos para delegados e subdelegados;

Envolver a comunidade escolar na dinâmica das atividades para prevenção do *bullying* / violência em meio escolar;

Apoiar situações sinalizadas como *bullying* e/ou violência em meio escolar.

Este projeto foi dinamizado no âmbito das Assembleias de Delegados de Turma desenvolvidas nos **três ciclos do ensino básico**.

No 1º ciclo foram realizadas três reuniões em todas as escolas do agrupamento, tendo sido abrangidos 74 alunos (delegados e subdelegados de turma):

- No 1º período o SP elaborou e facultou a documentação de apoio aos docentes titulares de turma para a eleição dos delegados e subdelegados de turma, no sentido de dinamizar a assembleia de delegados de turma em todas as escolas do 1º ciclo do agrupamento a partir do 2º período;
- Eleição e tomada de posse dos alunos da mesa da assembleia;
- Análise das preocupações das turmas e das soluções encontradas para cada uma delas, com recurso aos cartazes construídos por cada turma;
- Escolha dos temas prioritários a abordar na assembleia de delegados e na sala de aula;
- Foi proporcionado um espaço de reflexão e debate com os delegados e subdelegados com o objetivo de rever as suas funções na turma e na escola, bem como para reflexão sobre o trabalho feito no âmbito da assembleia de delegados de turma.

No 2º e 3º ciclo foram realizadas três reuniões nas três Unidades Educativas, tendo sido abrangidos 108 alunos (delegados e subdelegados do 2º e 3º ciclo). As principais temáticas abordadas em sede de assembleia foram o projeto educativo do agrupamento *“Acolher, incluir, acompanhar e capacitar para o futuro”*, revisão das funções e da metodologia de eleição do delegado e subdelegado de turma e *“o papel dos delegados e subdelegados na transição/ articulação entre ciclos”*.

- No que se refere ao tema projeto educativo do agrupamento, foi apresentado o seu lema *“Acolher, incluir, acompanhar e capacitar para o futuro”*, os objetivos relacionados com a inclusão e sucesso escolar de todos os alunos. Foi pedido aos delegados e subdelegados para nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento / Escola +, com o apoio dos diretores de turma, realizarem a atividade *“Incluir, uma missão de todos!”*, isto é, pensarem, refletirem e em diálogo definirem ações e atitudes importantes para ajudar todos os alunos que tenham qualquer tipo de necessidade: na sala de aula, por exemplo, na leitura, na escrita,

na matemática, na atenção, na motivação ou em qualquer outra área. As conclusões do debate de cada turma foram partilhadas e analisadas em sede de assembleia.

- De referir ainda que em sede de assembleia os delegados e subdelegados apresentaram as propostas das turmas de temas a abordar na assembleia de delegados de turma e com a turma nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento / Escola+.
- Foi proporcionado um espaço de reflexão e debate com os delegados e subdelegados com o objetivo de rever as suas funções na turma e na escola, bem como para rever a metodologia da sua eleição, a fim de implementar as novas orientações no próximo ano letivo.
- Relativamente à temática “O papel dos delegados e subdelegados na transição/ articulação entre ciclos”, com o objetivo de preparar a transição de ciclo dos colegas do 4º ano para o 5º ano, foram propostas atividades a desenvolver com os alunos no próximo ano letivo, foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido no ano transato e constituída uma nova equipa de padrinhos e madrinhas.

Em relação ao 3º e 4º objetivos do Projeto “(Re)Agir – Violência Não!”, nomeadamente envolver a comunidade escolar na dinâmica das atividades para prevenção do *bullying* / violência em meio escolar:

- Com o objetivo de assinalar o Dia Mundial de Combate ao *Bullying* (dia 20 de outubro) e consciencializar os alunos para esta forma de violência, o SP elaborou e facultou aos docentes dos três ciclos de ensino (docentes titulares de turma e diretores de turma) documentação de apoio para a dinamização na turma do debate “*Diz não ao bullying na escola!*”, atividade que se insere também no âmbito do Projeto “P.A.S. – Partilha, Apoio, Sucesso” do SP e foi proposta em articulação com a direção e as associações de pais do agrupamento.
- Como atividade extra plano de intervenção, o SP organizou, em parceria com as Associações de Pais do Agrupamento, o workshop sobre a temática *bullying*, intitulado [(Re) Agir – Violência Não!], dirigido a pais e encarregados de educação, que teve lugar no dia 1 de fevereiro e foi dinamizado pelo psicólogo Dr. Luís Fernandes, coautor dos livros “*Plano Bullying- Como apagar o bullying da escola*”, “*Diz Não ao Bullying*” e *CyberBullying – Um guia para Pais e educadores*”. O workshop foi dinamizado tendo por base os resultados obtidos através do questionário “*Bullying na Escola*”, dirigido a pais e encarregados de educação, disponibilizado no website do agrupamento para preenchimento online pelo SP.

9.3. Projeto “À descoberta de um novo ciclo”

Promover o ajustamento socio emocional aquando da transição de escola do 1º para o 2º ciclo;

Promover uma boa adaptação dos alunos que transitam de ciclo, minimizando os potenciais níveis de ansiedade que podem interferir com o bom desempenho e bem-estar do aluno e sua família;

Promover uma maior articulação entre os três ciclos do ensino básico.

No âmbito deste projeto, nas **3 Unidades Educativas** os padrinhos e as madrinhas no primeiro dia de aulas apresentaram-se aos seus afilhados, explicitaram as suas funções e participaram nas atividades de receção aos novos alunos do 5º ano, organizadas pelo SP. Na segunda semana de aulas estiveram presentes na aula de Cidadania e Desenvolvimento dos afilhados para perceber como estava a decorrer a integração na nova escola e para esclarecimento de dúvidas. Durante o primeiro mês de aulas usaram um cartão para sempre que houvesse necessidade por parte dos afilhados serem facilmente identificados. Participaram na 1ª Assembleia de Delegados, com o objetivo de avaliar a sua intervenção e definir novas estratégias para otimizar o seu papel junto dos alunos do 5º ano.

O SP no 2º período realizou uma reunião com a Direção e a professora Teresa Santos Silva, coordenadora do 1º ciclo, para operacionalização do projeto junto dos docentes do 1º ciclo e disponibilizou aos docentes os materiais com as atividades a desenvolver com as turmas ao longo do 3º período. Esta última atividade insere-se também no âmbito do Projeto “P.A.S. – *Partilha, Apoio, Sucesso*”.

Deste modo este ano letivo o Projeto foi assumido pelos os docentes titulares de turma, tendo sido abordados os seguintes temas: autoconceito, assertividade, tomar decisões, aprender a lidar com a pressão de pares, o que há de novo no 5º ano e conhecer melhor a minha nova escola. A organização da visita dos alunos do 4º ano foi organizada pelos docentes do 1º ciclo colaboração com os docentes do 2º e 3º, dos alunos voluntários e padrinhos do 2º e 3º ciclo e da Direção futura escola, o que contribuiu para o enriquecimento desta ação. No dia da visita os alunos tiveram oportunidade de realizar atividades interativas no âmbito das várias disciplinas, conheceram os principais espaços da escola e os padrinhos que irão apoiá-los na adaptação à nova escola no próximo ano letivo.

As visitas dos alunos das Escolas Básicas de Brejos, Olhos de Água e Vale Carro à Unidade Educativa de Albufeira decorreram em junho nos dias 3 e 4. A visita dos alunos do 4º ano da Escola Básica de Paderne no dia 29 de maio e a visita dos alunos da Escola Básica de Fontainhas Escola Básica de Ferreiras realizou-se no dia 11 de junho.

O SP dinamizou duas ações de sensibilização dirigidas a pais e encarregados de educação, nomeadamente:

- *“O papel dos pais no apoio à transição do 4º para o 5º ano”*, dirigida aos pais e encarregados de educação dos alunos do 4º ano. A sessão teve lugar no dia 23 de maio, às 18:00h, na escola sede do agrupamento.

- *“Transição para o 1º ciclo e agora?”* Dirigida aos pais dos alunos que concluíram o pré-escolar do Jardim de Infância de Vale Serves. Esta sessão foi realizada na Escola Básica de Fontainhas no dia 30 de maio. A sessão contou com a participação dos Educadores de Infância, docentes do 1º ciclo, a psicóloga Jacinta Sebastião e o do Vice-Diretor professor Victor Ferraz.

9.4. Programa de Orientação Vocacional” Traçando Caminhos”

Objetivos:

Facilitar o autoconhecimento (interesses, aptidões, capacidades e valores), desenvolvendo atividades de reflexão sobre si próprio;

Aumentar o número de alunos que define o seu percurso educativo e formativo de forma autónoma e adequada às suas competências pessoais e sociais;

Realizar atividades de autoinformação e exploração vocacional que permitam aos jovens tomar decisões refletidas e planeadas relativamente ao seu percurso escolar e profissional;

Facilitar a transição para a vida pós-escolar, desenvolvendo atividades de exploração vocacional em colaboração entidades da comunidade.

O Programa *“Traçando Caminhos”* foi dinamizado em todas as **turmas de 9º ano e no CEF** de Bar e Mesa (192 alunos), na disciplina Escola+. O programa teve início em outubro e terminou em julho. A orientação das sessões foi partilhada entre os diretores de turma e os técnicos do SP. Realizaram-se **12 sessões, em cada turma do ensino regular e 4 sessões nas turmas CEF**, onde foram exploradas as seguintes temáticas: o autoconhecimento (interesses, aptidões/capacidades, valores, atitudes e comportamento e a sua relação com uma escolha profissional); a pesquisa de informação escolar e profissional e o processo de tomada de decisão.

O programa iniciou com a atividade *“Informa-te e descobre(te)...”*, dinamizada nas Bibliotecas Escolares das **3 Unidades Educativas** junto de todas as turmas do 8º e 9º ano. Esta atividade teve como objetivos explorar as expectativas dos alunos em relação ao seu percurso escolar e profissional, apresentar o espaço de autoinformação e explorar os materiais nele disponíveis.

Foi realizada **1 sessão de sensibilização** na Unidade Educativa de Ferreiras, no dia 17 de janeiro dirigida aos **pais e encarregados de educação** dos alunos do 9ºano do agrupamento. Foi feita a apresentação do programa e foram facultadas informações sobre as diferenças entre os ciclos de ensino, as alternativas para prosseguimento de estudos após o 9º ano e o papel dos pais na orientação escolar e profissional.

Sempre que os pais e encarregados de educação solicitaram foi feita **consultadoria** com os psicólogos do SP para esclarecimento de dúvidas.

Em relação ao VII Fórum de Educação e Formação do Algarve - OPTO, evento que visa esclarecer a comunidade educativa sobre a oferta escolar e formativa disponível no país (em particular no concelho e na região), este ano decorreu nos dias 8, 9 e 10 de maio no Pavilhão Desportivo de Albufeira. À semelhança dos anos anteriores, a Coordenadora do SP integrou a equipa da organização (quer como técnica da C.M.A, quer como Psicóloga do Agrupamento de Ferreiras), tendo estado presente, na C.M.A. em 5 reuniões preparatórias do evento. O agrupamento esteve presente no Fórum com um stand e teve uma participação ativa.

- Todas as turmas do 9º ano e do CEF de Mesa e Bar da Unidade de Ferreiras visitaram o evento. A visita foi devidamente planeada ao longo do programa, ou seja, cada aluno teve de fazer uma reflexão pessoal, a fim de definir o seu percurso de visita tendo em conta as dúvidas que necessitava de esclarecer para tomar uma decisão vocacional mais consciente no final do programa. No dia da visita cada aluno fez-se acompanhar do roteiro de visita, que incluía a planta do evento, visitou inicialmente os pontos de interesse previamente definidos, esclareceu as suas dúvidas e registou a informação no documento para ser analisada conjuntamente com os colegas e os técnicos do SP na sessão final do programa. Posteriormente, cada aluno visitou os vários stands e assistiu aos eventos do fórum;

- Todas as turmas do 8º ano tiveram igualmente a oportunidade de visitar o evento (foram abrangidos 246 alunos) Esta atividade teve dois momentos, o primeiro consistiu na dinamização de uma sessão informativa por parte dos diretores de turma nas turmas na disciplina de Escola + em articulação com os técnicos do SP, com o intuito de dar a conhecer aos alunos o evento,

auxiliá-los na construção de um guião de visita e incentivá-los à exploração vocacional, isto é, a pesquisar informação referente às áreas de estudo do ensino secundário, bem como de profissões. O segundo o momento consistiu na visita ao OPTO, cada aluno teve a oportunidade de esclarecer as suas dúvidas e de disfrutar dos vários eventos.

9.5. Projeto “P.A.S – Partilha, Apoio, Sucesso”

Objetivos:

Contribuir para o sucesso educativo individual ou de grupo turma;

Realizar um trabalho cooperativo com os docentes, pais e encarregados de educação na implementação de medidas de promoção do sucesso escolar;

Aumentar a motivação dos alunos para as atividades escolares, através do estabelecimento de objetivos pessoais e do desenvolvimento de conceções de sucesso escolar que favoreçam a responsabilização pela aprendizagem;

Promover nos alunos competências socio emocionais que permitam lidar assertivamente com as situações.

O Projeto “PAS – Partilha, Apoio, Sucesso” visa por parte do SP a partilha de materiais através de um portefólio *online*, com um vasto leque de atividades de desenvolvimento e reforço de métodos e hábitos de estudo, bem como de promoção de competências pessoais e sociais, organizadas por ciclos (pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos). O SP presta apoio aos pais através de ações de formação e aos docentes através de consultadoria de quais os melhores temas a desenvolver com o aluno/grupo de alunos ou grupo turma (em alguns casos poderá haver lugar ao apoio direto no grupo turma por parte do SP quando se trate de temas específicos). Por sua vez, os educadores/docentes prestam apoio aos alunos no âmbito da Educação para a Cidadania/Escola+, Apoio Tutorial e outros apoios onde considerem importantes a utilização dos materiais/dinamização das atividades contempladas no portefólio.

No que diz respeito ao apoio aos pais e aos encarregados de educação, o SP realizou várias ações de sensibilização (referidas no âmbito dos diversos projetos), destacamos ainda nesta atividade:

- A sessão “Educação Inclusiva: Participação dos Pais” dirigida a pais e encarregados de educação dos 2º e 3º ciclos, que decorreu no dia 20 de março, no auditório da escola sede.

9.6. Os Assistentes Operacionais e a Comunidade Escolar

Objetivos:

- Adquirir e/ou otimizar competências nucleares às suas funções;
- Contribuir para um relacionamento positivo com a comunidade escolar.

Neste domínio foi realizada a ação de sensibilização “*Projeto Agitar*”, promovida pelo SP e dinamizada pelos Técnicos da APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve, dirigida aos assistentes operacionais das 3 Unidades Educativas. Esta ação teve dois momentos, no primeiro foi abordada a temática inclusão e no segundo, de cariz mais prático, foram apresentadas estratégias de intervenção que contribuem para facilitar a integração de alunos com necessidades especiais no contexto escolar.

9.7. Consultadoria

Objetivos:

- Promover o sucesso educativo individual ou de grupo turma;
- Colaborar com os docentes na definição e implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, tendo em conta as necessidades e potencialidades dos alunos;
- Reforçar o desenvolvimento de estratégias concertadas e articuladas entre os vários agentes na resolução de problemas da comunidade educativa.

A consultadoria é dirigida a diferentes públicos-alvo (órgãos de direção, administração e gestão escolar, docentes e não docentes, pais e encarregados de educação) e assume um formato essencialmente colaborativo e participativo que resulta numa produção coletiva de estratégias de ação dirigidas a objetivos conjuntos, bem como a monitorização da eficácia das mesmas. Os Técnicos têm horas definidas no horário para esse efeito.

No âmbito da consultadoria o SP colaborou com Professores/Diretores de Turma, assim como com os Encarregados de Educação, tendo realizado 96 consultadorias a docentes e 60 a Pais/Encarregados de Educação:

Unidade Ferreiras	Unidade Paderne	Unidade de Albufeira
Consultadoria a docentes	Consultadoria a docentes	Consultadoria a docentes
25	22	49

Consultadoria a encarregados de educação 24 (10 CAA)	Consultadoria a encarregados de educação 13	Consultadoria a encarregados de educação 23
---	--	--

Nesta atividade, e no âmbito da sua especialidade, os psicólogos colaboraram sempre que solicitados com: Direção do Agrupamento; Conselho Pedagógico; Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva; Equipa do Projeto de Educação e Promoção para a Saúde e outras estruturas de Orientação Educativa.

No âmbito da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da qual a coordenadora dos SP é elemento permanente, foram realizadas reuniões da equipa para a *Operacionalização* do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 julho, assim como reuniões para sensibilizar os docentes dos diferentes níveis de escolaridade para a educação inclusiva, nomeadamente para a Abordagem Multinível e o Desenho Universal para a Aprendizagem, e definir os procedimentos para identificar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

Formação pais

9.8. Avaliação e Apoio Psicopedagógico

Objetivos:

Colaborar com a comunidade educativa na construção de uma Escola Inclusiva;

Apoiar os docentes na definição de respostas educativas com a vista a promover a participação social e a melhoria das aprendizagens dos alunos;

Avaliar situações relacionadas com problemas de desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem e adaptação social;

Facultar apoio psicopedagógico a alunos que apresentem dificuldades de natureza comportamental, afetiva e cognitiva;

Participar no acompanhamento e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;

Apoiar os alunos no processo de transição para a vida pós-escolar;

Melhorar a qualidade da participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e de aprendizagem dos educandos;

~ Dinamizar atividades inclusivas que possibilitem a participação de todos os alunos;

Melhorar a qualidade da participação dos alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem nas atividades do grupo turma, a interação social e a adaptação ao contexto escolar.

Ao nível da avaliação e do apoio psicopedagógico o SP realizou um trabalho conjunto com os Encarregados de Educação, Professores Titulares de Turma, Diretores de Turma, Direção, Coordenadora e Docentes de Educação Especial. O SP desenvolve ainda um trabalho cooperativo com as Técnicas do Centro de Saúde de Albufeira, do CAFAP e da Câmara Municipal de Albufeira, articulando com os professores/diretores de turma, dos alunos acompanhados pelas diversas instituições/projetos. O SP desenvolveu a sua intervenção junto de 267 alunos:

Unidade Ferreira	Unidade Paderne	Unidade de Albufeira
Avaliação Psicológica 2 alunos	Avaliação Psicológica 1 aluno	Avaliação Psicológica 0 alunos
Reavaliação D.L. nº 54/2018 89 alunos	Reavaliação D.L. nº 54/2018 32 alunos	Reavaliação D.L. nº 54/2018 53 alunos
Apoio Psicopedagógico direto 17 alunos do CAA	Apoio Psicopedagógico direto/acompanhamentos 2 alunos	Apoio Psicopedagógico direto 1 aluno
Atendimentos pontuais 16 alunos	Atendimentos pontuais 11 alunos	Atendimentos pontuais 43 alunos
Total: 124 alunos	Total: 46 alunos	Total: 97 alunos

No que se refere aos domínios avaliação e reavaliação, no âmbito do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho, foram realizadas sessões individuais com os alunos, consultadoria a docentes e/ou encarregados de educação e foram elaborados os respetivos relatórios de avaliação.

No que se refere ao apoio psicopedagógico indireto, estão incluídos os alunos para os quais foi prestada consultadoria a docentes e/ou encarregados de educação, assim como aqueles em que foi necessário o encaminhamento / articulação com técnicos da comunidade, bem como os alunos em que se iniciou a reavaliação no âmbito do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de Julho.

Ao nível dos Cursos de Educação e Formação de Jovens o SP desenvolveu um trabalho de parceria com os Diretores de Turma e o Coordenador dos Cursos. Nas Unidades Educativas de

Ferreiras e Paderne o SP integra a equipa pedagógica dos dois cursos, realizou, sempre que necessário, atendimento individual aos alunos, e esteve presente em todas as reuniões das equipas pedagógicas.

Quanto às sessões de apoio psicopedagógico direto, que neste período letivo só beneficiaram das mesmas os alunos do C.A.A, decorreram com frequência semanal ou quinzenal, de acordo com a especificidade de cada caso e implicam um trabalho de articulação com os Técnicos exteriores ao Agrupamento.

No âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem o SP desenvolveu ainda as seguintes ações específicas junto de 17 alunos, dos respetivos grupos turma, docentes, pais e encarregados de educação:

9.8.1. Ação de Sensibilização “*Todos diferentes, todos iguais!*”

Esta ação de sensibilização para a diferença e inclusão decorreu no início do 1º período junto das turmas dos alunos integrados no Centro de Apoio à Aprendizagem, nomeadamente nas turmas dos novos alunos e dos alunos que transitaram de ciclo, tendo como objetivo facilitar a sua integração no contexto escolar. A ação foi dinamizada em colaboração com a terapeuta da fala Marília Garcia e os docentes titulares de turma/diretores de turma, com recurso a dinâmicas de grupo, visualização de vídeos alusivos ao tema e debate. Foram contempladas 3 turmas (1ºB, 5ºB e 5ºD) da Escola Básica de Ferreira.

9.8.2. Intervenção no Recreio “*Brincar Juntos*”

Esta atividade consiste num conjunto de dinâmicas de grupo de intervenção no espaço de recreio, dirigidas aos alunos do 1º ciclo, que proporcionam momentos ricos de comunicação e interação, fomentadores de aprendizagem. Foi realizada em colaboração com o grupo de pares, a terapeuta da fala Marília Garcia e as assistentes operacionais. Decorreu semanalmente, às terças-feiras, no intervalo da manhã, das 10:30 às 11:00 horas.

9.8.3. Competências Pessoais e Sociais

Neste domínio as atividades desenvolvidas visam ajudar os alunos a estabelecer interações sociais adequadas, a agir de forma adaptativa nos diferentes espaços escolares e a experienciar momentos de cooperação, partilha e colaboração.

1º ciclo foram dinamizadas atividades sociais em pequeno grupo, com periodicidade semanal.

No 2º e 3º ciclo os alunos integrados na atividade “*Horta dos Sorrisos*”, espaço social dinamizado em articulação com os docentes de educação especial Rui Mendes e Teresa Junça, beneficiaram de duas sessões por semana de 50 minutos de duração. Foram proporcionados momentos de trabalho em pequeno grupo para preparação do terreno da horta escolar, construção de um espantalho, cultivo de legumes e ervas aromáticas, construção de estufas com recurso a materiais recicláveis, manutenção do espaço da horta, colheita e venda de alguns produtos hortícolas (alfaces e favas).

9.8.4. Grupo de Pais

O Grupo de Pais, constituído por pais e encarregados de educação de alunos integrados no CAA, foi dinamizado pelo SP em colaboração com a terapeuta da fala. Este ano letivo apenas foi possível ser realizada uma sessão devido ao acréscimo de trabalho que surgiu no 2º período letivo relacionado com a reformulação dos Relatórios Técnico-Pedagógicos, ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho. Nesta sessão foram recolhidos diversos temas que os pais consideraram pertinentes serem expostos naquele contexto ao longo do ano letivo. Por este motivo, os objetivos da atividade não foram de atingidas.

Em suma, no presente ano letivo beneficiaram da intervenção direta do SP os seguintes alunos do Agrupamento de Ferreiras: avaliação, reavaliação D.L. nº 54/2018 e apoio psicopedagógico direto (267), Assembleia de Delegados de Turma (182), Programa de orientação vocacional “Traçando Caminhos” (192 alunos do 9º ano e 246 alunos de 8º ano). Ao nível da intervenção indireta, através do Projeto “À Descoberta de um Novo Ciclo” (196) bem como das Assembleias de Delegados de Turma, nomeadamente nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento e Escola+ e do Projeto “PAS – Partilha, Apoio, Sucesso”, podemos dizer que todos os alunos de 1º, 2º e 3º ciclo do Agrupamento beneficiaram da intervenção indireta do SP.

Usufruíram também de intervenção direta do SP através de consultadoria 96 docentes e 60 pais e encarregados de educação.

9.9. Observações/ Reflexões:

Fazendo um balanço do trabalho realizado ao longo deste ano letivo, importa referir que os técnicos do SP se dedicaram intensamente para desenvolver um bom trabalho de equipa em

termos de variedade e qualidade de atuação, a nível individual e com a comunidade educativa. O Plano de Intervenção dos Serviços de Psicologia foi cumprido na sua totalidade, resultado do esforço, dedicação, persistência dos técnicos, horário extralaboral e porque no desenvolvimento de todas as atividades, programas e projetos existe um trabalho de articulação e cooperação com alunos, docentes e Direção que contribui de forma determinante para a continuidade e sucesso dos mesmos.

À semelhança dos anos letivos anteriores, os técnicos do SP realizaram análise de “casos”, partilharam materiais, estratégias e experiências. Todos os casos referenciados/sinalizados depois de serem devidamente analisados, tiveram resposta de acordo com as necessidades e potencialidades identificadas: os alunos foram avaliados, encaminhados, tiveram apoio psicopedagógico, foram dadas sugestões para as diferentes situações e definidas estratégias de intervenção e medidas de apoio que conduzissem ao sucesso escolar.

10. Questões Disciplinares

A Equipa Multidisciplinar no Agrupamento constituída, no início do ano letivo, continua a integrar os mesmos docentes do 2º período. Relativamente à **aplicação de medidas disciplinares**, no terceiro período, verificou-se o seguinte:

Medidas disciplinares sancionatórias				
Repreensão registada	Suspensão até 3 dias úteis	Suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis	Transferência de escola	Expulsão da escola
0	6 (nove dias)	1 (oito dias)	0	0

Medidas disciplinares corretivas				
Advertência (escrita)	Ordem de saída da sala de aula	Tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade	Condicionamento de espaços ou de utilização de certos materiais e equipamentos	Mudança de turma
139	84	1 (6 horas)	0	0

As medidas disciplinares corretivas, de realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade, tiveram carácter eminentemente formativo e visaram a alteração de comportamento dos alunos. Tendo-se verificado uma diminuição na aplicação desta medida, do 2º para o 3º período.

Os elementos da Equipa Multidisciplinar promoveram ações junto dos alunos que apresentaram registos de comportamentos incorretos, em contexto sala de aula ou fora, no sentido de contribuírem para a melhoria dos comportamentos dos mesmos.

11. Bibliotecas

O Agrupamento de Escolas de Ferreiras tem em funcionamento sete Bibliotecas e dois polos integrados na Rede de Bibliotecas Escolares, assim distribuídas: a) E.B. de Brejos; b) E.B. de Fontaínhas, c) E.B./J.I. Olhos de Água de Água) E.B. Vale Carro, e) E.B. de Ferreiras; f) E.B. de Ferreiras; g) E.B./J.I. de Paderne; h) E.B. de Paderne; i) E.B. Prof.ª Diamantina Negrão.

O presente relatório reporta-se às atividades, projetos e dados estatísticos relativos ao terceiro período do ano letivo 2018/19.

Todas as atividades aqui destacadas contribuíram para a missão das bibliotecas escolares de acordo com o Artigo 175.º do Regulamento Interno do Agrupamento e constam no Plano Anual de Atividades das Bibliotecas Escolares.

11.1.E. B. Prof.ª Diamantina Negrão

BLOGUE [Biblioteca Escolar Diamantina](#)

FACEBOOK [BibliotecaDiamantina](#)

INSTAGRAM [Bibliotecadiamantinaneirão](#)

A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

- Programa Cientificamente Provável_ Parceria com CCMAR/UALG_ 5 turmas do 8º ano (116 alunos 5 docentes) _ Articulação curricular (AC) com a disciplina de FQ - ACIDIFICAÇÃO DOS OCEANOS
- Exposição e vídeo: Herança Muçulmana - 5.º anos (109 alunos 2 docentes)
- Exposição e vídeo: Diversidade Cultural - 8º anos (55 alunos 1 docente)
- Exposição e vídeo: Expansão Marítima - 5.ºB, 5.ºC (44 alunos 2 docentes)

- Exposição- Os Países e suas características - 7.º B (29 alunos 1 docente)
- Comemoração do Dia da Europa (jogos didáticos) - 7.º A (23 alunos 1 docente)
- Comemoração CN, palestra por alunos e exposição “Maio, Mês do Coração” - 6.º anos (112 alunos 1 docente).

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média

- Pesquisa/tratamento da informação
- a) “Portugal Séc. XII e XIII” - História -7.ºB/E (52 alunos 1 docente)
 - b) Países do Mundo-Geografia - 8.ºE (20 alunos 1 docente)
 - c) Multiculturismo – Cidadania -5.ºA (21 alunos 1 docente)
 - d) Portugal nos Sécs. XII e XIII -7.ºA e 7.ºB (53 alunos 1 docente)
 - e) “A multiculturalidade na nossa Escola” - Cidadania -5.ºA (21 alunos 1 docente)
 - f) Os Países e suas características - multiculturalismo -7.º B (29 alunos 1 docente)
 - Divulgação/avaliação do produto final do Projeto Aprender com a Biblioteca: Literacias_ “Herança Muçulmana *on line*” (cartazes digitais) - 5.ºB (23 alunos 4 docente) AC HGP, Português, Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

- A equipa da BE orienta os alunos nas escolhas de leitura recreativa e escolar
- Divulgação de livros digitais de acesso livre.
- I Concurso Literário António Paiva- AC Português 3.º ciclo (78 alunos 3 docentes)
- Top Leitor - quinzenal
- Livro da Semana- PNL

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

- Aprender com a Biblioteca: Literacias- “Vem à Escola Contar Uma História” _ 5º C (20 Alunos 3 docentes 7 pais) _ AC disciplinas de Cidadania, CN, Matemática e pais- semanal
- Abordagem da obra “A Menina do Mar” pela bióloga, Ana Simões. 5.ºC (22 alunos 1 professor1 bióloga)
- Criação de Sonetos sobre a Amizade pelos alunos do 3.º ciclo, no âmbito do I Concurso Literário António Paiva.

C. Projetos e parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

- Parceria com o Clube de Pesca, palestra sobre a Menina do Mar pela bióloga Ana Simões.

- Parceria com CCMAR/UALG -Programa "Cientificamente Provável, RBE" 8A, 8B,8C,8D,8E (116 alunos 5 docentes)
- "Semana das Línguas" AC/ Línguas: Final do Concurso "Spelling Bee Contes" - 5.ºB e 6.ºE (43 alunos, 2 docentes)
- "Para além das Imagens" e "Filme da Semana"- 8 filmes (105 alunos 5 docentes)

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias

- Aplicação dos questionários de avaliação da BE (RBE) aos Encarregados de Educação/Pais (30 pais)
- Organização/divulgação do concurso promovido pela Associação de Pais para criação de logotipo da Associação.

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

- Divulgação das atividades nas redes sociais (FB-31 publicações e 8 vídeos; Instagram- 83; Blog -15)
- Relatórios Trimestrais e de avaliação das BE de EB Professora Diamantina Negrão, EB Olhos de Água e EB Brejos
- Aplicação dos Questionários de avaliação da BE (RBE) aos alunos -5 turmas (130 alunos 5 docentes)
- Aplicação de inquéritos - "Práticas de Leitura dos Estudantes Portugueses" -4 turmas (108 alunos 4 docentes)
- Produção de vídeos (8) cartazes (6) e tutoriais (2)
- Visita dos alunos do 1.º Ciclo (4.º anos) à biblioteca (96 alunos 4 docentes)
- Deslocação quinzenal à BE Olhos de Água e BE Brejos para planeamento e organização de atividades.
- Atualização sistemática da estatística da BE.
- Reorganização do registo do relatório semestral.

D. 2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

- Apoio aos alunos na realização dos trabalhos equipa da BE
- Uso e divulgação da coleção para a realização de trabalhos de pesquisa e suporte às exposições

- Atualização da “Biblioteca Digital” _ *Symbaloo* (blog) de acordo com os temas das pesquisas dos alunos
- Atualização do Sistema de Gestão Documental _ *Koha*.
- Atualização do Blogue, Facebook e Instagram da Biblioteca Escolar
- Aplicação do Referencial da BE
- Sugestões de leitura e de atividades de escrita
- Top Leitor (mensal)
- Livro da Semana- PNL (semanal)
- Desafios Língua Portuguesa, Inglês, Matemática e História (quinzenal)
- Atualização do registo bibliográfico e da coleção.
- Deslocação às BE de Olhos de Água e Brejos para organização e planeamento do PAA

11.2. E. B. de Ferreira

BLOGUE: BE de Ferreira

FACEBOOK: BE de Ferreira e Fontainhas

INSTAGRAM Biblioferreiras

A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

- À volta das Histórias _ vários autores_ 3ºB e 4ºB (43 alunos)
- ACIDIFICAÇÃO DOS OCEANOS_ Programa Cientificamente Provável_ Parceria com a UALG_ 5 turmas do 8º ano (99 alunos) _ Articulação curricular (AC) com a disciplina de FQ
- O 25 de abril e o 1º de maio - Decoração do espaço Biblioteca e exposição de trabalhos das turmas _ 6ºs anos (71 Alunos) _ AC disciplina de HGP
- Exposições: *Estrutura interna da Terra* _ 7º A, B, C (64 Alunos) e 1 professor
Expansão Marítima Portuguesa _ 5º anos (71 alunos) e 2 professores
A Tabela Periódica _ 9º anos (56 alunos) e 3 professores

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média

- Aprender com a Biblioteca: Literacias _ 6ºs anos (71 Alunos) _ AC disciplinas de Escola Mais, HGP, Português e Educação Visual _ semanal
- Divulgação de diversos tutoriais

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

- Difusão das orientações do Plano Nacional de Leitura
- projeto Miúdos a Votos
- Top leitor / leitor VIP
- Desafios de FQ e Mat.

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

- Fantoches na BE _ várias histórias_ todas as turmas
- A Voz dos Livros: *Quem será o meu jantar* de Claire Freedman _ 4ºC para o 1ºB
O Soldado João de Luísa Ducla Soares _ 3ºA para o 2ºB
O ciclo da água de Cristina Quental e Mariana Magalhães _ 3ºB para o 2ºA
Tenho em casa um gatinho de José Jorge Letria _ 4ºD para o 1ºA
- I Concurso Literário António Paiva _ AC disciplina de Português (3º Ciclo)
- Miúdos a votos _ 7º A (21 alunos) _ BE e AC disciplina de Português
- Aplicação do Referencial da BE

C. Projetos e parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

- A casa da Árvore - Teatro de Marionetas_ Associação Salvador _1º A e B e 2ºA e B (83 alunos)
- ACIDIFICAÇÃO DOS OCEANOS_ Programa Cientificamente Provável_ Parceria com a UALG_ 5 turmas do 8º ano (99 alunos) e 7 professores.
- Luís Galrito canta Zeca Afonso! Comemorações dos 45 anos do 25 de abril – 6ºA, B, C (71 Alunos) e 4 professores
- O 25 de abril e o 1º de maio - Decoração do espaço Biblioteca e exposição de trabalhos das turmas _ Orientação da Prof.ª Manuela Carvalho _ 6ºs anos (71 Alunos) _ Disciplina de HGP
- I Concurso Literário António Paiva _ AC disciplina de Português (3º Ciclo)
- Miúdos a votos _ divulgação dos resultados_ 7º A (21 alunos) e Professora de Português_ Parceria da RBE e da revista VISÃO JUNIOR.

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

- Atualização do PAA

- Divulgação das atividades nas redes sociais
- Relatórios: trimestrais das BE de Ferreira e Fontainhas; e de avaliação das BE de Ferreira
- Aplicação dos questionários de avaliação da BE (58 alunos; 17 professores; e 22 Enc. De Educação)
- Aplicação de inquéritos: *Práticas de Leitura dos Estudantes Portugueses* - 4 turmas (80 alunos 4 docentes)
- Atualização das estatísticas da BE
- Produção de cartazes (10) e de vídeos (3)
- Reuniões com os docentes para articulação curricular (8)
- Organização do bloco de notas da Equipa da BE na *Drive* institucional

D. 2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

- Aplicação do Referencial da BE
- Apoio aos alunos na realização dos trabalhos_ equipa da BE
- Sugestões de leitura e de atividades de escrita
- Top leitor / leitor VIP
- Atualização do registo bibliográfico e da coleção.
- Difusão e circulação da coleção nas exposições e para apoio ao currículo e elaboração de trabalhos de pesquisa
- Atualização dos serviços em presença e em linha para difusão da informação
- Deslocação semanal à BE de Fontainhas para organização, planeamento e atualização das atividades

11.3. E. B. de Paderne

BLOGUE: <https://bepaderne.blogspot.com/>

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/BEPaderne/?fref=ts>

A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

- Exposições: *Memórias de abril* – turmas de 6.º ano (32 alunos; 2 docentes)
Expansão Marítima dos sécs. XV e XVI - turmas de 5.º ano (39 alunos; 1 docente)
Maio, mês do coração - turmas de 6.º ano (32 alunos; 1 docente)

- Cantautor Luís Galrito - Canções de abril – turmas de 6.º ano -AC com a disciplina de História (32 alunos; 2 docentes)
- Acidificação dos Oceanos - Programa Cientificamente Provável -Parceria com a UALG -AC com a disciplina de Físico-Química (turmas de 8.º ano – 26 alunos; 2 docentes)
- Desafios Matemática e Português

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média

- Apoio aos alunos na realização dos trabalhos - equipa da BE
- Parceria Biblioteca / Cidadania e Desenvolvimento 7.º ano (Diretora de turma Emília Martins) - formação de competências digitais, pesquisa e tratamento de informação, regras de apresentação de trabalhos, elaboração de cartazes, integração curricular. - 14 alunos; 1 docente.
- Preparação das visitas à Lagoa dos Salgados através da pesquisa na Biblioteca sobre a fauna e a flora representativas da Lagoa dos Salgados - 3ºano e 1ºano (2 e 13 de maio)- 44 alunos, 3 docentes.
- Preparação da visita ao Zoo de Lagos através da pesquisa na Biblioteca sobre o Zoo e os animais- 3.º ano (7 de junho) - 20 alunos, 2 docentes.

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

- Recital de Poesia – turmas de 9.º ano (26 alunos; 1 docente)
- Livros 1ºciclo: 3ºano, 4ºano, 1ºano, 2º/3ºA (8, 15, 22, 27 maio) ;2ºB (5 junho) - leitura / dramatização de histórias relacionadas com dias festivos ou selecionadas pelos docentes para posterior requisição (110 alunos e 5 docentes).
- Livros JI: JI2, JI3 (8, 15 maio); JI1 (3 de junho) - manuseamento de livros pelas crianças; narração de histórias; dramatização pelos alunos mais velhos do 1.º ciclo. (86 crianças, 10 alunos do 1.º ciclo, 4 educadoras, 1 docente)

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

- Recital de Poesia – turmas de 9.º ano (26 alunos; 1 docente)
- Livros 1ºciclo: 3ºano, 4ºano, 1ºano, 2º/3ºA (8, 15, 22, 27 maio); 2ºB (5 junho) - leitura / dramatização de histórias relacionadas com dias festivos ou selecionadas pelos docentes para posterior requisição (110 alunos e 5 docentes).

- Livros JI: JI2, JI3 (8, 15 maio); JI1 (3 de junho) - manuseamento de livros pelas crianças; narração de histórias; dramatização pelos alunos mais velhos do 1.º ciclo (86 crianças, 10 alunos do 1.º ciclo, 4 educadoras, 1 docente).
- Dia do ambiente – representação de uma peça de teatro alusiva - 2º/3ºA e o 2ºB (5 e 6 de junho)- 46 alunos ,2 docentes.
- I Concurso Literário *António Paiva* (AC com a disciplina de Português -3.º ciclo) - 83 alunos do 3.ºciclo e 3 docentes.

C. Projetos e parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

- Cantautor Luís Galrito - Canções de abril – turmas de 6.º ano (AC com a disciplina de História) 32 alunos; 2 docentes)
- Acidificação dos Oceanos - Programa Cientificamente Provável -Parceria com a UALG (AC com a disciplina de Físico-Química) - turmas de 8.º ano – 26 alunos; 2 docentes.
- Campeonato Nacional Supertmatik de EMRC- Cristianismo - alunos inscritos na disciplina de EMRC de 5.º,6.º e 7.º anos.
- Concurso Nacional de Leitura – fase nacional – prova online no dia 13 de maio e prova final no dia 25 de maio, em Braga - 1 aluno, 1 mãe, 2 docentes.
- I Concurso Literário *António Paiva* (AC com a disciplina de Português -3.º ciclo) - 83 alunos do 3.ºciclo e 3 docentes.
- Licença digital da Porto Editora – 18 alunos de 2.º ciclo.
- Visitas à Biblioteca Municipal - turmas do 1ºciclo (de 6 a 20 maio) - 110 alunos; 5 docentes.
- Parceria Associação de Pais de Paderne / Biblioteca Escolar de Paderne na organização da Festa de Finalistas de 4.º e 9.º anos (22 de junho) - elaboração de mensagens para o mural; criação de poemas para leitura; teatro lido e ensaiado na Biblioteca do 1.º ciclo; elaboração do guião da festa; inscrição dos alunos e organização do alinhamento do espetáculo.

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias

- Dia da mãe: leituras com mãe/avó do JI4, 2ºB e 3ºano (8, 13 de maio) -62 alunos, 1 educadora, 2 docentes, 1 mãe, 1 avó.
- Concurso Nacional de Leitura – fase nacional – prova online no dia 13 de maio (1 aluno, 2 docentes) e prova final no dia 25 de maio, em Braga (1 aluno, a mãe do aluno, 2 docentes).
- Parceria Associação de Pais de Paderne / Biblioteca Escolar de Paderne na organização da Festa de Finalistas de 4.º e 9.º anos (22 de junho) - elaboração de mensagens para o mural;

criação de poemas para leitura; teatro lido e ensaiado na Biblioteca do 1.º ciclo; elaboração do guião da festa; inscrição dos alunos e organização do alinhamento do espetáculo.

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

- Apoio aos alunos na realização dos trabalhos_ equipa da BE.
- Sugestões de leitura e de atividades de escrita.
- Preparação das visitas à Lagoa dos Salgados através da pesquisa na Biblioteca sobre a fauna e a flora representativas da Lagoa dos Salgados - 3ºano e 1ºano (2 e 13 de maio)- 44 alunos, 3 docentes.
- Preparação da visita ao Zoo de Lagos através da pesquisa na Biblioteca sobre o Zoo e os animais- 3.º ano (7 de junho) - 20 alunos, 2 docentes.

D. 2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

- Apoio aos alunos na realização dos trabalhos_ equipa da BE
- Sugestões de leitura e de atividades de escrita
- Atualização do registo bibliográfico e da coleção.
- Elaboração de instrumentos de recolha e registo sistemático de dados estatísticos para Relatórios Trimestrais e Relatórios de Avaliação da BE.
- Atualização do livro de registos do fundo documental, e registo em formato digital de novos exemplares da coleção.
- Atualização do Sistema de Gestão Documental *Koha*.
- Atualização do blogue e do facebook da Biblioteca Escolar.
- Difusão e circulação da coleção para apoio ao currículo e elaboração de trabalhos de pesquisa.
- Deslocação semanal à BE de Vale Carro para organização do fundo documental.

11.4. E. B. de Olhos de Água

BLOGUE: <http://eb1olhosdagua.blogspot.com/>

A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

- Trabalho de Pesquisa AC Português (4ºA - 4 sessões)

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média

- Produção de tutorial sobre as regras do trabalho de pesquisa
- Apoio aos alunos na pesquisa e tratamento de informação

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. I

- Projeto promotor da Leitura “Descobre o Livro do Mês”
- Promoção e divulgação de livros PNL

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

- Projeto semanal: “Vem à Escola Contar Uma História” (3 sessões).
- Projeto de partilha de leituras: “A Voz dos Livros” (4 sessões).
- Projeto de promoção de leitura (PNL): “Já Sei Ler” - 3.º A (5 sessões).

C. Projetos e parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

- Dia Internacional da Família - (leitura e desenho criativo) 1º/2ºB

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias

- Projeto: “Vem à Escola Contar Uma História” semanalmente EE/pais vem à biblioteca contar uma história 3.º B.

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

- Gestão, requisição, devolução, organização e arrumação da coleção e do espaço.
- Atendimento e apoio a alunos, professores e técnicas (Eb1e J.I).
- Registo fotográfico de todas as atividades realizadas/dinamizadas pela B.E., assim como naquelas em que colaborou ou de qualquer outro evento relacionado com a Eb1 e JI de Olhos de Água
- Dinamização das A.E.C. na Biblioteca - 1.º/2.ºB
- Dinamização das Atividades Livres na biblioteca- 6 turmas (Segunda a Sexta)

D. 2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

- Elaboração de instrumentos de recolha e registo sistemático de dados estatísticos para Relatórios Trimestrais e Relatórios de Avaliação da BE.
- Atualização do livro de registos do fundo documental, e registo em formato digital, de novos exemplares da coleção

- Atualização do Sistema de Gestão Documental -*Koha*
- Atualização do Blog da Biblioteca (155 publicações)
- Gestão do e-mail da Biblioteca
- Atividade semanal: “Descobre o Livro do Mês”

11.5. E. B. de Brejos

BLOGUE: <http://bebrejos.blogspot.com/>

A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

- “AEIOU ...O leitor és Tu”- Parceria BM _Dinamização de Histórias 2.º e 3.º anos
- Dinamização pela docente de Inglês da história_ “The lonely Scarecrow” - 3.º e 4.ºanos

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média

- Formação e estratégias de pesquisa da informação aos alunos, em suporte físico -4AB (1 sessão)
- Pesquisa e tratamento de informação sobre “História de Portugal” _AC - 4AB (2 sessões)

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

- “Dormir com os livros” os alunos do 4.º ano passam a noite na biblioteca e participam em atividades de leitura
- “Quem conta um conto, aumenta um ponto!” projeto semanal com o envolvimento dos Encarregados de Educação/ Pais.

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

- “Voz dos livros”, atividade semanal de animação histórias pelos alunos a outras turmas (50 leitores, 50 leituras efetuadas e 103 alunos)
- Animação da história “Era uma vez um dia normal de Escola” acompanhada de música clássica “As quatro Estações de Vivaldi” com posterior atividade de expressão escrita e artística que originou um pequeno livro sobre as opiniões dos alunos sobre a História e a emoções transmitidas pela música.

C. Projetos e parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

- Participação e organização em articulação com as docentes da visita de estudo ao “Oceanário”, dinamização da coleção e leituras relacionadas com o tema.
- Participação e organização em colaboração com as docentes da visita de estudo ao “Zoomarine”, dinamizando a coleção e leituras relacionadas com a visita.
- Organização e participação na “Festa final de Ano” (apresentação do espetáculo, atividades de leitura e outras)
- Comemoração do “Dia Mundial da Dança” promoção de vídeo alusivo às músicas do mundo e culturas e prática das mesmas.
- Organização da Festa de Final de Ano – a apresentação e ensaio de música com os alunos ficou a cargo da técnica da biblioteca.

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias

- Promoção da participação dos Encarregados de Educação na festa de final de Ano
- Participação semanal dos Encarregados de Educação /Pais no projeto” “Quem conta um conto, aumenta um ponto!”

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

- Gestão, requisição, devolução, organização e arrumação da coleção e do espaço
- Atendimento e apoio a alunos, professores e técnicas
- Registo fotográfico de todas as atividades realizadas/dinamizadas pela B.E., assim como naquelas em que colaborou ou de qualquer outro evento relacionado com a Eb1 de Brejos
- Dinamização das A.E.C. na Biblioteca- 1.º/2.ºB_ serviços de apoio e integração de alunos
- Dinamização das Atividades Livres na biblioteca- 6 turmas (Segunda a Sexta)
- A biblioteca participa sistematicamente a eventos culturais e educativos para a comunidade educativa e local

D. 2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

- Elaboração de instrumentos de recolha e registo sistemático de dados estatísticos para Relatórios Trimestrais e Relatórios de Avaliação da BE.
- Atualização do livro de registos do fundo documental, e registo em formato digital, de novos exemplares da coleção
- Atualização do Sistema de Gestão Documental *Koha*
- Atualização do Blog da Biblioteca (50 publicações)

- Gestão do e-mail da Biblioteca
- Beneficiou de verba anual para a atualização regular da coleção.

11.6. E. B. de Vale Carro

BLOGUE: <http://bevalecarro.blogspot.pt/>

A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

- Concurso para pais e filhos *Lendo em Família* sobre a obra *O elefante cor de rosa* de Luísa Dacosta. - 2.º ano - 20 alunos, 4 docentes
- Narração da história *O senhor do seu nariz* de Álvaro de Magalhães para dramatização em grupos de pequenos trabalhos sobre desgraças convertidas em graças - a aceitação da diferença - 3.º ano – 24 alunos, 1 docente

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

- Concurso para pais e filhos *Lendo em Família* sobre a obra *O elefante cor de rosa* de Luísa Dacosta. - 2.º ano - 20 alunos, 4 docentes
- Visita da escritora Lígia Boldori para promoção do livro *O triatlo de Lucca e os seus amigos* – 3.º e 4.º anos - 45 alunos, 2 docentes

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

- Concurso para pais e filhos *Lendo em Família* sobre a obra *O elefante cor de rosa* de Luísa Dacosta. - 2.º ano - 20 alunos, 4 docentes

C. Projetos e parcerias

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias

- Concurso para pais e filhos *Lendo em Família* sobre a obra *O elefante cor de rosa* de Luísa Dacosta. - 2.º ano - 20 alunos, 4 docentes

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

- Reuniões com docentes para projetos e atividades

D. 2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

- Gestão e tratamento documental em colaboração com a BM.
- Reorganização temática e alfabética dos documentos nas estantes.
- Atualização da base de leitores no programa de gestão documental KOHA para informatização do empréstimo domiciliário.

E. B. de Fontainhas

BLOGUE: <http://fontainhasbe.blogspot.com/>

A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

- O Círculo das Leituras: *É tão injusto* de Pat Thomson _ 4ºA
Eu quero um amigo de Anette Bley _ 2ºA e 2ºB
Poemas sobre a família de vários autores _ todas as turmas

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

- O Avental de Histórias da Anita: *Os melhores beijinhos* de Joanna Walsh _ todas as turmas
Sonho do ursinho rosa de Roberto Aliaga _ 2ºA e 2ºB
- A Voz dos Livros: *A tartaruga que queria dormir* de Roberto Aliaga _ 3ºA para alunos dos 1º e 2º anos

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

- Entre livros e histórias: *O Cuquedo* de Clara Cunha _ Atividades Livres (AE)
Capitão Miau Miau de Jorge Courela _ AE _ 2ºA, 2ºB, 3ºA, 3ºB
Leituras com fantoches _ todas as turmas ao longo do período.

C. Projetos e parcerias

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias

- A família vem à escola: *O Livro da Família* de Todd Parr _ na voz de uma mãe
Histórias de Primavera de Enid Blyton _ na voz de uma avó.
(Tivemos ainda a presença de 4 pais, 5 mães e um avô)

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

- Elaboração dos relatórios e reorganização do espaço

D. 2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

- Requisição domiciliária

Dados Estatísticos Trimestrais.

	Ferreiras		Paderne		Diamantina Negrão	Brejos	Olhos de Água	Vale Carro	Fontainhas
	1ºC	2º/3º C	1ºC	2º/3º C					
Requisições	632	1.573	96	82	608	205	974	34	348
Atividades	30	35	26	30	48	28	22	4	60
Utilizadores	2.74	3.590	2060	1819	3986	2645	4851	2029	2.394
Média:	667	103	59	52	124	75	151	56	70
Turmas	32	49	21	23	45	26	15	4	13
Utilizadores equipamento s informáticos CURRICULARES	8	830	11	436	1102	592	97	0	4
Utilizadores equipamento s informáticos EXTRACURRICULARES	1.109	170	1040	133	150	143	174	469	906

“A biblioteca escolar promove serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios. As bibliotecas escolares ligam-se às mais extensas redes de bibliotecas e de informação, em observância aos princípios do Manifesto UNESCO para Biblioteca Pública.”

12. Coordenação das Unidades

12.1. Unidade Educativa Diamantina Negrão

No âmbito da coordenação da Escola E.B. Professora Diamantina Negrão, foram realizadas as seguintes ações durante este primeiro período letivo: veiculação de informações relativas ao pessoal docente, não docente e alunos, coordenação das atividades do Estabelecimento em articulação com a Direção, colaboração com a equipa multidisciplinar na gestão de conflitos entre alunos, promoção da participação dos pais e encarregados de educação nas atividades educativas. Manutenção das instalações e equipamentos específicos da escola tendo informado sempre,

atempadamente, as devidas entidades sobre avarias ocorridas e/ou reparações necessárias. Gestão dos recursos humanos e materiais disponíveis, por forma a garantir o normal funcionamento das atividades letivas e realização de pequenas reuniões com assessores da Direção e funcionários, de modo a traçar medidas para o bom funcionamento da escola.

Na consecução das ações inerentes às funções de coordenação, foram sentidos os seguintes constrangimentos: número de assistentes operacionais insuficientes, tendo em conta o número elevado de alunos e a dimensão das áreas que necessitam de vigilância, (necessidade de uma funcionária na cozinha para auxiliar no serviço de refeições, necessidade de substituição de uma funcionária que exercia funções no pavilhão desportivo da escola e necessidade urgente de auxiliares de ação educativa com formação, para acompanharem alunos com deficiência grave). Outras situações que também já foram referenciadas, mas que continuam sem reparação/resolução, são a necessidade de serviços de pintura das salas, a reparação do pavimento de vinil que se encontra bastante danificado e que se torna perigoso, provocando quedas, a substituição da rede do campo de futebol, a substituição dos urinóis das casas de banho masculinas, a reparação de algumas persianas que continuam sem funcionar.

É também necessário referir como outra situação problemática, a sobrelotação de alunos e a incapacidade de serem criadas mais turmas (especialmente ao nível do quinto ano de escolaridade), devido ao fato de não existirem salas disponíveis para acolher mais alunos. São, deste modo urgentes, as obras que preveem a ampliação da escola Diamantina Negrão, previstas para terem sido iniciadas ainda durante este ano letivo, situação que não ocorreu.

12.2. Unidade Educativa Paderne

Na Coordenação da Escola BI/JI de Paderne visou – se o cumprimento das competências enunciadas no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Ferreira (artº 48). Neste sentido, procedeu-se à coordenação das atividades educativas do estabelecimento, em articulação com a Diretora do Agrupamento; cumpriu-se e fez-se cumprir as decisões da Diretora e exerceu-se as competências que por esta lhe foram delegadas; transmitiu-se as informações relativas a pessoal docente e não docente e aos alunos; promoveu-se e incentivou-se a participação dos pais e encarregados de educação, dos representantes dos interesses locais e da autarquia nas atividades educativas; geriu-se as instalações e equipamentos específicos da unidade; informou-se a Diretora sobre as ausências dos docentes e não docentes e geriu-se os recursos humanos disponíveis de forma a garantir o normal funcionamento da unidade. No cumprimento das ações

inerentes às competências nomeadas, emergiram constrangimentos ao longo do ano letivo, nomeadamente a insuficiência de assistentes operacionais, sobretudo ao nível do 1º ciclo. Muitos destes constrangimentos foram minimizados devido, sobretudo, ao empenho e espírito colaborativo do pessoal não docente que exerce funções na Unidade Educativa de Paderne.

13. Serviços Administrativos

Nos Serviços Administrativos, os funcionários foram assíduos e pontuais. A maioria do pessoal frequentou a ação de formação “Consumo de Substâncias Psicoativas” promovida pela Câmara Municipal”.

14. Serviços de Ação Educativa

Os Serviços de Ação Educativa funcionaram dentro da normalidade, os funcionários foram assíduos e pontuais.

15. Serviços de Ação Social

Ano económico de 2019

Setor	Saldo de Março	Receita	Pagamento	Encargos por liquidar	Saldo em junho
Livros	0,00	0,00	0,00	203,37	-203,37
Material escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Visitas Estudo	-515,70	1 231,92	410,00	176,80	129,42
Transp. NEE	2 791,00	8 080,00	6 708,00	1 161,00	3 002,00
Bolsa de Méritos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílios Económicos	2 275,30	9 311,92	7 118,00	1 541,17	2 928,05
Refeitório	46 235,98	82 538,86	46 679,70	9 755,81	72 339,33
Bufete	17 597,98	26 652,05	24 301,82	0,00	19 948,21
Papelaria	2 965,14	1 721,11	3 409,64	0,00	1 276,61
Transporte Escolar	0,00		0,00	0,00	0,00
Seguro Escolar	1 284,07	850,00	1 228,76	0,00	905,31
Leite escolar	5 898,14	9 060,00	4 597,76	0,00	10 360,38
Totais	76 256,61	130 133,94	87 335,68	11 296,98	107 757,89

Ag
Fur

Do valor 82538,86€, receita do refeitório: 42982,80€ advêm do protocolo com a autarquia referente ao fornecimento de refeições aos alunos do jardim de Infância e 1º ciclo de Ferreira e 1º ciclo/Jardim de Infância de Paderne. De refeições Desporto escolar recebeu-se 830,22€. Está por liquidar 20643,84€ referentes às refeições dos 1º ciclos/JI e 95,52€ de refeições de Desporto Escolar.

Com a receita da papelaria foi adquirido para prémios 29,70€.

Da DGESTE recebeu-se: 9060,00€ para Leite escolar, 850,00€ para Seguro Escolar, 1231,92€ para Visitas de Estudo e 8080,00€ para Transporte NEE.

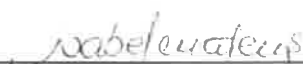
Nota: estes dados correspondem ao período de 01 abril a 30 de junho de 2019.

16. Execução Orçamental

Durante o terceiro período não existiram despesas de capital.

Ferreiras, 18 de julho de 2019

A Diretora



(Maria Isabel Rodrigues Mateus)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES DO
AGRUPAMENTO**

2º.PERÍODO 2018/2019

1º. TRIMESTRE 2019

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Taxas de Sucesso/Insucesso	3
3. Planos de Aplicação de Medidas Universais.....	3
4. Apoio De Língua Portuguesa Como Língua Não Materna	4
5. Educação Especial	5
6. Área Profissional	16
7. Plano Anual De Atividades	18
8. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	22
9. Serviços de Psicologia e Orientação.....	22
10. Questões Disciplinares	28
11. Bibliotecas	29
12. Coordenação das Unidades	57
13. Serviços Administrativos	59
14. Serviços de Ação Educativa	59
15. Serviços de Ação Social.....	59
16. Execução Orçamental	60

1. Introdução

As atividades previstas para o 2.º período do ano escolar 2018/2019 desenvolveram-se, na generalidade, de acordo com o planificado.

O serviço docente decorreu com uma normalidade relativa, tendo-se registado algumas ausências, que foram colmatadas, no caso das mais prolongadas, por professores da reserva de recrutamento e através da contratação de escola à exceção de uma docente do grupo 290.

2. Taxas De Sucesso/Insucesso

Os quadros com a análise do insucesso e qualidade do sucesso constam no Anexo I.

3. Planos de Aplicação de Medidas Universais

Ao nível do 2º Ciclo foram avaliados 402 alunos, dos quais 118 foram sujeitos a Plano de Aplicação de Medidas Universais Individual (PAMU), o que corresponde a 29,35% de alunos sujeitos a PAMU.

A distribuição de PAMU por disciplinas é a expressa na tabela seguinte:

		<i>Português</i>	<i>Inglês</i>	<i>História e Geografia de Portugal</i>	<i>Matemática</i>	<i>Ciências Naturais</i>	<i>Educação Visual</i>	<i>Educação Tecnológica</i>	<i>Educação Musical</i>	<i>Educação Física</i>	<i>Cidadania e Desenvolvimento / Escola Mais</i>	<i>TIC</i>
Final 2ºP	N.º de Planos de Apl. MU/ disciplina	89	61	88	103	73	37	37	48	47	4	5
	% de Planos de Apl. MU/ disciplina	22,14%	15,17%	21,89%	25,62%	18,16%	9,20%	9,20%	11,94%	11,69%	1,00%	1,24%

Dos PAMU elaborados verifica-se que as disciplinas nas quais se regista uma maior incidência são: Matemática (25,62%), Português (22,14%), e História e Geografia de Portugal

(21,89%). Por sua vez a disciplina com uma menor taxa de PAMU é Cidadania e Desenvolvimento/Escola Mais, com uma percentagem de 1,00%.

Ao nível do **3º Ciclo** foram avaliados 643 alunos, dos quais 264 foram sujeitos a PAMU o que corresponde a 41,06% dos alunos.

A distribuição de PAMU por disciplinas é a expressa na tabela seguinte:

	Final 2P	
	N.º de Planos de Apl. MU/ disciplina	% de Planos de Apl. MU/ disciplina
Português	220	34,21%
Inglês	151	23,48%
Língua Estrangeira II - Alemão	27	24,55%
Língua Estrangeira II - Francês	112	21,75%
História	161	25,04%
Geografia	150	23,33%
Matemática	243	37,79%
Ciências Naturais	188	29,24%
Físico-Química	192	29,86%
Educação Visual	121	18,82%
Educação Física	74	11,51%
TIC	23	5,01%
Educação Musical	19	7,54%
Educação Tecnológica	33	8,33%
Cidadania e Desenvolvimento / Escola Mais	13	2,02%

Dos PAMU elaborados verifica-se que as disciplinas nas quais se regista uma maior incidência são Matemática (37,79%), Português (34,21%) e Físico-Química (29,86%), com percentagens acima dos 25%. Por sua vez a disciplina com uma menor taxa de PAMU é Cidadania e Desenvolvimento/Escola Mais, com uma percentagem de 2,02%.

Relativamente à taxa de aplicação de PAMU por turma (grelha em anexo), verifica-se que o agrupamento apresenta, globalmente, uma taxa de aplicação de PAMU de 37,42%, sendo a prevalência maior no terceiro ciclo (42,46%) do que no segundo ciclo (29,35%).

4. Apoio De Língua Portuguesa Como Língua Não Materna

A distribuição e avaliação dos alunos de Português Língua Não Materna são expressas nas tabelas seguintes:

Níveis de Proficiência Linguística – 2018/2019			
2.º e 3.º ciclos			
Unidade Orgânica	Iniciação (A1/2)	Intermédio (B1)	Total
Unidade de Ferreiras	2	3	5
Unidade de Paderne	3	2	5
Unidade de Albufeira	14	1	15
Agrupamento de Escolas de Ferreiras	19	6	25

Tabela – Distribuição dos alunos com apoio de PLNM por nível de proficiência

Avaliação dos alunos que frequentam apoio de PLNM na disciplina Português

2.º Período 2018/2019

Nível	1	2	3	4	5	Não avaliados
N.º de alunos	0	9	13	3	0	0
Total	25					

Tabela – Avaliação dos alunos com apoio de PLNM na disciplina de Português

5. Educação Especial

5.1. Introdução

O Decreto-lei nº 54/2018 assume uma perspetiva claramente inclusiva assim como os normativos relativos ao currículo do ensino básico e secundário e o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, estes constituem-se, simultaneamente, como impulsionadores e como suporte à implementação de mudanças a nível organizacional, bem como do próprio processo educativo.

O enquadramento legal da Educação Inclusiva estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de TODOS e de CADA UM dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa, inclui medidas para todos os alunos, em função das suas especificidades e não apenas aos que têm necessidades educativas especiais. Assim, é necessário haver uma apropriação progressiva das novas regras e abordagens.

É importante dar destaque à convergência e interdependência do diploma da Educação Inclusiva, o Decreto-Lei nº 54/2018 com o Decreto-Lei nº 55/2018 que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Grupo de Educação Especial é constituído pelos docentes de educação especial, enquanto recursos humanos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, que em articulação com os outros recursos humanos, organizacionais e específicos existentes na comunidade, colaboram numa lógica de corresponsabilização, com os demais docentes do aluno, na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão, cooperando de forma complementar quando necessário com os recursos da comunidade.

O grupo disciplinar de educação especial é constituído por catorze professores colocados no grupo de recrutamento 910, colocados no Agrupamento de Escolas de Ferreiras, que trabalham em estreita articulação com os dois psicólogos e a terapeuta da fala colocados no Agrupamento.

De acordo com o anterior diploma o Agrupamento de Escolas de Ferreiras era considerado um agrupamento de referência para educação de alunos com perturbações do espectro do autismo, pelo que tinham sido criadas três Unidades de Ensino Estruturado (UEE), duas Unidades para alunos do 1º Ciclo de Escolaridade e uma Unidade para alunos do 2º/3º Ciclo de Escolaridade, as quais constituíam uma resposta educativa especializada para alunos com esta perturbação, de forma a manter respostas educativas já existentes, para estes e outros alunos, deu-se continuidade às práticas promotoras de inclusão enquanto Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), uma estrutura de apoio da escola agregadora dos recursos humanos, materiais, dos saberes e competências, enquanto recurso organizacional que se insere no continuum de respostas educativas disponibilizadas pela escola.

A equipa de educação especial e os técnicos que com esta articulam, desempenham as suas funções de forma coordenada/organizada, quer na avaliação/reavaliação de aluno, quer na definição de respostas adequadas a cada caso e situação. De referir que, devido à especificidade da sua intervenção, esta equipa funciona em estreita ligação com os psicólogos do agrupamento, com os educadores/ docentes titulares de turma, com os diretores de turma

e com os docentes dos conselhos de turma, nas quais estão integrados alunos que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, envolvendo os próprios alunos e respetivos encarregados de educação em todo o processo. Só assim é possível a organização de uma resposta educativa adequada às necessidades específicas de cada aluno, nomeadamente a implementação das medidas no processo de ensino e aprendizagem e a realização dos processos de avaliação/reavaliação especializada dos alunos identificados.

Este relatório integra informação sobre:

- ✓ Atividades desenvolvidas pelos docentes de educação especial, enquanto recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão;
- ✓ A constituição dos recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão do agrupamento e a sua distribuição nas respetivas Unidades Educativas;
- ✓ O número de alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, e sua distribuição por ciclos de escolaridade. Destes, os que usufruíam de Currículo Específico Individual (CEI) e Plano Individual de Transição (PIT). A distribuição de alunos pelos projetos desenvolvidos pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);
- ✓ As opções tomadas no que se refere à distribuição de alunos com NEE por docentes de Educação Especial;
- ✓ Reavaliação dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei 3/2008, pela equipa multidisciplinar por forma a identificar a necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

5.2. Atividades desenvolvidas

No âmbito do trabalho realizado pela equipa de Educação especial salienta-se o desenvolvimento e parceria de atividades e projetos para os alunos do agrupamento, abrangidos por medidas seletivas e/ou adicionais, de acordo com o seu perfil de funcionalidade, interesses e expectativas, decidido em equipa multidisciplinar.

Durante o 2º período deu-se continuidade às atividades e projetos desenvolvidos anteriormente, a saber:

- Foi dada continuidade às atividades de adaptação ao meio aquático/natação adaptada: “Mergulhar no Futuro”, nas Piscinas Municipais de Albufeira. Estas atividades decorrem de um protocolo estabelecido entre o Agrupamento de Escolas de Ferreiras, o Futebol Clube de Ferreiras e a Câmara Municipal de Albufeira;

- Iniciou-se o projeto de Minigolfe em parceria com a Câmara Municipal de Albufeira, no Parque Lúdico;
- No âmbito do Desporto Escolar os alunos da unidade educativa de Ferreiras beneficiam ainda de uma resposta específica, na modalidade de “Judo”, a qual é organizada pela docente Carla Martins;
- O docente Viktor Vilhegas desenvolve para estes alunos a Oficina de Música;
- A docente Isabel Feio desenvolve o projeto de TIC;
- No CAA do 1º ciclo estão a ser desenvolvidos os projetos de Yoga e de Expressões e no CAA do 2º ciclo está a ser desenvolvido o projeto T0, para o desenvolvimento de atividades de vida diária;
- O psicólogo Edgar Jacinto desenvolve o projeto da “Horta dos Sorrisos”, o principal objetivo desta atividade é o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, fomentando a interação entre pares e a inclusão de todos os alunos;
- O psicólogo Edgar Jacinto em parceria com a terapeuta da fala Marília Garcia desenvolvem o projeto “Brincar Juntos” com o objetivo de desenvolver de competências pessoais e sociais, fomentando a interação entre pares e a inclusão de todos os alunos.
- Dia Mundial para a consciencialização do Autismo - O grupo de educação especial promoveu duas ações para o marcar o Dia da Consciencialização para o Autismo: uma atividade decorreu no dia 2 abril, em que se enfeitou uma árvore ou um moral à entrada de cada escola do agrupamento com fitas alusivas ao Autismo e uma segunda atividade que decorreu no dia 3 de Abril, em que se formou um laço humano, com a participação das escolas: Jardim de Infância de Vale Serves; Jardim de Infância de Ferreiras e Escolas Básicas dos 1º, 2º, 3º ciclo, CEF's e aberto à comunidade educativa e local. As atividades tiveram uma ótima aderência por parte de toda a comunidade educativa e comunidade local bem como uma visibilidade conducente com os objetivos da respetiva ação.

A atuação dos docentes de educação especial opera em múltiplos domínios:

- desenvolvimento de um trabalho colaborativo com todos os professores e outros parceiros para detetar/ identificar e avaliar as características individuais de cada aluno, de modo a agilizar a elaboração e implementação de planos e programas educativos adequados às suas necessidades específicas o mais precocemente possível e apoiando “de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os demais docentes do aluno na

definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.” (Dec. Lei 54/2018);

- contribuição na elaboração de estratégias e métodos educativos diversificados de forma a promover o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e dos jovens na escola colaborando com os órgãos de gestão e de coordenação pedagógica da escola na gestão flexível dos currículos e na sua adequação às capacidades e aos interesses dos alunos, bem como às realidades locais, fazendo “parte ativa das equipas educativas na definição de estratégias e no acompanhamento da diversificação curricular.” (Dec. Lei 54/2018);
- colaboração na sensibilização e dinamização da comunidade educativa para o direito que assiste as crianças e jovens com necessidades educativas especiais de frequentar o ensino regular, nomeadamente através da organização de encontros/ reuniões/ sessões de informação e de reflexão dirigidas também aos pais e encarregados de educação sobre as vantagens, para a construção de uma sociedade mais tolerante e solidária, da presença de crianças e jovens com diferentes características no mesmo contexto educativo;
- identificação, em conjunto com os órgãos de gestão e de coordenação pedagógica da escola, os recursos técnicos necessários à criação de condições ambientais e pedagógicas adequadas, tais como adaptações materiais, numa perspetiva de fomento da qualidade e da inovação educativa;
- contacto com serviços e entidades que intervêm no processo de apoio aos alunos: docentes de outras áreas, pais, órgãos de administração e gestão, serviços de psicologia e orientação, autarquias, profissionais de saúde, serviços de segurança social e emprego, instituições particulares de solidariedade social, etc... fazendo “cumprir os objetivos da inclusão, cooperam de forma complementar e sempre que necessário, os recursos da comunidade, nomeadamente da educação, da formação profissional, do emprego, da segurança social, da saúde e da cultura.” (nº 5, artigo 11º, do Dec. Lei 54/2018);
- intervenção de recursos especializados deve convocar a intervenção do docente de educação especial aquando da aplicação das medidas adicionais que requerem este recurso enquanto dinamizador, articulador e especialista em diferenciação dos meios e matérias de aprendizagem, sendo preferencialmente, implementadas em contexto de sala de aula;
- consultadoria a todos os educadores e professores do agrupamento na definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de uma forma precoce e preventiva desde a

implementação das medidas universais até a identificação do aluno para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e quando necessário de forma articulada com outros técnicos e/ou serviços.

5.3. Recursos humanos

Escola	Docente de Educação Especial (Grupo 910)	Psicólogos	Terapeuta da fala	Assistentes Operacionais
Unidade de Ferreira				
JI Vale Serves	Miguel Caldeira	Jacinta Sebastião	Marília Garcia	
JI Ferreira	Céline Guerreiro			
1º ciclo Fontainhas	Ruben Silva			
1º ciclo Ferreira	Ana Paula Vieira Céline Guerreiro Anabela Nobre Manuela Manuel Miguel Caldeira	Jacinta Sebastião		Ana Tavares Felícia Ribeiro Rosa Neves
Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)		Edgar Jacinto		
2º/3º ciclos Ferreira		Fátima Nunes Óscar Hilário		Jacinta Sebastião
Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	Rui Mendes Teresa Junça	Edgar Jacinto		Manuela Cabrita Antónia Vilaça
Unidade de Paderne				
JI Paderne	Elisabete Pinto	Jacinta Sebastião	Marília Garcia	
1º ciclo Paderne				
2º/3º ciclos Paderne	Mª Manuel Genelioux			
Unidade de Diamantina Negrão				
JI Olhos d'água	Ruben Silva/Mª Pereira	Edgar Jacinto	Marília Garcia	
JI Vale Carro	-			
1º ciclo Brejos	Ruben Silva/Mª Pereira			
1º ciclo Olhos d'água	Ruben Silva/Maria			
1º ciclo Vale Carro	Ruben Silva			
2º/3º ciclos Ferreira	Fátima Paulo Sara Tavares			

Quadro - Composição dos recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão e funções distribuídas nas estruturas do agrupamento

Durante o 2º período continuaram a ser substituídos, alguns docentes:

- Elisabete Pinto em substituição da docente Carla Costa;
- Céline Guerreiro em substituição da docente Anabela Almeida.
- Maria Pereira em Substituição do docente Ruben Silva.

5.4. Alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

UNIDADE EDUCATIVA	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
Ferreiras	3	34*	20*	31*	88
Paderne	3	4	11	15*	33
D. Negrão	1	13	21*	23	58
TOTAL de ALUNOS	179				

Quadro - Distribuição de alunos por Ciclos de escolaridade

*Este total engloba os alunos que frequentam a UEE 1ºC e UEE 2ºC

** Este total engloba alunos que frequentam Cursos Profissionais

(Paderne - 3 alunos do C. Mesa e Bar; Ferreiras - 3 alunos do C. Mesa e Bar)

Durante o 2º Período houve alguma mobilidade de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no agrupamento, a saber:

- Transferência de 2 alunos da Diamantina Negrão e de Ferreiras para o CEF de Paderne;
- Transferência de 1 aluna do 2º ciclo de Paderne para Ferreiras, por forma a integrar no CAA e respetivas terapias e projetos;
- Transferência de 2 alunas com medidas de suporte à aprendizagem para o 2º e 3º ciclos da Escola de Paderne;
- Avaliação de 2 alunos novos identificados com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

UNIDADE EDUCATIVA		RTP	RTP+PEI	RTP+PEI+PIT	
Ferreiras	Pré-escolar	3	-	-	Falta avaliar
	1º Ciclo	7	4	-	Avaliados
		23	-	-	Falta avaliar

	2º Ciclo	8	3	-	Avaliados
		6	2	-	Falta avaliar
	3º Ciclo	13	4	3	Avaliados
		11	1	-	Falta avaliar
Paderne	Pré- escolar	1	-	-	Avaliados
		2	-	-	Falta avaliar
	1º Ciclo	2	-	-	Avaliados
		2	-	-	Falta avaliar
	2º Ciclo	2	-	-	Avaliados
		8	1	-	Falta avaliar
	3º Ciclo	6	-	-	Avaliados
		8	1	-	Falta avaliar
Diamantina Negrão	Pré- escolar	-	-	-	Avaliados
		1	-	-	Falta avaliar
	1º Ciclo	-	-	-	Avaliados
		13	-	-	Falta avaliar
	2º Ciclo	11	1	-	Avaliados
		9	-	-	Falta avaliar
	3º Ciclo	6	-	1	Avaliados
		14	-	2	Falta avaliar
Total		156*	17	6	

Quadro - Alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP), Programa Educativo Individual (PEI) e Plano Individual de Transição (PIT)

*Dos alunos que faltam avaliar cerca de 19 não terão RTP pois apenas irão beneficiar de Medidas Universais que estão consubstanciadas no Plano de Aplicação das Medidas Universais (PAMU)

UNIDADE EDUCATIVA		Projetos										
		Da Escola									com a Comunidade	
		CAA	Expressões	Judo	Oficina de Música	TIC	Yoga	Horta dos Sorrisos	Brincar Juntos	T0	Atividades em meio aquático	Mini golf
Ferreiras	JIVS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
	1º Ciclo	11	7	6	10	7	7	-	11	-	10	3
	2º Ciclo	6	-	0	4	2	-	4	-	2	5	4
	3º Ciclo	7	-	4	3	3	-	6	-	3	6	6
D. Negrão	2º Ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
	3º Ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Total		24	7	10	14	13	7	10	11		24	13

Quadro - Distribuição de alunos a quem são garantidas respostas no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio que agrega os recursos humanos, materiais e projetos.

UNIDADE EDUCATIVA		Com medidas de Suporte à aprendizagem	Sem medidas de Suporte à aprendizagem
Ferreiras	Vale Serves	1	0
	Ferreiras	1	4
JI Paderne		0	5
Diamantina Negrão	Olhos D'água	1	2
	Vale Carro	0	0
Total		14	

Quadro - Distribuição de alunos apoiados pela Equipa Local de Intervenção Precoce

UNIDADE EDUCATIVA	Docentes	Horas de Componente letiva	Estrutura onde exercem funções	Nº alunos
Ferreiras	Celine Guerreiro	22h	Jl Ferreira 1º Ciclo CAA	10
	Anabela Nobre	11h	1º Ciclo CAA	5
	Ana Paula Vieira	22h	1º Ciclo CAA	4
	Manuela Manuel	22h	1º Ciclo CAA	4
	Miguel Caldeira	22h	Jl Vale Serves 1º Ciclo CAA	6
	Rui Mendes	22h	2º/3º Ciclos CAA	7
	Teresa Junça	18h	2º/3º Ciclos CAA	
	Fátima Nunes	18h	2º/3º Ciclos	16
	Óscar Hilário	18h	2º/3º Ciclos	27
Paderne	Elisabete Pinto	22h	EBI Jl de Paderne 1º Ciclo Vale Carro CAA	11
	Maria Manuel Genelioux	14h	2º, 3º Ciclos	26
Diamantina Negrão	Ruben Silva	22h	Jl Olhos D'água 1º Ciclo Olhos D'água 1º Ciclo Brejos 1º Ciclo Fontainhas	19
	Sara Tavares	10h	2º, 3º Ciclos	17
	Fátima Paulo	18h	2º, 3º Ciclos	27

Quadro - Distribuição de alunos por docentes de Educação Especial

De salientar que aos catorze docentes colocados corresponde um total de 247 horas o que é manifestamente insuficiente para a qualidade das respostas educativas destes alunos, com o acréscimo de trabalho previsto pela reavaliação do processo educativo de todos os alunos e da avaliação e intervenção de alunos novos identificados para a EMAEI.

5.5. Processos de avaliação/reavaliação na definição de medidas de suporte à aprendizagem

Sendo que o presente ano letivo está marcado pela implementação do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, o 2º período ficou pautado pela operacionalização do mesmo. Este trabalho aconteceu de uma forma multidisciplinar entre os docentes do grupo de Educação, EMAEI, órgão de gestão, psicólogos, terapeuta da fala e outros grupos disciplinares e de trabalho.

Assim o trabalho desenvolvido pelos docentes do grupo de Educação Especial das nas três Unidades Educativas desenvolveu-se da seguinte forma:

- Formação, leitura e estudo da legislação e documentação em vigor;
- Partilha de ideias, documentos, exemplos de práticas de outros agrupamentos e conhecimentos;
- Mantiveram-se as práticas e decisões pedagógicas anteriormente tomadas relativamente a cada aluno até à reavaliação dos mesmos, foram ainda tomadas de decisões relativas às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a serem implementadas, que se registaram em ata;
- Procedeu-se à análise dos processos dos alunos que estavam abrangidos pelas medidas educativas especiais do Dec. Lei 3/2008, de forma a garantir a aplicação das opções metodológicas subjacentes à nova legislação e iniciou-se a reavaliação dos alunos com a seguinte priorização: alunos que anteriormente beneficiavam da medida e) CEI; 9º, 2º, 5º e 8º ano e por fim 1º, 3º, 4º, 6º e 7º ano de escolaridade.
- Durante este período foram reavaliados / avaliados de acordo com o Decreto-Lei 54/2018, 72 alunos. Foram concluídas 3 avaliações, das quais 1 aluno ficou abrangido com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, consubstanciados no Relatório Técnico Pedagógico (RTP) e no Programa Educativo Individual (PEI) e dois alunos apenas com RTP. Dos alunos 69 alunos reavaliados ficaram 5 alunos com medidas ao nível do RTP, PEI e Plano Individual de Transição (PIT); 12 alunos com RTP e PEI e 52 alunos apenas com RTP (como se pode constatar no quadro seguinte).

Documentos	Reavaliações	Avaliações	Totais
RTP + PEI + PIT	5	-	5
RTP + PEI	12	1	13
RTP	52	2	54
Totais	69	3	72

Quadro – Distribuição dos alunos pelos documentos organizacionais das medidas de suporte à aprendizagem

Enquanto elemento permanente da EMAEI, perante situações novas que foram surgindo foram-se tomando decisões relativas à operacionalização do Decreto-Lei 54/2018, prestou-se aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, acompanhou-se e monitorizaram-se a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e analisámos as identificações de novos alunos e participei em todas as reuniões de reavaliação dos alunos.

6. Área Profissional

6.1. CEF Empregado/a de Bar e Restaurante (2º ano)

Neste segundo período relativamente ao Aproveitamento global da turma, este continuou a ser considerado pouco satisfatório, pois verificou-se que a maioria dos alunos continua a não progredir nos seus resultados escolares. Pela análise das componentes de formação verificou-se que um aluno obteve nível cinco e três alunos não obtiveram qualquer nível inferior a três. Verifica-se igualmente que quatro alunos estão com média negativa em pelo menos uma componente de formação, o que provocaria a sua retenção do curso, caso fosse este o final do ano letivo. Isto mostra as grandes dificuldades que se mantêm desde o início deste ano letivo, tendo, contudo, ainda o 3º período para recuperar.

O Comportamento continuou a ser considerado não satisfatório. Quatro alunos cumpriram medidas corretivas em atividades no interior da escola e medidas disciplinares, em resultado

de participações disciplinares. Salienta-se o caso de um aluno que está cada dia que passa mais agressivo dentro e fora das salas de aula, causando constantes constrangimentos ao funcionamento das aulas e ao sossego no espaço exterior, dadas as várias queixas de professores e funcionários. O caso é acompanhado pela psicóloga da escola, diretor de turma, direção da escola e encarregada de educação, mas os resultados tardam a aparecer.

Todos esperam que as situações de maus comportamentos ao longo deste ano melhorem significativamente.

No que concerne à Assiduidade foi considerada, Pouco Satisfatória, pois alguns alunos, especialmente um, continuam com uma preocupante falta de assiduidade, arriscando a permanência no curso.

A turma participou nas seguintes atividades:

- *coffee-breaks* durante as reuniões intercalares em fevereiro
- *coffee-breaks* e serviço de almoço durante as reuniões de avaliação de abril

6.2. CEF Empregado/a de Bar e Restaurante (1º ano)

A turma recomeçou o período com 14 alunos, incluindo os três alunos inseridos no final do 1º período, sendo que dois deles vêm com Necessidades Educativas Especiais.

No final deste período o aproveitamento foi satisfatório com apenas 2 alunos com um assinalável número de níveis dois, ambos de alunos inseridos em dezembro e janeiro.

Quanto à disciplina, durante o 2º período, foram dois alunos alvo de Processos Disciplinares com dois dias de suspensão cada, face ao crescente número de participações disciplinares dentro e fora da sala. Depois destas suspensões ambos os alunos emendaram as suas atitudes e não voltaram a incorrer em problemas disciplinares.

No que diz respeito à assiduidade, há 4 alunos que ultrapassaram metade do limite de faltas a algumas disciplinas, tendo os seus Encarregados de Educação sido alertados que, se os seus educandos ultrapassarem esse limite, não concluirão o curso, uma vez que estamos ainda no primeiro ano e o limite de falta reporta aos 2 anos.

No final do período e depois da reunião de avaliação, duas dessas alunas com grande número de faltas injustificadas optaram por mudar de turma e desistiram do curso, mesmo depois de informadas e respetivos Encarregados de Educação das implicações da mudança. Assim, a turma reiniciará o terceiro período com doze alunos.

7. Plano Anual de Atividades

O **Plano Anual de Atividades** tem como objetivo dar a conhecer, a toda a comunidade educativa, as atividades que o **Agrupamento de Escolas de Ferreira** traçou, para desenvolver ao longo do ano letivo de **2018 e 2019**.

Encontram-se disponíveis os **links** de registo, de consulta e de avaliação das atividades propostas para o Plano Anual de Atividades, deste ano letivo. São os seguintes:

Link para registo das atividades do PAA – 2018/2019:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfrI07DbRCb19miEiDde3N1o1qrclAhD9escoDyyQ9CEgzQ8A/viewform?usp=sf_link

Link para avaliação das atividades do PAA – 2018/2019:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScGwKZXq_i8lyWteYrRx1HaU2nP1oDgJFXOMgJrEwUk_Z2J6w/viewform?usp=sf_link

Link para consulta das atividades do PAA – 2018/2019:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1r8_WNnIXUVSjlo-Ny2VZ8jo0YgaHcq3E6923bGiQAcM/edit?usp=sharing

Até à presente data estão propostas algumas atividades/projetos e visitas de estudo, em maior número, relativas aos Jardins de Infância e Escolas do 1.º ciclo:

- Visita de estudo ao Centro de Educação Ambiental de Albufeira;
- Visita de estudo ao Zoo de Lagos;
- Visita de estudo ao *Zoomarine*;
- Visita de estudo ao Oceanário e Pavilhão do conhecimento;
- Visita de estudo à *Kidzania*;
- Atividades variadas no Centro Educativo do Cerro do Ouro;
- Comemorações de datas importantes: Natal, Halloween, S. Martinho, Dia dos Reis, Dia do Pijama, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial do Livro Infantil, Dia Mundial do Animal, Dia Solidário, Dia Mundial da Música, Dia Mundial da Dança, Dia da Implantação da República, Dia Mundial da Árvore, Dia do Mar, Dia das Nações Unidas, Dia Mundial dos Oceanos, Dia Mundial da Criança, Dia da Família, Dia Mundial da Erradicação da Pobreza, Dia Mundial da Alimentação e os Santos Populares;
- Festa de Natal e Páscoa;

- Projeto Crianças Solidárias;
- Cantar as Janeiras;
- Projeto Pais na Escola;
- Atividades da Proteção Civil;
- Projeto a Família vem ao Jardim de Infância”
- Projeto “Mergulhar no Futuro” de adaptação ao meio aquático/Natação adaptada;
- Projeto Integração – Equitação Terapêutica – Hipoterapia;
- Projeto Uma história na Escola;
- Brincar com as ciências;
- Participação no Desfile de Carnaval;
- Deslocação à Escola Fixa de Trânsito de Albufeira;
- Ao Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira (Não foi possível realizar por este se encontrar e obras);
- À Biblioteca Municipal de Albufeira;
- À Galeria de Arte do Pintor Samora Barros;
- Aos Bombeiros Voluntários de Albufeira;
- Guarda Nacional Republicana de Albufeira;
- Adega do Cantor – Albufeira;
- Ruínas de Milreu – Vilamoura;
- Museu de Cera dos Descobrimentos de Lagos;
- Deslocação ao Conservatório de Música de Albufeira;
- Promoção e articulação entre ciclos, enquanto parceiros facilitadores da transição dos alunos;
- Visita de estudo por várias localidades do Concelho de Albufeira;
- Ida às piscinas municipais de Albufeira;
- À Quinta Pedagógica de Portimão;
- Ao cinema do Algarve Shopping;
- Ao Centro de Ciência Viva de Faro;
- Centro de Ciência Viva de Lagos;
- À Quinta Pedagógica de Silves;
- Parque do *Crazy world* - Algoz

- Parque da Mina – Monchique;
- Moinho do Leitão em Paderne;
- Exposições de trabalhos;
- Projeto “Horta Escolar”;
- Participação na “Hora do Conto” da Biblioteca Municipal de Albufeira;
- Palestra “A Fascinante Viagem ao Mundo das Abelhas”;
- Festa Final de Ano.

Quanto às turmas dos 2.º e 3.º Ciclos foram propostas atividades/visitas de estudo:

- Participação no Projeto Literacia 3D;
- Exposições de trabalhos;
- Projeto: "Mergulhar no Futuro" de Adaptação ao Meio Aquático/ Natação Adaptada;
- Projeto: "Integrar" de Equitação Terapêutica – Hipoterapia;
- Participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Albufeira;
- Visita de estudo a Lisboa (Claustro dos Jerónimos e Museu da Eletricidade – Belém e Assembleia da República), das turmas de 9.º ano de escolaridade da Escola EBI de Paderne e Escola Professora Diamantina Negrão e Cefs de todo o Agrupamento;
- Visita de estudo a Portimão –à Escola de Hotelaria de Portimão;
- Visita de estudo ao Centro de Ciência Viva de Lagos;
- Concurso de presépios;
- Projeto “Alemão em Cena”;
- Concurso SuperTMatik;
- Atividade Matemática Divertida;
- Concurso Canguru Matemático 2018;
- Concurso de Leitura;
- Concerto Pedagógico, alunos do 5.º ano do Agrupamento;
- Atividades da Proteção Civil;
- Formação Desportiva de Surf – Praia da Galé;
- Formação Desportiva de Golf – Hotel Pine Cliffs;
- Participação no Corta-Mato Escolar;
- Campanha de Educação para a Saúde;

- Projeto solidário;
- Observação de marés, na Praia Manuel Lourenço;
- III Encontro Desportivo de Alunos com Deficiência;
- Jantar de Finalistas da Escola E.B. 2,3 Prof.ª Diamantina Negrão;
- Festa de Final de Ano em Paderne;
- Participação no Projeto da Fundação – *Prime Skills: “Speak Out Challenge”* Saber falar em público, pelas três unidades do Agrupamento.
- Participação dos alunos no V Festival da Canção do Agrupamento;

Na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (E. M. R. C.) foram propostas visitas de estudo pelos docentes da respetiva disciplina, de todas as unidades do Agrupamento:

- nos 5.ºs anos, com uma visita de estudo ao Santuário de Fátima;
- nos 6.ºs anos, com uma visita de estudo à Herdade das Parchanas;
- nos 7.ºs anos, com uma deslocação a Vila Viçosa, Évora e Mértola;
- nos 8.ºs visita de estudo ao Templo Hindu, à AIS, centro Ismaelii (islamismo), Palácio de Belém e Museu da Presidência - Lisboa;
- Comemoração do Dia de EMRC no 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Relativamente ao Programa JCE (Juventude, Cinema e Escola) participaram:

- na unidade de Ferreiras, sob a responsabilidade do professor Paulo Gouveia, o 6.º A e 8.º A;
- na unidade da Escola Professora Diamantina Negrão, o 6.ºA e 8.ºA, sob a responsabilidade da professora Teresa Cativo;
- na unidade de Paderne, o 6.º A e B e 8.ºA e B sob a responsabilidade do professor Luciano Nunes.

Ao olharmos para as atividades, no âmbito dos vários departamentos disciplinares e de carácter geral temos como exemplos: várias atividades e projetos; visitas de estudo; torneios dos grupos/equipa de Desporto Escolar; Corta-mato escolar; participação das turmas de 6.º e 8.º anos no Programa de “Juventude Cinema e Escola”, com apresentação de 3 sessões de cinema no Auditório da Câmara Municipal de Albufeira; Atividades no âmbito da Saúde Escolar; Atividades várias de acordo com o Plano Anual de Atividades apresentado pelas Bibliotecas Escolares; atividades no âmbito dos Serviços de Psicologia do Agrupamento – Projeto Construir o Teu Futuro, Projeto de Transição de Ciclo, apoio direto aos alunos e

Diretores de Turma; Participação dos alunos no Projeto da Fundação Prime Skills – *Speak Out Challenge*; participação no Opto’Eu; participação de várias salas/turmas na elaboração de histórias para a *Ajudaris*; realização das Festas de Finalistas – 9.º ano de escolaridade, nas unidades educativas de Albufeira e Paderne; realização das várias eliminatórias e da Final do V Festival da Canção; colaboração de toda a comunidade escolar na elaboração do jornal do Agrupamento – “O Oriental” e participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente, da Câmara Municipal de Albufeira.

Em relação à realização das visitas de estudo para fora do concelho de Albufeira, este ano letivo, foram geridas pelos Serviços Administrativos do Agrupamento de acordo com uma verba cedida pela Câmara Municipal de Albufeira. Quanto à atribuição para todo o Agrupamento de Escolas de Ferreiras: dentro do Concelho de Albufeira – as visitas de estudo realizam-se sem limite (de acordo com a disponibilidade de transporte por parte da CMA. Foram registadas, até ao momento, 359 visitas de estudo no portal da CMA e ainda, as participações dos grupos-equipa do Desporto Escolar.

8. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Durante o 2º período, as Atividades de Enriquecimento curricular decorreram dentro da normalidade. Assim, a planificação foi cumprida tal como previsto e em todas as atividades os alunos participaram numa forma empenhada. O cumprimento de regras de comportamento tem-se verificado adequado, sem registo de casos até à presente data.

Foram preenchidos os mapas solicitados pela DGESTE.

9. Serviços de Psicologia e Orientação

9.1. Introdução

O modelo de referência do Serviço de Psicologia (SP) é o modelo ecológico, o qual aponta para uma intervenção preferencial dirigida para o contexto educativo e aposta no enriquecimento do mesmo, privilegiando uma intervenção sistémica e multidisciplinar, promotora do bem-estar biopsicossocial e do sucesso educativo. Ao delinear o seu Plano de Intervenção os Serviços de Psicologia têm por base o Projeto Educativo do Agrupamento, ou seja, tentar alcançar em conjunto com todas as Estruturas de Orientação Educativa, Conselho

Pedagógico e Direção do Agrupamento os objetivos e os princípios orientadores que consideramos indispensáveis para otimizar o sucesso educativo das nossas crianças e jovens.

O Serviço de Psicologia, adiante designado de SP, conta, este ano letivo com dois psicólogos educacionais que irão trabalhar em equipa, existindo, no entanto, técnicos de referência para as 3 unidades educativas:

❖ **Jacinta Sebastião** (Divisão de Educação e Ação Social da Câmara Municipal de Albufeira) – Coordenadora do SP e técnica de referência para as Unidades Educativas de Ferreiras e Paderne.

❖ **Edgar Jacinto** (contratado pelo Ministério da Educação) - Técnico de referência da Unidade Educativa de Albufeira e do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Apesar da distribuição acima referida, as situações sinalizadas serão analisadas, caso a caso, e distribuídas em reunião do Serviço de Psicologia.

Os técnicos do SP desenvolvem as suas funções de acordo com a autonomia técnica e científica que lhe são conferidas e com o código deontológico da sua prática profissional.

Durante o 2º período, o SP, desenvolveu as seguintes atividades/projetos de acordo com o Plano de Intervenção delineado:

9.2. Projeto (Re) Agir – Violência Não!

O SP no âmbito deste projeto:

- Dinamizou a assembleia de delegados de turma no 2º e 3º ciclo. Foi realizada uma reunião com os delegados e subdelegados de turma nas **3 Unidades Educativas do Agrupamento**, tendo sido tratados os seguintes assuntos:

- Tomada de posse dos membros da mesa da assembleia;
- Análise das propostas das turmas efetuadas no âmbito da atividade “*Incluir, uma missão de todos!*”, nomeadamente das ações e atitudes importantes a ter para promover a inclusão e o sucesso escolar de todos os alunos que tenham qualquer tipo de necessidade: na sala de aula, por exemplo, na leitura, na escrita, na matemática, na atenção, na motivação ou em qualquer outra área.

- Análise das propostas das turmas de temas a abordar na assembleia de delegados e com a turma nas aulas de cidadania e desenvolvimento e escola +.

- Organizou, em parceria com as Associações de Pais do Agrupamento, o workshop sobre a temática *bullying*, intitulado [(Re) Agir – Violência Não!], dirigido a pais e encarregados de educação, que teve lugar no dia 1 de fevereiro e foi dinamizado pelo psicólogo Dr. Luís

Fernandes, coautor dos livros “ *Plano Bullying- Como apagar o bullying da escola*”, “*Diz Não ao Bullying*” e *CyberBullying – Um guia para Pais e educadores*”. O workshop foi dinamizado tendo por base os resultados obtidos através do questionário “*Bullying na Escola*”, dirigido a pais e encarregados de educação, disponibilizado no website do agrupamento para preenchimento online pelo SP.

- Dinamizou a assembleia de delegados de turma no 1º ciclo. Foram realizadas duas reuniões com os delegados e os subdelegados de turma em todas as escolas do 1º ciclo, tendo sido abordados os seguintes assuntos:

- Eleição e tomada de posse dos alunos da mesa da assembleia;
- Análise das preocupações das turmas e das soluções encontradas para cada uma delas;
- Escolha dos temas prioritários a abordar na assembleia de delegados.

9.3. Projeto “À Descoberta de um Novo Ciclo”

O SP realizou uma reunião com a Direção e a professora Teresa Santos Silva, coordenadora do 1º ciclo, para operacionalização do projeto junto dos docentes do 1º ciclo e disponibilizou aos docentes os materiais com as atividades a desenvolver com as turmas. Esta última atividade insere-se também no âmbito do Projeto “*P.A.S. – Partilha, Apoio, Sucesso*”.

9.4. Programa de Orientação Vocacional” Traçando Caminhos”

O Programa está a ser dinamizado junto de todas as turmas de 9º ano nas **3 Unidades Educativas do Agrupamento** em articulação com os diretores de turma.

No 2º período foram realizadas 8 sessões do **Programa “Traçando Caminhos”** em todas as turmas de 9º ano do ensino regular e 4 sessões na turma CEF de Bar e Mesa na unidade de Ferreiras.

Nas sessões foram desenvolvidas as seguintes atividades: apresentação do programa “*Traçando caminhos*”, aplicação e devolução de resultados do Inventário de Interesses SDS, o autoconhecimento (interesses, aptidões, valores), preparação do trabalho de pesquisa, exploração ativa de cursos após o 9ºano e das profissões, construção do currículo do curso que planeiam seguir, caracterização das profissões preferidas e apresentação dos trabalhos de pesquisa.

No âmbito do Programa “Traçando Caminhos”, foi realizada **uma sessão de esclarecimento, para os pais e encarregados de educação dos alunos do 9º ano do agrupamento, no dia 17 de janeiro**, no auditório da escola sede, com o objetivo de sensibilizar os mesmos para a

importância do seu papel na tomada de decisão dos seus filhos/educandos. Foram facultadas informações sobre as várias vias possíveis depois da conclusão do 9º ano.

Relativamente ao VII Fórum de Educação e Formação do Algarve - OPTO, evento que visa esclarecer a comunidade educativa sobre a oferta escolar e formativa disponível no país (em particular no concelho e na região), à semelhança dos anos anteriores, a Coordenadora do SP integra a equipa da organização (quer como técnica da C.M.A, quer como Psicóloga do Agrupamento de Ferreiras) e esteve presente, na C.M.A. em três reuniões preparatórias do evento.

No 3º período será dada continuidade ao programa em articulação com os diretores de turma de 9º ano na disciplina Escola+.

9.5. Projeto “P.A.S. – Partilha, Apoio, Sucesso”

No âmbito deste projeto, o SP realizou a sessão de sensibilização “Educação Inclusiva: Participação dos Pais” dirigida a pais e encarregados de educação dos 2º e 3º ciclos, que decorreu no dia 20 de março no auditório da escola sede.

9.6. Consultadoria

A consultadoria é dirigida a diferentes públicos-alvo (órgãos de direção, administração e gestão escolar, docentes e não docentes, pais e encarregados de educação) e assume um formato essencialmente colaborativo e participativo que resulta numa produção coletiva de estratégias de ação dirigidas a objetivos conjuntos, bem como a monitorização da eficácia das mesmas. Os Técnicos têm horas definidas no horário para esse efeito.

No âmbito da consultadoria o SP colaborou com Professores/Diretores de Turma, assim como com os Encarregados de Educação, **tendo realizado 53 consultadorias a docentes e 26 a Pais/Encarregados de Educação:**

Unidade Ferreiras	Unidade Paderne	Unidade de Albufeira
Consultadoria a docentes 20	Consultadoria a docentes 11	Consultadoria a docentes 22
Consultadoria a encarregados de educação 10 (2 CAA)	Consultadoria a encarregados de educação 9	Consultadoria a encarregados de educação 7

Nesta atividade, e no âmbito da sua especialidade, os psicólogos colaboraram sempre que solicitados com: Direção do Agrupamento; Conselho Pedagógico; Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva; Equipa do Projeto de Educação e Promoção para a Saúde e outras estruturas de Orientação Educativa.

No âmbito da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da qual a coordenadora dos SP é elemento permanente, foram realizadas reuniões da equipa para a *Operacionalização* do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 julho, assim como reuniões para sensibilizar os docentes dos diferentes níveis de escolaridade para a educação inclusiva, nomeadamente para a Abordagem Multinível e o Desenho Universal para a Aprendizagem, e definir os procedimentos para identificar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

9.7. Avaliação e Apoio Psicopedagógico

Ao nível da avaliação e do apoio psicopedagógico o SP realizou um trabalho conjunto com os Encarregados de Educação, Professores Titulares de Turma, Diretores de Turma, Direção, Coordenadora e Docentes de Educação Especial. O SP desenvolve ainda um trabalho cooperativo com as Técnicas do Centro de Saúde de Albufeira, do CAFAP e da Câmara Municipal de Albufeira, articulando com os professores/diretores de turma, dos alunos acompanhados pelas diversas instituições/projetos. O SP desenvolveu a sua intervenção **junto de 106 alunos**:

Unidade Ferreira's	Unidade Paderne	Unidade de Albufeira
Avaliação Psicológica 1 aluno	Avaliação Psicológica 1aluno	Avaliação Psicológica 0 alunos
Reavaliação D.L. nº 54/2018 38 alunos	Reavaliação D.L. nº 54/2018 10 alunos	Reavaliação D.L. nº 54/2018 17 alunos
Apoio Psicopedagógico direto 16 alunos do CAA	Apoio Psicopedagógico direto/acompanhamentos 2 alunos	Apoio Psicopedagógico direto 0 alunos
Atendimentos pontuais 4 alunos	Atendimentos pontuais 4 alunos	Atendimentos pontuais 13 alunos
Total: 59 alunos	Total: 17 alunos	Total: 30 alunos

No que se refere aos domínios avaliação e reavaliação, no âmbito do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho, foram realizadas sessões individuais com os alunos, consultadoria a docentes e/ou encarregados de educação e foram elaborados os respetivos relatórios de avaliação.

No que se refere **ao apoio psicopedagógico indireto**, estão incluídos os alunos para os quais foi prestada consultadoria a docentes e/ou encarregados de educação, assim como aqueles

em que foi necessário o encaminhamento / articulação com técnicos da comunidade, bem como os alunos em que se iniciou a reavaliação no âmbito do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de Julho.

Ao nível dos Cursos de Educação e Formação de Jovens o SP desenvolveu um trabalho de parceria com os Diretores de Turma e o Coordenador dos Cursos. **Nas Unidades Educativas de Ferreira e Paderne** o SP integra a equipa pedagógica dos dois cursos, realizou, sempre que necessário, atendimento individual aos alunos, e esteve presente em todas as reuniões das equipas pedagógicas.

Quanto às sessões de apoio psicopedagógico direto, que neste período letivo só beneficiaram das mesmas os alunos do **C.A.A.**, decorreram com frequência semanal ou quinzenal, de acordo com a especificidade de cada caso e implicam um trabalho de articulação com os Técnicos exteriores ao Agrupamento.

No âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem o SP desenvolveu ainda as seguintes ações específicas junto de 16 alunos, dos respetivos grupos turma, docentes, pais e encarregados de educação:

9.7.1. Intervenção no Recreio “Brincar Juntos”

Esta atividade consiste num conjunto de dinâmicas de grupo de intervenção no espaço de recreio, dirigidas aos alunos do 1º ciclo, que proporcionam momentos ricos de comunicação e interação, fomentadores de aprendizagem. É realizada em colaboração com o grupo de pares, a terapeuta da fala Marília Garcia e as assistentes operacionais. Decorre semanalmente, às terças-feiras, no intervalo da manhã, das 10:30 às 11:00 horas.

9.7.2. Competências Pessoais e Sociais

Neste domínio as atividades desenvolvidas visam ajudar os alunos a estabelecer interações sociais adequadas, a agir de forma adaptativa nos diferentes espaços escolares e a experienciar momentos de cooperação, partilha e colaboração.

No 1º ciclo foram dinamizadas atividades sociais em pequeno grupo, com periodicidade semanal.

No 2º e 3º ciclo os alunos integrados na atividade “**Horta dos Sorrisos**”, espaço social dinamizado em articulação com os docentes de educação especial Rui Mendes e Teresa Junça, beneficiaram de duas sessões por semana de 50 minutos de duração. Foram proporcionados momentos de trabalho em pequeno grupo para construção de um espantalho, cultivo de

legumes, manutenção do espaço da horta, colheita e venda de alguns produtos hortícolas (alfaces e favas).

10. Questões Disciplinares

A Equipa Multidisciplinar no Agrupamento constituída, no início do ano letivo, continua a integrar os mesmos docente do 1º período.

Relativamente à **aplicação de medidas disciplinares**, no primeiro período, verificou-se o seguinte:

Medidas disciplinares sancionatórias				
Repreensão registada	Suspensão até 3 dias úteis	Suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis	Transferência de escola	Expulsão da escola
0	3 (nove dias)	1 (oito dias)	0	0

Medidas disciplinares corretivas				
Advertência (escrita)	Ordem de saída da sala de aula	Tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade	Condicionamento de espaços ou de utilização de certos materiais e equipamentos	Mudança de turma
308	249	32 (111 horas)	0	0

As medidas disciplinares corretivas, de realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade, tiveram carácter eminentemente formativo e visaram a alteração de comportamento dos alunos. Tendo-se verificado um aumento na aplicação desta medida, do 1º para o 2º período.

Os elementos da Equipa Multidisciplinar promoveram ações junto dos alunos que apresentaram registos de comportamentos incorretos, em contexto sala de aula ou fora, no sentido de contribuírem para a melhoria dos comportamentos dos mesmos.

11. Bibliotecas

O Agrupamento de Escolas de Ferreira tem em funcionamento sete Bibliotecas e dois polos integrados na Rede de Bibliotecas Escolares, assim distribuídas: a) E.B. de Brejos; b) E.B. de Fontainhas, c) E.B./J.I. de Olhos de Água, d) E.B. Vale Carro, e) E.B. de Ferreira; f) E.B. de Ferreira; g) E.B./J.I. de Paderne; h) E.B. de Paderne; i) E.B. Prof.^a Diamantina Negrão.

O presente relatório reporta-se às atividades, projetos e dados estatísticos relativos ao segundo período do ano letivo 2018/19.

Todas as atividades aqui destacadas contribuíram para a missão das bibliotecas escolares, previsto no Artigo 175.º do Regulamento Interno do Agrupamento e constam no Plano Anual de Atividades das Bibliotecas Escolares.

11.1. Biblioteca Escolar da E.B.I. de Ferreira

Ações/ Atividades	Datas	Turmas N.º alunos	Domínio Avaliação	Curriculares(C) Extracurriculares (EC)
Dinamização de leitura de duas obras do PNL: "A maior flor do mundo" de José Saramago "O gato e o escuro" de Mia Couto -Projeção de vídeo, criação de cenários alusivos às obras e proposta de invenção de novas palavras no livro de Mia Couto.	Dias 7, 9, 10 e 11 de janeiro	4ºA, 4ºB, 4ºC e 4ºD	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora. D. 2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.	BE C

Dinâmica: “Leva um livro e faz uma pintura a pincel”	De 18 a 22 de fevereiro	Toda a comunidade de escolar	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. D. 2 organização, difusão e uso da coleção.	EC
Dinâmica 2ºano: Leitura adaptada e dramatização da história <i>in Histórias para “Menino não quero”</i> de Vanda Gonçalves realizada por toda a equipa da EBI. Criação adereços, projeção de imagens e oferta para alunos.	12 de março	2ºA e 2ºB	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora. D. 2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção	BE C
Teatrinho de fantoches realizados pelos alunos	Ao longo do 2º período	3º B e 4º B	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora	EC

Leitura de várias histórias/contos infantis	Ao longo do 2º período	3º B e 4º B	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora D. 2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção	C
Sessões “Anti- pobreza, da União Europeia” Sessão de sensibilização (auditório) Professoras Clementina, Elisabete Estevens e Dália	4 de janeiro	8º A, B, C, D, E (99 Alunos)	C1. Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	BE C
CONCURSO NACIONAL DE LEITURA	8 e 9 de janeiro	7ºA-8 Alunos 7ºB-3 Alunos 7ºC-4 Alunos 8ºA, B-9 Alunos 8ºD-3 Alunos 8º E-1 Aluno 9º A, B- 9 Alunos (37 Alunos)	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora. C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	EC
“Dia Nacional da Cultura Científica” - exposição em articulação com a disciplina de FQ	De 24 de novembro a 1 de janeiro	Alunos do 3º ciclo	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros	C

			necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.	
Projeto Aprender com a BE: 6ºA- Património Nacional 6ºB - Solidariedade 6ºC - Cidadania	Semanalmente ao longo do período	Alunos do 6º ano	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. A.2 Formação para as literacias da informação e dos média. C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa. C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.	BE C
INTERNET SEGURA! LITERACIA DA INFORMAÇÃO: pesquisa e elaboração de painel	De 4 a 8 de fevereiro	Turmas do 5º ano (62 alunos)	A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.	BE EC
“Miúdos a Votos” , pelas Professoras Elisabete Estevens e Marina Sampaio.	De 20 de fevereiro a 15 de março	7.ºA (21 alunos)	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora. C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa. D. 2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.	C /EC

À conversa com o senhor Fernandes (avô de um aluno do 9º ano), sobre a Guerra Colonial .	21 de fevereiro	Prof: Paulo Gouveia, Dália Tardão, Nuno Renca e Pedro Eusébio.	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa. C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.	EC
Jogo “A Fada Oriana” , no âmbito da disciplina de Português, com orientação da Professora Filipa.	19 de março	5ºB (17 alunos)	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.	C
“À Roda dos Livros” , no âmbito da disciplina de Português: -Prof.ª Clementina. -Prof.ª Filipa -Prof. Nuno Renca	De 28 a 30 de janeiro 12 de março 18 e 21 de março 26 de março	8ºB, C, D e E (104 alunos) 5ºB (17 alunos) 9º A, B, C (53 alunos) 7ºC (22 alunos)	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora D. 2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção	C
Concurso de Leitura “Ler é Fantástico” no âmbito da Semana da Leitura	1 de abril	2º A, B 3º A, B 4º A, B, C, D 5º A, B, C, D 6º A, B, C 7º A, B, C 8º A, B, C, D, E 9º A, B, C (520 Alunos)	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora	BE EC

N.º de turmas utilizam coletivamente a biblioteca com professor.	337	Média diária: 5,6
N.º de Utilizadores dos equipamentos informáticos	3.587	Trabalho: 2.002 Lazer:1.585

Ver em: BLOGUE: [Biblioteca Escolar de Ferreira](#)
FACEBOOK [Biblioteca de Ferreira](#)
INSTAGRAM [Biblioferreiras](#)

11.2. Biblioteca Escolar da E.B.I JI de Paderne

Ações/ Atividades	Datas	Turmas N.º alunos	Domínio Avaliação	Curriculares e Extra- curriculares
“Anti- pobreza, da União Europeia” Sessão de sensibilização	07 de janeiro	8.º anos – 26 alunos	C1. Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	EC
Desfile de janeiras pelas ruas da cidade, após elaboração de coroas na Biblioteca.	07 de janeiro	Alunos de JI (86) e de 1.º ciclo (110)	C1. Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa. C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.	EC
Proteção Civil de Albufeira: os procedimentos a adotar em caso de catástrofe natural em Paderne.	08 de janeiro	8.º anos – 26 alunos	C1. Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	EC
Encontro de janeiras com pais e filhos “A União faz a Força”; leitura e ensaio das letras na Biblioteca	11 de janeiro	Alunos de JI (86) e de 1.º ciclo (110)	C1. Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa. C.2 Envolvimento e	EC

			mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.	
Concurso Nacional de Leitura: Fase escolar Fase municipal - BM de Albufeira apuramento de uma aluna de 1.º ciclo e de um aluno de 3.º ciclo Fase intermunicipal (Colaboração da BE com a Biblioteca Municipal e outras BE do concelho de Albufeira – provas de 1.º, 2.º, 3.º e Ensino Secundário aplicadas no dia 2 de abril)	08 de janeiro 22 de fevereiro Mês de março	63 alunos do 3.º ciclo Alunos apurados: aluno do 1.º ciclo e aluno do 3.º ciclo Aluno apurado do 3.º ciclo	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora. C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa. C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.	BE EC BM
Pesquisa e tratamento de informação: Não violência em contexto escolar (EMRC) Igualdade de género Direitos Humanos Saúde e Bem-estar “Traçando caminhos” (DT de 9.º ano – Ana Garcia e Rosária Agostinho)	18 , 24 de janeiro 07, 21 de fevereiro 21 de março 8,14, 15 e 21 de março	9.º A – 13 alunos 7.º B - 16 7.º B - 16 7.º B - 16	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.	C BE
Sessão com a GNR : a violência no espaço escolar	28 de janeiro	5.º B - 20 e 6.º A - 17	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	EC

Comemoração do Dia da Paz – praia na BE , com mensagens de paz em garrafas elaboradas pelos alunos das turmas de EMRC da professora Inácia Ferro. EMRC – prof. Inácia Ferro; sessões com os alunos do 1.º ciclo	29 de janeiro	Alunos de 6.º ano inscritos em EMRC	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	C BE
	31 de janeiro	Alunos do 1.º 2.º A e B		
Histórias da Ajudaris: seleção do tema; esboço das sequências narrativas da história do 3.º A de Paderne; redação do texto coletivo. - Professoras Marina Sampaio e Ana Maria Correia	22 de março	3.º A – 20 alunos	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	EC BE
Dia Mundial da Leitura em Voz alta - leitura lúdica por parte de auxiliares da escola para requisição domiciliária.	07 de fevereiro e 08 de março	5.ºA - 19, 5.º B - 20 6.º A - 17 6.º B - 15 7.º A - 15 7.º B - 16	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura. D.1 Recursos humanos e materiais necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca. D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.	EC BE
S. Valentim partilhado JI / 1.º ciclo Leitura de livros a pares e redação de cartões	04, 07, 11 e 20 de fevereiro	Todos os alunos de JI (86) Alunos de 2.º, 3.º e 4.º anos (	B1. Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura.	EC BE

		60 alunos)		
Comemoração do dia de S. Valentim: reconstrução de poemas famosos, redação de poemas originais (para o Concurso “Faça Lá um Poema”) e de mensagens alusivas ao amor e à amizade; visionamento de curtas-metragens de animação alusivas, narração de histórias; caça ao Cupido (EMRC) Decoração da porta da Biblioteca	11 a 14 de fevereiro	Todas as turmas de 2.º (71 alunos) e 3.º ciclo -83 e CEF – 15 alunos	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora. D1. Recursos humanos e materiais necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.	EC BE
Concurso Faça Lá um Poema - PNL	15 de fevereiro	Alunos de 8.º (26) e 9.º (26)	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	EC BE
Desfile de Carnaval pelas ruas da aldeia	1 de março	II / 1.º ciclo Comunidade escolar	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa. C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.	EC
Biografia dramatizada das escritoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada a propósito da leitura de obras das	15 de março	Alunos de 4.º ano – 21 alunos	B1. Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura.	EC BE

autoras				
Estendal de poemas pesquisados /elaborados pelos alunos de 3.º ano para posterior leitura na Semana da Leitura.	Desde 21.03 até ao final do período	Alunos de 3.º ano – 24 alunos	B1. Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura.	EC BE
Semana da Leitura “ O FANTÁSTICO” Decoração da Biblioteca Visita da escritora Lígia Boldori para apresentação do seu livro-JI e 1.º ciclo; Concurso de leitura – 1.º ciclo; 2.º e 3.º ciclos Karaoke Fase intermunicipal do CNL Festa da leitura: teatro, histórias Ajudaris, poemas, lengalengas, ... Leituras em Inglês - Prof. Inglês Andreia José Caça aos ovos EMRC (prof. Inácia Ferro)	28 e 29 de março 29 de março a 5 de abril	Todas as crianças do Jardim de Infância - 86 Todas as turmas de 1.º (110) ciclo, 2.º (71) 3.º ciclos (83) e a turma de CEF(15) Alunos do 4.º ano - 23 Alunos de 1.º (24) e 4.º ano (23)	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura. C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa. C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias. D.1 Recursos humanos e materiais necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca. D2. Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.	EC BE
Livros JI – divulgação e promoção da coleção para requisição domiciliária; leitura de histórias (Prof. Júlia Cardoso em	Uma vez por mês por turma ao longo de janeiro, fevereiro e março	Todas as salas de Jardim de Infância: 86 alunos.	B1. Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura. D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.	C EC BE

parceria com as Educadoras)				
Livros 1.º ciclo – divulgação e promoção da coleção para requisição domiciliária; leitura de histórias – Prof. Júlia Cardoso		Alunos de 1.º ciclo:110 alunos	B1. Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura. D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.	C EC B
Desafios Geografia “País Mistério” Matemática Educação Física Português Tangram - Prof. Ana Paiva	Ao longo do período março	Alunos de 3.º ciclo (87 alunos) Alunos de 2.º (71 alunos) e 3.º ciclos (64 alunos)	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. B.1. Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. B.2. Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.	C EC
Exposições: “Vestígios Romanos” - prof. Rosária Agostinho; “Antigo Regime de D. João V” – Prof. Rosária Agostinho; Frisos com padrões em isometrias – prof. Ana Paiva “Castelos da Reconquista Cristã” - prof. Lidina Bexiga.	Ao longo do mês de março	Alunos de 7.º - 31 alunos Alunos de 8.º ano – 26 alunos Alunos de 8.º - 26 alunos Alunos de 5.º ano- 39 alunos	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa. D.1 Recursos humanos e materiais necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.	C EC BE

Jogos de tabuleiro	Ao longo do período	Alunos do 2.º (71 alunos) e do 3.º ciclos (83 alunos)	D1. Recursos humanos e materiais necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.	EC BE
---------------------------	---------------------	--	--	----------

**Biblioteca EBI Paderne* (JI, 1.º, 2.º3.º ciclos, CEF=362 alunos)
Estatística 2ºPeríodo- (62 dias)
Requisições e Utilização**

Total de Requisições (Livros/DVD) (domicílio, biblioteca, sala de aula e outros espaços)	572
N.º atividades promovidas para alunos (Curriculares e Extracurriculares)	45
N.º de utilizadores/alunos	Alunos: 7191 Média diária: 116
N.º de turmas que utilizam coletivamente as bibliotecas	105
N.º de utilizadores dos equipamentos informáticos	Total: 2127 Atividades Curriculares- 393 Atividades extracurriculares- 1734

Observações:

Ver em: <http://tesouroescolar.blogspot.pt/> (desatualizado)
<https://bepaderne.blogspot.com/>
<https://www.facebook.com/BEPaderne/?fref=ts>

11.3. Biblioteca Escolar de E.B.1 de Fontainhas

Ações/ Atividades	Datas	Turmas N.º alunos	Domínio Avaliação	Curriculares(C) Extracurriculares (EC)
Reunião com a PB, Elisabete Estevens	21 de março		D. gestão da biblioteca escolar	BE

Organização dos serviços e recursos da BE: -Arrumação do espaço; -Organização da coleção; -Organização e atualização das requisições; -Organização dos documentos de registos de atividades da BE	De 25 a 29 de março		D. gestão da biblioteca escolar	BE
Semana da Leitura “Mundo Fantástico” -Músicas infantis de várias histórias tradicionais; -Exposição de livros de Literatura Infantil; -Desenhos para colorir de histórias tradicionais; -O Avental da Anita trouxe a história “O Grufalão” -Decoração da biblioteca, com um painel sobre o Mundo Fantástico com desenhos coloridos pelos alunos -Elaboração de marcadores de livros com a personagem de um “monstrinho”, feito com papel de várias cores.	De 1 a 5 de abril	Toda a comunidade escolar	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora. D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.	BE/EC BE/C EC C BE/EC BE
Visita da Escritora Ligia Boldori -Decoração da biblioteca para receber a escritora; -Cartaz de boas vindas; -Marcadores de livros: oferta à escritora e aos professores.	4 de abril	Toda a comunidade escolar (7 turmas_135 alunos + 9 professores)	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	BE/C

Regras da Biblioteca Painel decorativo com texto e desenhos	5 de abril	Todas as turmas (135 alunos)	D. gestão da biblioteca escolar	BE
Visualização de Filmes;	25 de março a 5 de abril	Três turmas (62 alunos)	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.	C

Biblioteca EB1 Fontainhas
(1.º ciclo= 135 alunos contabilizados)
Estatística Trimestral (10 dias)
Requisições e Utilização

Total de Requisições	88
N.º atividades promovidas para alunos	11
N.º de utilizadores/alunos	480 Média diária: 48
N.º de turmas utilizam coletivamente a biblioteca com professor.	3
N.º de Utilizadores dos equipamentos informáticos	Trabalho: 0 Lazer: 42

11.4. Biblioteca Escola Básica Professora Diamantina Negrão

Ações/ Atividades	Datas	Turmas/N.º alunos	Domínio Avaliação	Curriculares e Extracurriculares
Projeto cinema: “Para além das imagens” articulação de conteúdos programáticos e filmes. Filme da Semana	2.º Período	Filmes 25 Total de alunos 291 Aluno acesso livre à BE	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.	Extracurricular BE/Docentes/D Ts

- Sessões informativas sobre a temática da Pobreza parceria externa - EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza	07 janeiro	8.º anos 220 alunos	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	Curricular Geografia Escola Mais
Semanalmente na BE: -Desafios Hist, Ing.,Mat,Port. -Top Leitor -Contos & Pontos -Cantinho do Bem-Estar -Hora da Matemática -País Mistério - Geografia	2.º período	Salas de aula Acesso livre	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.	Extracurricular BE e disciplinas
Projeto Herança Muçulmana- cartazes digitais-Programa Biblioteca Digital RBE (Tablets).	24.01 31.01 07.02 14.02 21.02 14.03	5.º C	A.2 Formação para as literacias da informação e dos média. A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.	E.C. Docentes de HGP e Bibliotecária
- Herança Muçulmana- Pesquisa/tratamento da informação e elaboração de cartazes físicos	21.01 23.01 28.01 30.01 31.01 04.02 06.02 18.02 21.02 21.02 27.02	5.º A, B, D	A.2 Formação para as literacias da informação e dos média. A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.	Curricular Docente HGP e Bibliotecária
Sessões sobre o Holocausto - Comemoração em Memória das Vítimas do Holocausto	31.01 a 01.02	7.ºB, 9.ºA/B, 8.ºD, 7.ºC, 6.ºC/D, 7.ºA, 8.ºB 138 alunos	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.	Curricular e extracurricular EMRC/HST/CID ADANIA.

Concurso Nacional de Leitura – Fase escolar - Prova <i>Kahoot</i> sobre a obra selecionada. -Fase Municipal – eleito um aluno do 2.º ciclo.	08.01 10.01	6.ºA, B, C, D 88 alunos 6.º D	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.	Curricular e extracurricular
Sessões de sensibilização Segura Net (parceria interna disciplina de TIC)	06.02 13.02	5.º anos 86 alunos	A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.	Curricular BE e Docente de TIC
Projeto Leitura multidisciplinar 5.ºC “Vem à escola contar uma história” - participação de Encarregados de Educação/Pais.	2.º período	5.ºC 20 alunos	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias	Extracurricular Cidadania DT
Meditação do Amor , São Valentim, educadora Célia Nobre.	13.02 14.02	5.º anos 86 alunos	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	BE e Educadora do agrupamento.
Sessões de sensibilização pelos alunos do 8.º E - Dia Mundial do Animal de Estimação	20.02	8.ºE, 7.ºD, 7.ºA, 7.ºE 82 alunos	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna.	BE e docente de Cidadania.
Pesquisa e tratamento da informação: - Sexualidade e afetos; - Diversidade Cultural; - Orientação profissional;	20.02 27.02 28.02 25.03 27.03	6.º D 8.º E 9.º A 7.º C, D, B e E	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. A.2 Formação para as literacias da informação e	BE e docente de Escola Mais DT 9.º anos Inglês História

- Países de LO; -Ed. Sexual; -Romanização; - O Absolutismo	28.03 01.04 02.04 24.01 14.02 21.02 07.03 12.02 13.02 19.03 19.02 22.02	8.ºD 7.º anos - 116 alunos 8.º B, D, E	dos média.	
Semana da Leitura: -Luís Galrito -Concurso Nacional de Leitura Intermunicipal -Encontro com a escritora Noémia Urbano Pinheiro. -Conto Gótico, Maria Marques e Fátima Granja -Recital de Poesia - " Ati, Sophia" -Leituras EE/Pais; -Poesia à Solta; -Contos Fantásticos, António Martins. -Decorações - poesia em degraus, porta e BE	01.04 a 05.04	6.º- 114 8.º - 86 7.ºD- 22 5.º - 64 6.º- 89 9.º - 94 Total de alunos 469	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.	BE e docentes
-Concurso: Faça lá Um Poema, PNL	21.04	7.º anos	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.	BE docente de Português.
Exposições: -“Castelos na época da Reconquista”	2.º Período	5.º anos	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.	Registo digital (filme) realizado pela

-“Civilização Egípcia”		7.º anos	A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.	bibliotecária.
- História Ajudaris - parceria externa de âmbito solidário. Elaboração de História coletiva, Prof.º Paulo Gonçalves	2.º período	6.ºanos	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa. B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.	
-Aplicação questionários Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar. -Elaboração de vídeos das atividades para divulgação nas redes sociais (<i>Blog, Facebook e Instagram</i>) -Elaboração de cartazes a publicitar as diversas atividades. -Criação de conta de Instagram da BE -Incremento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares - Inclui a avaliação da biblioteca na avaliação interna e externa da escola -Coopera com os serviços no apoio e integração de alunos: sala de estudo, tutoria, gabinete de psicologia e orientação, outros serviços especializados.	5.º, 6.º, 7º, 8º, 9., e docentes	Comunidade	D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca. D. 2 Desenvolvimento , organização, difusão e uso da coleção.	

Biblioteca Prof. Diamantina Negrão* (548 alunos)
Estatística Anual (62 dias)
Requisições e Utilização

Total de Requisições	1189
N.º atividades promovidas	39
N.º de utilizadores/alunos	8 218 Média diária: 132
N.º de turmas utilizam coletivamente a biblioteca.	148 Média diária: 2,3
N.º de Utilizadores dos equipamentos informáticos	Lazer 369 Trabalho 1783

Ver em:

- <http://diamantinatekas.blogspot.pt/>
- <https://www.facebook.com/Bibliotecas.Escolares.Albufeira>
- www.instagram.com/bibliotecadiamantinaneograo

11.5. Biblioteca Escola Básica de Brejos:

Ações/ Atividades	Datas	Turmas/N.º alunos	Domínio Avaliação	Curriculares e extra- curriculares
Literacia da Informação “História de Portugal”	Fevereiro Março Abril	4 A e B	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.	Curricular
Parceria com a comunidade - Festa e baile de máscaras; - Jogos e danças, organizados pela técnica da BE.	Fevereiro	Todos os alunos	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa	Extracurricular
Semana da Leitura Leituras na comunidade	01-05 abril	Todos os alunos	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.	Extracurricular Curricular

Semana da Leitura Encontro com a escritora Lígia Boldori;	01-05 março	Todas as turmas	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.	Extracurricular
Semana da Leitura Leitura bilingue: “Hoje conto-te eu uma história”.	01-05 março	Todas as turmas	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.	Extracurricular
Semana da Leitura “Feira da Troca do Livro Usado”;	01-05 março	Todas as turmas	B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.	Extracurricular
Hora do Conto “Haarlem cidade agradecida”	Janeiro	Todas as turmas	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura	Extracurricular
Hora do Conto “O Livro do Pedro”	Fevereiro	Todos os alunos	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.	Extracurricular
“Correio do Amor” Elaboração de textos: Cartas de Amor;	Fevereiro	Todos os alunos	B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.	Extracurricular
“Internet segura” - Sessão informativa sobre a utilização da Internet de forma segura e controlada;	Fevereiro	Todos os alunos	A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.	Extracurricular
- “Quem conta um conto, aumenta um ponto!” - projeto que envolve leituras com EE/Pais	Jan/fev./ março	Todos os alunos	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. C.2 Envolvimento e mobilização dos pais,	Extracurricular

			encarregados de educação e famílias	
"Voz dos livros" Leituras entre alunos	Semanal	172 alunos	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.	Extracurricular

Biblioteca EB1 Brejos* (110 alunos)

Estatística

1.º Período (45 dias)

Requisições e Utilização

Total de Requisições	84
N.º atividades promovidas	21
N.º de utilizadores/alunos	2467 Média diária: 54
N.º de turmas utilizam coletivamente a biblioteca.	55 (5 turmasx11atividades)
N.º de Utilizadores dos equipamentos informáticos	750 Atividades Curriculares- 274 Atividades extracurriculares- 476

Ver em: <http://bebrejos.blogspot.pt/>

11.6. Biblioteca Escola Básica de Olhos de Água*

Ações/ Atividades	Datas	Turmas N.º alunos	Domínio Avaliação	Curriculares e Extracurriculares
-------------------	-------	----------------------	-------------------	-------------------------------------

Descobre o Livro do Mês - Aranha delicada, Mundos de Vida. - O sapo apaixonado, Max Velthuijs - A árvore das folhas que doem, Miguel Veloso.	2.º Período	Acesso livre	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.	Extracurricular
"Leituras à solta" - momentos de leitura na biblioteca	Jan. Fev. Mar.	Acesso livre	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.	Extracurricular
"Reading & Sharing stories" (Leitura e partilha de histórias em língua estrangeira)	Abril	4.º A	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna.	EC - Parceria com a docente de Inglês
"Já sei Ler!" - Projeto do PNL 2027 (Ler em família 10 min.)	Janeiro	3.º A	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.	Extracurricular
"A Voz dos Livros" Projeto de Partilha de Leituras entre Alunos.	Semanal Jan. Fev. Mar. abril	Todos os alunos	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.	Extracurricular
"Vem à escola Contar uma História" - EE/Pais	Semanal Jan. Fev. Mar.	3.º B	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. C.2 Envolvimento e mobilização dos	Extracurricular

	Março		pais, encarregados de educação e famílias.	
Meditação do Amor , pela educadora Célia Nobre-comemoração Dia de <i>Valentim</i>	Fev.	3.ºA, 3.ºB, 4.ºA	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna. A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.	Extracurricular
Sessões sensibilização sobre Internet Segura , pela técnica da biblioteca.	Fev.	3.º A, 3.ºB, 4.ºA	A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.	Extracurricular
Projeto solidário Histórias Ajudaris , elaboração de História coletiva.	Abril	História coletiva participação dos alunos do 1.º ciclo	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria externa. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.	Extracurricular
Semana da Leitura Encontro com a Escritora Lúcia Boldori	01.04	II e 1.º Ciclo	B.1Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.	Extracurricular
Concurso de Leitura de poesia para EE e Pais na comunidade, no âmbito do centenário de Sophia de Mello Breyner	abril	Todos os alunos 1.º ciclo	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.	Extracurricular
Leitura dramatizada realizada por uma docente. "Carta de uma mãe para	abril	4.ºA	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da	Extracurricular

filho.”			leitura.	
Letras com Alma (sugestão PNL para Semana da Leitura)	abril	4.ºA	B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.	Extracurricular
"A Leitura Não Tem Idade" - Encontro entre Gerações parceria com exterior - AHSA	04 abril	JI e 1.º ciclo	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	Extracurricular
Leitura de EE e Pais na biblioteca	04 abril	2.ºA, 2ºC e 3.ºB	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.	Extracurricular
Leitura e partilha das História com Moral (PNL) no encontro com os idosos da AHSA.	04 abril	3.ºB	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.	Extracurricular
"The Three Little Butterfly Brothers" Leituras em Inglês	04 abril	4.ºA	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa. B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.	Extracurricular
"À Noite Na Biblioteca" , organizada pela Associação de Pais da Escola	05 abril	Comunidade	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna.	Extracurricular

Biblioteca EB1 Olhos de Água * (244 alunos)

1.º Período

Estatística (59 dias)

Requisições e Utilização

Total de Requisições	504
N.º atividades promovidas	20
N.º de utilizadores/alunos	3.003 Média diária: 50
N.º de turmas utilizam coletivamente a biblioteca.	69
N.º de Utilizadores dos equipamentos informáticos	219 Atividades Curriculares- 20 Atividades extracurriculares- 199

Ver em: <http://eb1olhosdagua.blogspot.pt>

11.7. Biblioteca JI/EB1 Vale Carro*

Ações/ Atividades	Datas	Turmas N.º alunos	Domínio Avaliação	Curriculares e Extra- curriculares
Concurso Nacional de leitura Fase escolar; Fase municipal; Fase intermunicipal	08 de janeiro 22 de fevereiro 02 de abril	4.º ano – 21 alunos Apuramento de um aluno	B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura. C1. Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	EC BE BM
Narração expressiva da história <i>A Girafa que comia estrelas</i> de José Eduardo Agualusa ; manuseamento do livro; observação das ilustrações do livro; ilustração da história para marcadores de livros. - Prof. Marina	25 de janeiro	1.º ano – 20 alunos	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura.	C BE

Sampaio				
Concurso para pais e filhos <i>A Girafa que comia estrelas</i> de José Eduardo Agualusa : prova de leitura para interpretação em <i>Kahoot</i> e prova de leitura expressiva em equipas de pais e filhos. - Prof. Marina Sampaio e prof. Marta Valente	08 de março	2.º ano - 20 alunos	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura. B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora C.1 Participação em iniciativas de parceria interna. C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias. D.1 Recursos humanos, materiais necessários à integração e valorização da biblioteca. D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.	C BE
Narração da história “Estranhões e Bizarrocos e outros seres sem exemplo” do livro <i>Estranhões & Bizarrocos</i> de José Eduardo Agualusa; invenção e apresentação de animais inventados (ilustração) - Prof. Marina Sampaio	25 de fevereiro	2.º ano - 24 alunos	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura. C.1 Participação em iniciativas de parceria interna. D.1 Recursos humanos, materiais necessários à	C BE

			integração e valorização da biblioteca.	
Narração da história <i>O Fato Novo do Sultão</i> de Guerra Junqueiro; ilustração - criação de guarda-roupa original para o Sultão - Prof. Marina Sampaio	25 de fevereiro	3.º ano - 20 alunos	A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura. C.1 Participação em iniciativas de parceria interna. D.1 Recursos humanos, materiais necessários à integração e valorização da biblioteca.	C BE
Histórias da Ajudaris – poema coletivo sobre as diferenças sociais – Prof. Mónica Aldeia	28 de março	1.º ano – 20 alunos	C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	EC BE
Gestão e tratamento documental em colaboração com a BM	Ao longo do período		C1. Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa. D1. Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca. D.2 (...) organização, da coleção.	BE BM

Biblioteca EB1 Vale Carro (85 alunos)

Estatística Anual (56 dias) Requisições e Utilização

Total de Requisições	Requisições- 199
N.º atividades promovidas para os alunos	6
N.º de utilizadores/alunos	Alunos: 2850 Média diária: 48 alunos
N.º de turmas que utilizam coletivamente a biblioteca.	4
N.º de Utilizadores dos equipamentos informáticos	Total: 342 Atividades curriculares- 2 Atividades extracurriculares- 340

Ver em: <http://bevalecarro.blogspot.pt/>

12. Coordenação das Unidades

12.1. Unidade Educativa Diamantina Negrão

No âmbito da coordenação da Escola E.B. 2,3 Professora Diamantina Negrão, foram realizadas as seguintes ações durante este primeiro período letivo: veiculação de informações relativas ao pessoal docente, não docente e alunos, coordenação das atividades do Estabelecimento em articulação com a Direção, colaboração com a equipa multidisciplinar na gestão de conflitos entre alunos, promoção da participação dos pais e encarregados de educação nas atividades educativas. Manutenção das instalações e equipamentos específicos da escola tendo informado sempre, atempadamente, as devidas entidades sobre avarias ocorridas e/ou reparações necessárias. Gestão dos recursos humanos e materiais disponíveis, por forma a garantir o normal funcionamento das atividades letivas e realização de pequenas reuniões com assessores da Direção e funcionários, de modo a traçar medidas para o bom funcionamento da escola.

Na consecução das ações inerentes às funções de coordenação, foram sentidos os seguintes constrangimentos: número de assistentes operacionais insuficientes, tendo em conta o número elevado de alunos e a dimensão das áreas que necessitam de vigilância, (necessidade de uma funcionária na cozinha para auxiliar no serviço de refeições, necessidade de substituição de uma funcionária que exercia funções no pavilhão desportivo da escola e necessidade urgente de auxiliares de Ação educativa com formação, para acompanharem alunos com deficiência grave).

Outras situações que também já foram referenciadas, mas que continuam sem reparação/resolução, são a necessidade de serviços de pintura das salas, a reparação do pavimento de vinil que se encontra bastante danificado e que se torna perigoso, provocando quedas, a substituição da rede do campo de futebol, a substituição dos urinóis das casas de banho masculinas, a reparação de algumas persianas que continuam sem funcionar.

Ao nível da parte tecnológica das salas de aula, é necessária uma renovação do parque informático, bem como das telas/quadros interativos, pois encontram-se bastante desatualizados e por vezes inoperacionais.

12.2. Unidade Educativa Paderne

Na Coordenação da Escola BI/JI de Paderne visou – se o cumprimento das competências enunciadas no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Ferreira (art.º 48). Neste sentido, procedeu-se à coordenação das atividades educativas do estabelecimento, em articulação com a Diretora do Agrupamento; cumpriu-se e fez-se cumprir as decisões da Diretora e exerceu-se as competências que por esta lhe foram delegadas; transmitiu-se as informações relativas a pessoal docente e não docente e aos alunos; promoveu-se e incentivou-se a participação dos pais e encarregados de educação, dos representantes dos interesses locais e da autarquia nas atividades educativas; geriu-se as instalações e equipamentos específicos da unidade; informou-se a Diretora sobre as ausências dos docentes e não docentes e geriu-se os recursos humanos disponíveis de forma a garantir o normal funcionamento da unidade.

13. Serviços Administrativos

Nos Serviços Administrativos, os funcionários foram assíduos e pontuais. Duas funcionárias estiveram presentes no Seminário sobre a Conta de Gerência Eletrónica, promovido pela JPM & Abreu, que decorreu na cidade de Faro.

14. Serviços de Ação Educativa

Os Serviços de Ação Educativa funcionaram dentro da normalidade, os funcionários foram assíduos e pontuais.

15. Serviços de Ação Social

Ano económico de 2019

Setor	Saldo de Dezembro	Receita	Encargos por liquidar	Pagamento	Saldo de Março
Auxílios Diretos		0,00	203,37	0,00	-203,37
Deficientes		8 080,00	0,00	5 289,00	2 791,00
Bolsa de Méritos		0,00	0,00	0,00	0,00
Visitas de Estudo		0,00	410,00	515,70	-925,70
Auxílios Económicos	0,00	8 080,00	613,37	5 804,70	1 661,93
Refeitório	0,00	101 478,29	12 759,20	55 242,31	33 476,78
Bufete	0,00	41 401,77	4 211,02	23 803,79	13 386,96
Papelaria	0,00	3 025,14	1 495,88	60,00	1 469,26
Transporte Escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguro Escolar	0,00	2 000,00	110,75	715,93	1 173,32
Leite escolar	0,00	9 060,00	365,77	3 161,86	5 532,37
Totais	0,00	165 045,20	19 555,99	88 788,59	56 700,62

Da receita do refeitório (101.478,29€) acresce o valor de 50.766,99€ referente ao fornecimento de refeições aos alunos do jardim de Infância e 1º ciclo de Ferreiras e 1ºciclo/Jardim de Infância de Paderne por liquidar pela autarquia e 441,72€ de refeições servidas aos alunos do Desporto Escolar.

Da DGESTE recebeu-se: 9.060.00€ para Leite escolar, 8 080,00€ para Transportes NEE, 25.000,00€ para o Refeitório e 2.000,00 para Seguro Escolar.

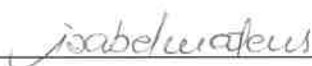
Nota: estes dados correspondem ao período de 01 janeiro a 31 de março de 2019

16. Execução Orçamental

Durante o segundo período não existiram despesas de capital.

Ferreiras, 31 de maio de 2019

A Diretora



(Maria Isabel Rodrigues Mateus)